

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

DOCUMENTO			PROTOCOLO ELETRÔNICO	
Espécie	Data	Número	Data	Número do Protocolo
OFÍCIO	13/09/2021	2377/2021	13/09/2021 14:18	2021/1008647
Procedência:	GABGOV (Casa Civil)			
Interessado:	Casa Civil da Governadoria			
Assunto:	SOLICITAÇÃO PARLAMENTAR			
SubAssunto:	DEMANDA EXTRAORDINÁRIA ESTADUAL			
Complemento:	DEMNADA GOVERNAMENTAL:CONSTRUÇÃO DE COZINHA INDUSTRIAL,PADARIA E CONFEITARIA DA FAZENDA ESPERANÇA(BELÉM)PI21DEMG00267			
Origem:	GABGOV (Casa Civil) - SCDDI - GG1			
Anexo/Sequencial:	35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57			



Processo Administrativo Eletrônico do Estado do Pará

Consulta de protocolo

<https://www.sistemas.pa.gov.br/consulta-protocolo/numero/2021/1008647>



PEDIDO DE AVERBAÇÃO PARA PESSOA JURÍDICA

ILUSTRÍSSIMO SENHOR OFICIAL DO CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DAS
PESSOAS JURÍDICAS DA COMARCA DE GUARATINGUETÁ

Rua Dr. Castro Santos, nº 287 – Fone (12) 3133-5960

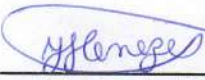
OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – FAZENDA DA ESPERANÇA localizada à Rua Tupinambás, 520, bairro do Pedregulho, em Guaratinguetá – SP, CEP 12.515-190 CNPJ nº 48.555.775/0001-50, por intermédio de seu representante **JOSÉ LUIZ DE MENEZES**, na forma da legislação em vigor, vem, perante Vossa Senhoria requerer a competente **AVERBAÇÃO**:

- **Nomeação da Diretoria Local** da filial Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança Nossa Senhora de Nazaré, em **BELÉM/PA**, para o período de 01/01/2019 até 31/12/2021.

à margem do Registro nº **185**, fl. **121**, Livro **A-1**, deste Cartório, para os devidos fins, juntando os documentos regularmente exigidos, cumprindo as formalidades de direito.

Nestes termos,
Pede deferimento.

Guaratinguetá, 01 de janeiro de 2019.



José Luiz de Menezes
Presidente Geral

Carlos Daniel Freitas dos Santos
Escrevente Autorizado



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA GERAL DA OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – FAZENDA DA ESPERANÇA

Data: 01/01/2019

Local: Sede da Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança, Rua Tupinambás, nº 520, em Guaratinguetá – SP.

Ao primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenove, às quinze horas, a Diretoria Geral da Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança reuniu-se em sua sede, a fim de deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA: Nomeação da Diretoria Local da filial **Fazenda da Esperança Nossa Senhora de Nazaré, BELÉM/PA**, para o período de **01/01/2019 até 31/12/2021**.

A reunião foi conduzida pelo Presidente Geral, senhor José Luiz de Menezes, com a presença do Procurador Geral Adalberto Calmon Barbosa. O primeiro, com o uso da palavra, comunicou a relação dos nomes propostos para o mandato até 31 de dezembro de 2021 e em consenso com os outros membros presentes, com base no art. 11, parágrafo único do Estatuto Social da Entidade nomeou os membros da diretoria local da filial supramencionada, para posse em 01/01/2019, conforme segue descrito: **Presidente Local: Alberto Taveira Corrêa**, brasileiro, solteiro, sacerdote, portador do RG nº 941.542 SSP/TO e do CPF nº 089.346.656-53, residente e domiciliado na Travessa Doutor Moraes, nº 46, bairro Nazaré, Belém/PA, CEP 66035-080; **Vice-Presidente Local: Leandro dos Martires Guerra**, brasileiro, casado, advogado, portador do RG nº 3770889 SSP/MG e do CPF nº 346.145.673-04, residente e domiciliado na Rua João Balby, nº 200 Ed. Torre de Toledo, bairro Nazaré, Belém/PA CEP 66055-280; **Tesoureira Local: Naiá de Barros Lamounier Guerra**, brasileira, casada, fonoaudióloga, portadora do RG nº 4464037 PC/PA e do CPF nº 265.267.513-34, residente e domiciliada na Rua João Balby, nº 200 Ed. Torre de Toledo, bairro Nazaré, Belém/PA CEP 66055-280; **Secretário Local: Antônio Flávio Pereira Américo**, brasileiro, casado, advogado, portador do RG: 1309901 SSP/PA e do CPF: 128.180.702-87, residente e domiciliado na Avenida Serzedelo Corrêa, nº 34, Ed. Délia Garden 1402, bairro Nazaré, Belém/Pará CEP 66035-400. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Geral encerrou a reunião lavrando-se a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por quem de direito. CONFERE COM O ORIGINAL – Extraído de Livro Próprio.

J. Menezes

José Luiz de Menezes
 Presidente Geral

Carlos Daniel Freitas dos Santos
 Escrevente Autorizado

MICROFILMADO
 SOB Nº
. 02864 .
 RCPJ DE GUARATINGUETÁ-SP

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCS. E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
 COMARCA DE GUARATINGUETÁ – SP | HUMBERTO ANDRADE COSSI – Oficial
 Prestado sob nº 00998 - NOMEAÇÃO DE DIRETORIA - Microfilmado e
 Registrado sob 2364, AV. 770, Reg. Nº 185, PESSOA JURÍDICA

GUARATINGUETÁ, 07/01/2019	Cartório:	R\$ 45,89
CARLOS DANIEL F. DOS SANTOS ESCREVENTE	Estado:	R\$ 12,98
	IPESP:	R\$ 8,89
	Reg. Civil:	R\$ 2,40
	T. Justiça:	R\$ 3,13
	ISS:	R\$ 1,37
	M. Público:	R\$ 2,20
	Dilig./Outr:	R\$ 0,00
	TOTAL:	R\$ 76,86

ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: Raimundo Nonato Abreu Ruiz (Lei 11.419/2006)
 C310A28286D17555.47B11017E8B51CAA.29691017A043D740.54DA25542307F7E75
 EM 12/04/2022 13:53 (Hora Local) - Aut. Assinatura: C310A28286D17555.47B11017E8B51CAA.29691017A043D740.54DA25542307F7E75



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 48.555.775/0097-00 FILIAL	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 29/07/2013
--	---	---------------------------------------

NOME EMPRESARIAL OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLORIA - FAZENDA DA ESPERANCA

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) FAZENDA DA ESPERANCA NOSSA SENHORA DE NAZARE	PORTE DEMAIS
---	------------------------

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais
--

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 01.21-1-01 - Horticultura, exceto morango 01.62-8-99 - Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente 87.20-4-99 - Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química e grupos similares não especificadas anteriormente
--

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada
--

LOGRADOURO SIT PRATIQUARA	NÚMERO S/N	COMPLEMENTO *****
-------------------------------------	---------------	----------------------

CEP 66.910-970	BAIRRO/DISTRITO VILA MOSQUEIRO	MUNICÍPIO BELEM	UF PA
--------------------------	--	---------------------------	-----------------

ENDEREÇO ELETRÔNICO GERENTECONTABIL@FAZENDA.ORG.BR	TELEFONE (12) 3128-8800/ (12) 3128-8822
--	---

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****
--

SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 29/07/2013
------------------------------------	---

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****
----------------------------	------------------------------------

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia **31/05/2021** às **08:47:51** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



ALVARÁ DE LICENÇA DIGITAL - EXERCÍCIO 2021

Inscrição Municipal 231.553-8	Validade 10/04/2022	IPTU
---	-------------------------------	-------------

Nome da Empresa OBRA SOCIAL N S DA GLORIA FAZENDA DA ESPERANCA
--

Nome Fantasia OBRA SOCIAL N S DA GLORIA FAZENDA DA ESPERANCA	CNPJ da Empresa 48.555.775/0097-00
--	--

Endereço da Empresa SIT PRATIQUARA 000000 S/N - VILA MOSQUEIRO
--

Atividade Econômica Principal 9430-8/00-00 - ATIVIDADES DE ASSOCIACOES DE DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS
--

Atividades Secundárias 0121-1/01-00 - HORTICULTURA, EXCETO MORANGO 0162-8/99-00 - ATIVIDADES DE APOIO A PECUARIA NAO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE 8720-4/99-00 - ATIVIDADES DE ASSISTENCIA PSICOSSOCIAL E A SAUDE A PORTADORES DE DISTURBIOS PSIQUICOS, DEFICIENCIA MENTAL E DEPENDENCIA QUIMICA NAO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE

Data da Inscrição Municipal 29/07/2013
--

OBRIGAÇÕES:

- * O presente alvará deverá ser renovado anualmente. Observe a data de validade.
- * A presente licença foi concedida com base nas informações do contribuinte e de acordo com as licenças expedidas pela SEURB, SESMA e SEMMA, podendo ser cancelada a qualquer momento por irregularidades no estabelecimento.
- * O Alvará de Licença Digital é exigido nos casos de concessão de licença para localização e funcionamento de qualquer estabelecimento produção, industrial, comercial, de crédito, seguro, capitalização, agropecuário, de prestação de serviço de qualquer natureza, profissional ou não, clube recreativo, estabelecimento de ensino e empresa em geral, bem como no exercício de atividade decorrente da profissão, arte, ofício ou função, sendo exigido por ocasião do licenciamento inicial, da renovação anual e toda vez que se verificar mudança no ramo de atividade do contribuinte, ou quaisquer outras alterações (Artigos 83 e 85 da Lei nº 7.056/77).
- * O Alvará de Licença Digital deverá ser afixado em local visível (Artigo 96 da lei nº 7.056/77).




Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

 Rodovia Augusto Montenegro, km 8,5 Belém - PA
 CEP: 66.823-010 | Insc. Estadual: 150.744.80-3 | CNPJ 04.895.728/0001-80

Conta de Energia Elétrica|Nota Fiscal |Série B 000907800

N° da Fatura 0202109000907800 |CFOP: 5253/AA

Instalação 2000064135

OBRA SOCIAL N S DA GLORIA F. ESPERANCA
 VL CARUARU,01 ACESSO PELA ESTRADA DO CARUARU
 MOSQUEIRO 66920-050 BELEM - PA
 CNPJ: 48.555.775/0097-00

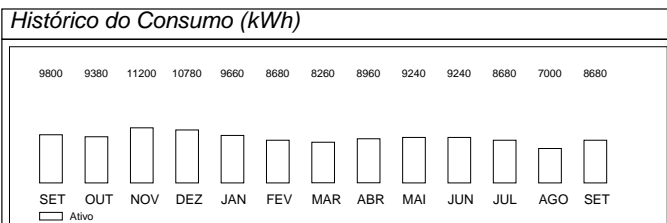
Conta do mês 09/2021	Vencimento 16/09/2021	Conta Contrato 3001191690
--------------------------------	---------------------------------	-------------------------------------

Para atendimento, informe este número

Dados da Instalação	
Classificação: Rural Agropecuária Urbana - TRIFÁSICO	
Nº Parceiro de Negócio: 107893024	Tensão Nominal (V): 127 V
Grupo e Subgrupo de Tensão: B/B2	Unidade de Leitura: BL05B131
Tipo de Tarifa: CONVENCIONAL MONÔMIA	Nº Medidor: 31030021986
Fator de Potência: 0,00	

Datas		
Emissão	Apresentação	Previsão próxima leitura
09/09/2021	09/09/2021	08/10/2021

Informações do consumo do mês + Tarifa sem Tributos				
Constante	Data Leitura Anterior	Data Leitura Atual	Qtde.Dias	Resolução Aneel
140,00	10/08/2021	09/09/2021	30	2920/21
Canal de Leitura	Leitura Anterior	Leitura Atual	Consumo	Tarifa sem Tributos
ATIVO TOTAL	2.022	2.084	8.680 kWh	0,674050



Informações de tributos				Composição do Consumo (R\$)			
Tributos	Base de calc	Alíquota	Valor	Compra de Energia	Transmissão	Distribuição	
ICMS	9.694,88	25,0000%	2.423,73	2.541,03	568,44	2.291,59	
PIS	8.124,63	1,1626%	94,45	Encargos Setoriais	Perda em Energia	Tributos	Outros
COFINS	8.124,63	5,3550%	435,07	600,54	795,65	2.953,25	1.166,80

Período Fiscal: 09/09/2021	Número do Programa Social
Reservado ao Fisco	
71AF.6693.AA5C.2E16.31CE.01D3.89BF.54D8	

Informações para o cliente

♦ Períodos: Band. Tarif.: Vermelha : 11/08 - 09/09 ♦ Bandeira Tarifaria Escassez Hídrica Set/21 custo adicional de R\$ 14,20 a cada 100 kWh.

Demonstrativo do Faturamento

FORNECIMENTO	QUANTIDADE	TARIFA	VALOR(R\$)
Consumo	8.680	0,674050	5.850,75
Benefício Tarifário Bruto			797,86
Adicional Band. Vermelha			946,50
ICMS			2.423,73
PIS			94,45
COFINS			435,07
ITENS FINANCEIROS			
Benefício Tarifário Líquido			797,86-
Parcela (33/39)			45,27
Crédito DIC/FIC/DMIC 07/2021			1.483,65-
Multa			157,87
Correção Monetária			21,62
Juros			92,10


Total a pagar:
R\$ 8.583,71
Reaviso de vencimento

Até a emissão desta conta não foi identificado o pagamento do(s) débito(s) ao lado. O não pagamento até 24/09/2021 implicará na suspensão do fornecimento de energia elétrica, de acordo com a REN ANEEL 414/2010 art. 172 e lei 8.987/95, art. 6º § 3, incluso no SPC/SERASA e outras medidas de cobrança. Além do(s) débito(s) citados, caso haja suspensão de energia, a religação será condicionada à quitação das outras faturas vencidas da unidade consumidora.

Débitos Anteriores:	
MÊS/ANO	VALOR
08/2021	6.997,83

Caso já tenha efetuado o (s) pagamento (s), favor dirigir-se a Agência de Atendimento da Equatorial Pará mais próxima para regularizar a situação.

Níveis de Tensão Fornecido

Tensão Nominal/Volts	Faixa de valores para limites min e máx
127	116 a 133
220	201 a 231

Clientes cujos indicadores padrões de continuidade tenham sido violados deverão receber uma compensação financeira através de crédito na conta de energia, conforme critérios definidos no módulo 08 do PRODIST/ANEEL.

 As regras para a cobrança da CIP de cada município atendido encontram-se na área de acesso público do site da Equatorial Pará.
 As informações sobre os atendimentos comerciais realizados para a sua Unidade Consumidora podem ser obtidas no site da Equatorial Pará.
 As informações de apuração dos Indicadores de Continuidade e Limites Aplicáveis podem ser obtidas no site da Equatorial Pará:
www.equatorialenergia.com.br

Incidirão sobre a conta paga após o vencimento multa de 2%, juros de mora de 0,0333% ao dia (conforme a Lei 10438/02) e atualização monetária com base no IGP-M a serem incluídos na próxima fatura.

Conforme Resolução Normativa Aneel 581/2013 Arts 7º e 8º é seu direito solicitar a qualquer tempo a Equatorial Pará o cancelamento de cobrança relativa de outros serviços cobrados na fatura, bem como a emissão da nova fatura sem a cobrança dos serviços cancelados. Ressalta-se que o fornecimento poderá ser suspenso caso os valores referentes aos serviços de distribuição de energia não sejam devidamente pagos.

As informações sobre as condições de fornecimento, tarifas, produtos, serviços prestados, tributos e informações complementares encontram-se disponíveis para consulta nas Agências de Atendimento e na área reservada ao consumidor no site da Equatorial Pará.

Central de Atendimento: 0800 091 0196 Atendimento gratuito 24h. Central de Atendimento para deficientes auditivos 0800 721 6340	Ouvidoria Equatorial Pará: 0800 091 8500 Ligações gratuitas de telefones fixo e móveis, de segunda a sexta, das 09h às 18h.	ARCON-PA 0800 727 0167 Ligação gratuita de telefones fixos	Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) 167. Ligação gratuita de telefones fixos e móveis.
---	--	---	--

BANCO DO BRASIL 001-9 00190.00009 03373.384100 00699.593174 8 00000000858371

LOCAL DE PAGAMENTO

PAGÁVEL PREFERENCIALMENTE NO BANCO DO BRASIL

BENEFICIÁRIO	INSTALAÇÃO	REFERÊNCIA	VENCIMENTO
EQUATORIAL PARÁ DISTRIB. DE ENERGIA S.A.	2000064135	09/2021	16/09/2021
DATA DOCUMENTO	NÚMERO DE REFERÊNCIA	ESPECIE DOCUMENTO	ACEITE
09/09/2021	0202109000907800	DM	N
USO DO BANCO	CARTEIRA	ESPECIE MOEDA	QUANTIDADE
	17	R\$	VALOR
			8.583,71

 INFORMAÇÕES DE RESPONSABILIDADE DO BENEFICIÁRIO
 PAGÁVEL EM TODAS AS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS.
 EM CASO DE ATRASO, MULTAS, JUROS E CORREÇÃO SERÃO COBRADOS NA PRÓXIMA FATURA.

 NOME DO PAGADOR/CPF/CNPJ/ENDEREÇO
 OBRA SOCIAL N S DA GLORIA F. ESPERANCA 48.555.775/0097-00
 CARUARU , 01 , ACESSO PELA ESTRADA DO CARUARU - MOSQUEIRO BELEM - CEP: 66920-050 - PA

 Documento de autenticação emitido em 16/09/2021 às 15:02:23. C277E5A4C634
 Confira a autenticidade deste documento em: www.sistemas.gov.br/validacao-protocolo
 Número de protocolo: 0202109000907800

Ficha de Compensação



JUSTIFICATIVA

O uso abusivo de drogas afeta o indivíduo em diversas áreas: psicológica, socioafetiva e comunitária, financeira, escolar e formativa. Como exemplo tem-se o rompimento dos vínculos familiares e comunitários, desemprego, baixa escolaridade, ausência de autoestima, agravando a situação de risco e vulnerabilidade social.

A Fazenda da Esperança Nossa Senhora de Nazaré, com vista à recuperação de dependentes químicos, e conforme sua metodologia e programa de recuperação, possibilita as ações práticas como método psicoterápico, em que são realizadas as atividades laborais, culturais e esportivas para afastar os malefícios da ociosidade. Este método sempre se destacou por ser extremamente eficaz em todos os processos de reabilitação social. Tais atividades assumem perspectivas mais amplas, servindo também como um meio de desintoxicação natural, elevação da autoestima, autoconfiança, descoberta de potencialidades e novas habilidades, e como perspectiva de futuro.

A filial masculina de Belém, atualmente acolhe atualmente 56 pessoas, realizam diversas atividades de promoção e aprendizagem, tais como: criação de animais (coelho, frango e suínos), artesanato (canetas, terços e chaveiros) e panificação, mas há sempre a necessidade de melhorar as atividades laborais desenvolvidas, portanto, o intuito do presente projeto é a construção de uma cozinha industrial, padaria e confeitaria e aquisição de equipamentos, a unidade já realiza esta atividade laboral porém de uma maneira artesanal por falta de espaço e equipamentos adequados, os artigos produzidos são para consumo próprio e o excedente auxilia na auto sustentabilidade da instituição, conforme previsto em seu Estatuto Social no artigo 6º inciso 1º, este espaço será utilizado também na realização dos eventos internos que ocorrem no decorrer do ano tais como: reuniões com as famílias dos acolhidos, seminários, palestras dentro outro, pretende -se com esta solicitação melhorias na infraestrutura melhorando as atividades socio educativa já realizadas, aprimorando as atividades de prevenção e eventos internos.



**Fomentar as Atividades de Acolhimento e de Prevenção da Fazenda da
Esperança Nossa Senhora de Nazaré.**

2021

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Título

Fomentar as Atividades de Acolhimento e de Prevenção da Fazenda da Esperança Nossa Senhora de Nazaré – O presente projeto tem como foco a construção de um refeitório e cozinha industrial para o desenvolvimento das atividades de prevenção, em reuniões com os familiares e nas atividades práticas inclusivas e de prevenção.

1.2 Organização Proponente

Órgão/Entidade Convenente		CNPJ
Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança		48.555.775/0097-00
Endereço		E-mail
Endereço: Sítio Pratiquara, s/n- Vila Mosqueiro		belem.m@fazenda.org.br
Cidade	U.F.	C.E.P.
Belém	PA	66.910-970
Nome do responsável		DDD/Telefone
Alberto Taveira Corrêa		(91) 3215-7001 / 98401-9632
Nome do responsável		C.P.F.
Alberto Taveira Corrêa		089.346.656-53
Dados bancários:		
Banco do Brasil, Agência 4451-2, Conta Corrente: 24060-5 OBRA SOCIAL N S GLORIA		
C.I./Órgão Expedidor	Cargo Geral	Profissão
941542 SSP/TO	Presidente local	Sacerdote
Responsável pelo projeto	Endereço	
Elen Vieira	Rua Tenente Quirino, 370	
Bairro	Cidade	U.F.
Pedregulho	Guaratinguetá	SP
CEP	Telefone	E-mail
12.515-200	(12) 3128-8805	gerenciaprojetos@fazenda.org.br

2. SOBRE A ORGANIZAÇÃO

2.1 Finalidade Estatutária

A Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança possui a seguinte finalidade estatutária:

I - Prestar serviços socioassistenciais de proteção social básica e de proteção social especial a pessoas em situação de risco e exclusão social (dependentes químicos, alcoólatras, presidiários, portadores do vírus HIV, mulheres grávidas, crianças, adolescentes e famílias em situação de risco decorrente da pobreza ou violação de seus direitos, pessoas em situação de rua) ou qualquer outro grupo em situação de vulnerabilidade e risco social; buscando ser uma resposta aos problemas sociais e contribuindo para que se realize a fraternidade entre os homens.

II - Dedicar-se à orientação e divulgação dos seus métodos e experiências à sociedade em geral, com o objetivo de prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, seus agravamentos e reincidência, em especial as relacionadas ao uso de droga e álcool;

III - Desenvolver projetos educativos, culturais e científicos relacionados a estes problemas sociais.

2.2 Histórico

A Obra Social Nossa Senhora da Glória é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos, constituída em 05 de março de 1970, com sede em Guaratinguetá/SP. Em 1983, a Fazenda da Esperança foi incorporada e seu nome foi alterado para **Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança**.

No início, as atividades foram as mais diversas, como: construção de casas para acolhimento das famílias carentes; casa de acolhimento e amparo das mães gestantes abandonadas; casa para crianças em situação de risco e exclusão; central de trabalho para os desempregados; creches para crianças carentes; casas de apoio ao portador do vírus da AIDS; casa para criança órfã da AIDS; casa de acolhimento ao homem de rua; centro de recuperação para dependentes de droga e álcool; atividades de fortalecimento à família;

atividades socioeducativas para crianças e adolescentes, em situação de risco; amplo trabalho de formação de liderança com jovens.

A maior atividade da Fazenda da Esperança, hoje, é a recuperação de dependentes de substâncias psicoativas, com foco na construção de novos projetos de vida do recuperando, possibilitando seu retorno às atividades sociais, com autonomia, rompendo com ciclo de autodestruição e fortalecendo os vínculos familiares.

Contando com **90 filiais no Brasil**, e mais **51 espalhadas por 22 países**, a Fazenda da Esperança acolhe aproximadamente 3.000 pessoas. Entre essas filiais, está localizada em Belém/PA a **Fazenda da Esperança Nossa Senhora de Nazaré**, onde o projeto será executado. Esta é uma filial masculina fundada em 2013, com capacidade para 56 pessoas— que há 07 anos vem realizando atendimento a dependentes de substâncias químicas através de serviços de alta complexidade, acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e social, contribuindo para o tratamento, recuperação e reinserção social de jovens, adultas e adolescentes, rompendo com o ciclo de autodestruição e fortalecendo os vínculos familiares. Desenvolve ainda atividades preventivas na comunidade, em escolas, faculdades e universidades, através da equipe técnica, de voluntários e egressos da Fazenda.

2.3 Instalações Físicas

A filial Fazenda da Esperança Nossa Senhora de Nazaré possui em sua estrutura física: 03 casas de recuperação, 02 casas para os responsáveis, centro de espiritualidade, campo de futebol; galpão para eventos, almoxarifado, padaria, hidroponia, galpão para gerador.

2.4 Metodologia de Trabalho

No que diz respeito ao método de recuperação aplicado pela unidade, tem-se como experiência os 37 anos que a Matriz vem atuando na recuperação de dependentes químicos, assumindo como missão estatutária “recuperar a dignidade humana, procurando ser uma resposta aos problemas sociais” e suas ações estão articuladas e comprometidas com os objetivos da Política Nacional sobre Drogas.

Portanto, a metodologia de recuperação utilizada pela filial em Belém possui como princípios básicos: acolhimento voluntário realizado em regime residencial, com

período de recuperação de 12 meses, oferecendo um ambiente protegido, técnica e eticamente orientados, suporte para a recuperação de acordo com o Programa Terapêutico da Fazenda da Esperança, que oferece também uma rede de ajuda no processo de recuperação, resgatando a cidadania, possibilitando a recuperação física, psicológica e a reinserção social.

O Programa Terapêutico utilizado, construído desde a fundação da Fazenda da Esperança, tem como tripé atividades nas áreas da: espiritualidade, trabalho e convivência.

A **espiritualidade** busca o autoconhecimento e o desenvolvimento interior, a partir da visão holística do ser humano, objetivando o fortalecimento de valores fundamentais para a vida social e pessoal.

O **trabalho** além de ter um caráter ocupacional, possui função terapêutica, sendo realizado através das atividades práticas inclusivas. Estas atividades ainda oferecem benefícios como um meio de desintoxicação natural, elevação da autoestima, autoconfiança, perspectiva de futuro e de reinserção social.

A **convivência** intracomunitária torna as acolhidas capazes de estabelecer relacionamentos sadios consigo e com as outras, através do aprendizado do diálogo, do reconhecimento das fragilidades pessoais e, principalmente, da descoberta da capacidade de amar de cada ser humano.

3. OBJETO

Construção de um refeitório e cozinha industrial para o desenvolvimento das atividades voltadas para prevenção, em eventos internos, reuniões com as famílias e para o desenvolvimento das atividades pratica inclusiva, visando a prevenção ao uso de drogas, cuidados e reinserção social de pessoas em dependência do uso de álcool e outras drogas.

4. JUSTIFICATIVA

O uso abusivo de drogas afeta o indivíduo em diversas áreas: psicológica, socioafetiva e comunitária, financeira, escolar e formativa. Como exemplo tem-se o rompimento dos vínculos familiares e comunitários, desemprego, baixa escolaridade e ausência de autoestima, agravando a situação de risco e vulnerabilidade social. A filial Fazenda da Esperança Nossa Senhora de Nazaré, com vista à recuperação de dependentes

químicos, e conforme sua metodologia e programa de recuperação, possibilita as ações práticas como método psicoterápico, em que são realizadas as atividades laborais.

São proporcionados durante o ano inúmeros momentos de socialização onde podem estabelecer relacionamentos sadios de amizade e confiança, adquirir espírito esportivo.

Tendo em vista a necessidade de melhorar as atividades prática inclusiva de panificação onde os artigos produzidos são para consumo próprio e o excedente auxilia na auto sustentabilidade da instituição, impulsionar as atividades voltadas à prevenção e ao acolhimento, faz-se construção do refeitório e cozinha industrial, visando melhorias na infraestrutura melhorando as atividades socio educativa já realizadas, aprimorando as atividades de prevenção e eventos internos.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Promover melhorias na infraestrutura, a fim de dar maior qualidade às atividades de prevenção, recuperação e reinserção social dos acolhidos.

5.2 Objetivos Específicos

- Melhorar a infraestrutura da filial
- Oferecer maior qualidade ao acolhimento
- Desenvolver habilidades das pessoas acolhidas através do desenvolvimento das atividades práticas inclusivas;
- Proporcionar o desenvolvimento sadio das acolhidas

6. PÚBLICO BENEFICIADO

O Projeto pretende atingir todos os acolhidos atualmente presentes e também aqueles que serão acolhidos futuramente nesta filial da Fazenda da Esperança, pois são pessoas que enfrentam pela própria realidade de marginalização o grande problema do uso abusivo de drogas. Também serão beneficiados – indiretamente – as famílias dos

acolhidos, o município de Belém e cidades vizinhas, uma vez que haverá a diminuição do impacto dos problemas sociais, e dos agravos à saúde associados ao uso de álcool e outras drogas.

As características socioeconômicas deste público variam desde o totalmente desamparado, até àqueles que provêm de uma família relativamente bem estruturada e de situação econômica sustentável, porém, ao se dirigirem às Unidades de Recuperação, todos já atingiram um estágio de degradação que promove o isolamento social e familiar.

7. METAS E RESULTADOS

Nº	METAS	ETAPAS	PRODUTO	RESULTADO	MEIOS VERIF.
1	Melhorias na infraestrutura da Esperança Nossa Senhora do Nazaré	Construção de um refeitório na Fazenda	Obra de construção civil em empreitada global	Refeitório construído e atividade laboral de panificação em espaço adequado	Fotos
		Aquisição de equipamentos de cozinha e de padaria	Equipamentos de cozinha e de padaria	Proporcionar agilidade no preparo das refeições	Fotos

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº	METAS	ETAPAS	PERÍODO (MÊS) – 2021 a 2022											
			09	10	11	10	12	01	02	03	04	05	06	07
1	Melhorias na infraestrutura da Esperança Nossa Senhora do Nazaré	Construção de um refeitório	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

		Aquisição de equipamentos de cozinha e de padaria	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
--	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação serão dados através de reuniões mensais e atendimento individual com os envolvidos direta e indiretamente, avaliando a satisfação quanto à melhora na qualidade das atividades dentro da filial, e monitorando o andamento e a execução do objetivo proposto.

10. CONTINUIDADE DO PROJETO

A continuidade das ações acontecerá de forma permanente, devido ao fato de a organização possuir sempre uma grande demanda de atendimento, podendo contar com a disponibilidade de profissionais qualificados, voluntários, ou parcerias firmadas através de convênio com prefeituras municipais, entidades governamentais e sociedade civil que auxiliarão na manutenção e continuidade das atividades desenvolvidas pela Fazenda da Esperança.

11. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

META 1: MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DO NAZARÉ			
ETAPA 1: CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO			
DESCRIÇÃO DO PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
OBRA DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM EMPREITADA GLOBAL	1	R\$ 832.872,00	R\$ 832.872,00

VALOR TOTAL ETAPA 1			R\$ 832.872,00
ETAPA 2: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COZINHA E DE PADARIA			
DESCRIÇÃO DO PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Fogão 6 bocas c/ forno e Chapa m23	1	R\$ 2.655,00	R\$ 2.655,00
Fritador a gas 30lts 4 Cestos	2	R\$ 3.207,00	R\$ 6.414,00
Forno turbo a gas p/10 assadeiras	2	R\$8.369,00	R\$ 16.738,00
Liquidificador insdustrial 4,0 lt	2	R\$ 997,00	R\$ 1.994,00
Preparador de alimentos inox 6 discos	2	R\$ 3.825,00	R\$ 7.650,00
Balança computadorizada 15kg	4	R\$ 808,00	R\$ 3.232,00
Bebedouro industrial 6 torneira inox	2	R\$ 3.478,00	R\$ 6.956,00
Filtro 360lt/hr	2	R\$ 115,00	R\$ 230,00
Freezer horizontal 503lt	2	R\$ 2.765,00	R\$ 5.530,00
Extrator de suco inox	1	R\$ 529,00	R\$ 529,00
Amassadeira espiral 60kg	1	R\$ 13,890,00	R\$ 13,890,00
Cilindro p/ massas elet. Sovador	1	R\$ 9.413,00	R\$ 9.413,00
Fariador de pão em inox	1	R\$ 3.929,00	R\$ 3.929,00
Camara p/crescimento de paes com 20 Assadeiras	2	R\$ 1.645,00	R\$ 3.290,00
Camara de crescimento p/ 20 assadeiras vazias	2	R\$ 1.437,00	R\$ 2.874,00
Assadeira /aluminio 58x70 pão doce	40	R\$ 58,00	R\$ 2.320,00
Estante multi- uso inox 04 Prat	6	R\$ 1.572,00	R\$ 9.432,00
Mesa multiusotampa inox c/paneleiro	4	R\$ 1.145,00	R\$ 4.580,00
Cortador de frios automat. Inox	2	R\$ 4.316,00	R\$ 8.632,00

Forno turbo agas p/10 assadeiras	2	R\$ 8.369,00	R\$ 16.738,00
VALOR TOTAL ETAPA 2			R\$ 127.026,00
VALOR TOTAL DO PROJETO			R\$ 959.898,00

12. DETALHAMENTO DOS CUSTOS

META	ETAPA	VALOR TOTAL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO
Melhorias na infraestrutura da Esperança Nossa Senhora do Nazaré	Construção de um refeitório	R\$959.898,00	01/10/2021	30/09/2022
	Aquisição de equipamentos de cozinha e de padaria		01/10/2021	30/09/2022

Belém/PA, 05 de outubro de 2021

(Assinatura)

**OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
FAZENDA DA ESPERANÇA**
D. Alberto Taveira Corrêa
Presidente Local

ANULADO

Elaboração do Projeto: Fazenda da Esperança	
Elen Vieira	Departamento de Projetos
(12) 3128-8800 – Ramal 05	gerenciaprojetos@fazenda.org.br
Rua Tenente Quirino, 370 – Pedregulho – CEP 12515-200 – Guaratinguetá/SP	
Versão 2.0	



OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA FAZENDA DA ESPERANÇA

Fazenda da Esperança *Nossa Senhora de Nazaré*

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2020

ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: Raimundo Nonato Abreu Ruiz (Lei 11.419/2006)
EM 12/04/2022 13:58 (Hora Local) - Aut. Assinatura: 5F72F51DFDF43C9E.989287E0F984928.7BCBCAC68843E0C2.49FEEFE0237CE30

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - Fazenda da Esperança www.fazenda.org.br

Rua Tupinambás, 520 bairro: Pedregulho Cx. Postal194 - Guaratinguetá/SP Cep:12.515-190 - Tel (12) 3128 8800 Fax: (12) 3128 8818

CNPJ/MF 48.555.775/0001-50 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL
SEADS: 2289/70 - SP DECRETO Nº 177 DE 07/04/1970 Nº 3268 DE 10/12/1965 Nº 4B605169F PORTARIA Nº 113 DE 01/03/1990
CNAS: 256.772/75 GUARATINGUETÁ-SP DE 13/09/1965 temas.pa.gov.br/va PROCESSO Nº 19.743/87-07 BRASILIA-DF
Nº do Protocolo: 2021/1008647 Anexo/Sequencial: 41



OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA FAZENDA DA ESPERANÇA
APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE MATRIZ

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. Nome da Instituição: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança – (Matriz)

2. Firma Social: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança

3. CNPJ: 48.555.775/0001-50

4. Data da Fundação: 15/12/1970

5. Endereço Completo: Rua Tupinambás, nº 520 – Bairro: Pedregulho

Cidade: Guaratinguetá – Estado: São Paulo – CEP: 12.515-190

Telefone: (12) 3128-8800 E-mail: gestao@fazenda.org.br

6. Dados do Representante Institucional:

Nome Completo: José Luiz de Menezes

RG: 738.941 – SSP/SE CPF: 517.088.335-87

Endereço Completo: Rua João Francisco dos Santos, nº 804 – Bairro: Santa Edwiges

Cidade: Guaratinguetá – Estado: SP – CEP: 12.512-562

7. Certificados e Registros:

Registro no Conselho Nacional de Assistência Social: 256.772/75

Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos: Portaria Nº 191, de 03 de março de 2020.

Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos (em análise): Processo 25000.003105/2017-06 e Processo 25000.213604/2019-63

Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social: nº 032

Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: nº 025

Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social – SEDS: 2289/70-SP

Reconhecimento de Utilidade Pública Estadual: Lei 9028, de 08.12.95.

Reconhecimento de Utilidade Pública Municipal: Lei 1177, de 30.04.70.

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES nº 9110437

Certificado de Entidade (CEE): 0502/2012

8. Registro da Entidade: está registrado no Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos Cíveis de Pessoa Jurídica e Tabelião de Protesto de Letras e Títulos da Comarca de Guaratinguetá, Estado de São

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - Fazenda da Esperança www.fazenda.org.br

Rua Tupinambás, 520 bairro: Pedregulho Cx. Postal194 - Guaratinguetá/SP Cep:12.515-190 - Tel (12) 3128 8800 Fax: (12) 3128 8818

CNPJ/MF 48.555.775/0001-50 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL

SEADS: 2289/70 - SP DECRETO DE INSCRIÇÃO Nº 032 DE 03/03/2020 PORTARIA Nº 113 DE 01/03/1990

CNAS: 256.772/75 GUARATINGUETÁ-SP Nº do Protocolo: 2021/1008647 Anexo/Sequencial: 41



Paulo, no livro de Registro Civil de Pessoa Jurídica, no de nº A – 1, às folhas 121, sob número de ordem 185, em 10.03.1970, cujo registro consta como personalidade jurídica da Obra Social Nossa Senhora da Glória, e pela averbação numero 17 (Av. 17) em data de 07.01.1992, foi alterado o nome da entidade acima mencionada para: Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança.

II – CARÁTER DA ENTIDADE

De acordo com o art. 1º do Estatuto da Entidade, ela “é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que terá duração por tempo indeterminado, com sede a Rua Tupinambás, 520, Bloco A, Pedregulho, Município de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, e foro na Comarca de Guaratinguetá-SP”.

III – FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE

A OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – FAZENDA DA ESPERANÇA é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos e tem sua finalidade descrita no Art. 2º de seu Estatuto Social, conforme segue:

I – Prestar serviços socioassistenciais de proteção social básica e de proteção social especial a pessoas em situação de risco e exclusão sociais marginalizados (dependentes químicos, alcoólatras, presidiários, portadores do vírus HIV, mulheres grávidas, crianças e adolescentes desamparados) ou qualquer outro grupo que necessite de apoio para recuperar sua dignidade humana “contribuindo para que se realize a fraternidade entre os homens”;

II – Dedicar-se à orientação e divulgação dos seus métodos e experiências à sociedade em geral, com o objetivo de prevenção desses problemas sociais;

III – Desenvolver projetos educativos, culturais e científicos. Como consta no seu estatuto no parágrafo único do Art. 1º, a associação poderá constituir unidades de prestação de serviços UPS, em qualquer parte do território Nacional, através de ata de reunião da Diretoria Geral.

IV – BREVE HISTÓRICO

A Obra Social Nossa Senhora da Glória foi fundada em 1964 e oficializada em 1970. A Obra Social Nossa Senhora da Glória é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos, constituída em 05 de março de 1970, com sede em Guaratinguetá, no Estado de São Paulo, Brasil. Em 1983, a Fazenda da Esperança foi incorporada e seu nome foi alterado para Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança. No início as atividades foram as mais diversas como: construção de casas para acolhimento das famílias carentes; casa de acolhimento e amparo das mães gestantes abandonadas; casa para crianças em situação de risco e exclusão; central de trabalho para os desempregados; creches para crianças carentes; casas de apoio ao portador do vírus da AIDS; casa para criança órfã da AIDS; casa de acolhimento ao homem de rua; centro de recuperação para dependentes de droga e álcool; atividades de fortalecimento à família; atividades socioeducativas para crianças e adolescentes, em situação de risco; amplo trabalho de formação de liderança com jovens.

A maior atividade da Fazenda da Esperança, hoje, é a recuperação de dependentes de substâncias psicoativas, com foco na construção de novos projetos de vida do recuperando, possibilitando seu retorno as atividades sociais, com autonomia, rompendo com ciclo de autodestruição e fortalecendo os vínculos familiares.

V – SERVIÇOS PRESTADOS PELA ENTIDADE

Instituição mista, executando a assistência social nas áreas de assistência social, educação e saúde, com atividade preponderante em saúde de acordo com a Lei 12.101/2009, bem como legislações pertinentes as áreas de atendimento.

- Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo para criança;
- Serviço de acolhimento institucional para criança e adolescente;
- Serviço de residência Terapêutica (acolhimento Institucional);
- Serviço de casas de apoio (acolhimento institucional ao portador HIV);
- Serviço de Comunidade Terapêutica (acolhimento ao dependente químico)
- Serviço de Educação Infantil.

SERVIÇO DE COMUNIDADE TERAPÊUTICA FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora de Nazaré
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0097-00
4. **Data da fundação:** 29/07/2013
5. **Endereço completo:** Sítio Pratiquera, s/n, Vila Mosqueiro – Inajatuba. Cidade: Belém - Estado: PA
CEP: 66.910-970. Telefone: (91) 3215-7001 E-mail: belem.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO

O Arcebispo Metropolitano, a partir acompanhou a implantação da Fazenda da Esperança, em Palmas - TO, e, movido pelo excelente resultado das Fazendas da Esperança iniciou no ano de 2012 os procedimentos para implantação da unidade de Belém- PA.



III – PÚBLICO PARTICIPANTE

TIPO DE PÚBLICO	Homens jovens e adultos dependentes químicos
CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	56

IV – JUSTIFICATIVA

Um dos problemas mais complexos e difíceis da sociedade atual é o uso indevido de substâncias psicoativas. É uma questão de saúde, com dimensões éticas, socioeconômicas, políticas e de seguridade pública. A dependência química e o alcoolismo são os diagnósticos mais requentes nas internações psiquiátricas, no afastamento do trabalho, cuja prevalência do uso constitui como o segundo problema de saúde pública do mundo.

A comercialização da droga e do álcool além de ser de fácil acesso, incorpora rapidamente a vida social dos adolescentes e dos adultos. A ideologia mafiosa, a transformação de valores éticos e morais deturpam o real sentido da vida em sociedade em todas as esferas.

O Governo Brasileiro tem investido em ações para solucionar tais problemas, cujo esforço requer uma ação conjunta e um compartilhamento de responsabilidades envolvendo Governo Federal, Estados, Municípios, comunidades, famílias, organizações da sociedade civil e setor produtivo, e, ainda, os países limítrofes. Em função disso, a Secretaria Nacional Antidrogas, com a missão de coordenar as ações de redução da demanda através da Política Nacional Antidrogas, envolvendo órgãos do governo, mas, basicamente, fundamentada na participação efetiva da comunidade científica brasileira e da sociedade de um modo geral. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, através da RDC (Regulamento da Diretoria Colegiada) n.º 29, a Resolução do CONAD (Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas) nº 01 de 19/08/2015 e a Lei nº13.840 de 05 de junho de 2019, regulamentam o procedimento da prestação de serviço de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas (SPA), em regime de residência, segundo modelo psicossocial das Comunidades Terapêuticas.

A Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, instituída em 1970, iniciando suas atividades com a dependência química em 1983, na cidade de Guaratinguetá/SP. Atualmente há filiais, em todo o território nacional, atuando de acordo com a sua finalidade estatutária, atendendo homens e mulheres, de faixa etária entre 18 a 59 anos, em regime de residência, segundo modelo psicossocial, ofertando um ambiente protegido, técnica e eticamente orientados, que forneça suporte e tratamento aos usuários abusivos e/ou dependentes de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de ajuda no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania, buscando encontrar novas possibilidades de reabilitação física e psicológica, e de reinserção social.



V – OBJETIVOS

- Colaborar para que jovens e adultos tenham uma vida sadia e útil a sociedade, livre da dependência da droga e outros vícios e sejam os líderes na prevenção das dependências.
- Diminuir na sociedade o índice de criminalidade e violência, que atualmente, na maioria dos casos, são ligadas a dependência química e alcoólica, construindo uma sociedade mais fraterna.

VI – BASE METODOLÓGICA DAS AÇÕES

A base metodológica da Fazenda da Esperança foi estabelecida em sua na fundação, em 1983. Baseia-se em três pilares:

1. Espiritualidade ativa pautada na vivencia do Evangelho:

A Fazenda nasceu porque um jovem, impulsionado pela vivência do Evangelho, aproximou-se de uma esquina onde jovens se drogavam. Quando um deles pediu-lhe ajuda, ofereceu a espiritualidade que ele próprio vivia. Todos os dias, após a missa, partilhavam as experiências feitas, durante o dia, à luz da Palavra do Evangelho. Este jovem foi se tornando feliz e deixando as drogas, atraindo os outros jovens. Eles experimentaram juntos os frutos de uma vida nova: alegria e paz.

A espiritualidade faz parte do processo de recuperação. É através dela que os acolhidos incorporam valores de fraternidade à sua vida e mudam o comportamento de dentro para fora. A gratuidade e a coerência de vida da equipe que trabalha com os acolhidos são de fundamental importância.

2. Convívio em pequenas comunidades que se assemelham a família.

Os primeiros acolhidos iniciaram sua recuperação como escolha pessoal e formaram um grupo. Logo sentiram o desejo de morarem juntos, como uma família, para se ajudarem melhor. A primeira casa foi uma residência comum, alugada, que facilitava a convivência familiar. E o jovem que iniciou era como um pai para eles, com a orientação do pároco. Assim continuam sendo as casas da Fazenda da Esperança. Um grupo de 12 a 20 acolhidos, mora numa casa familiar, com dois coordenadores e um responsável, que fazem o papel de pais para eles.

A família é a primeira comunidade natural, onde o ser humano nasce, cresce e se desenvolve. Para recuperar valores e se reestruturar, a família é fundamental. Nas pequenas comunidades da Fazenda, o acolhido recebe amor e aprende a dar amor. Convive com outros com problemas semelhantes e na convivência aprende a superar dificuldades, perdoar e recomeçar cada dia. Existem os pais, na figura dos responsáveis, com quem inicia novo processo de aceitação e de relacionamento com autoridades. E recebe destes “pais” amor gratuito e desinteressado, que o ajuda a crescer, amadurecer afetivamente e vencer a dependência da droga/álcool.

Os jovens têm tarefas e responsabilidades na casa, e isto lhes possibilita criar relacionamentos fraternos, exercer a própria liberdade, aceitar limites, respeitar a liberdade do outro, ter disciplina e alegria.

3. Trabalho como meio de sobrevivência.

A primeira comunidade precisava manter-se e já que era composta por jovens sadios podiam viver com o próprio trabalho. O pároco providenciou tesouras de cortar grama e eles trabalhavam no jardim dos paroquianos. Com o dinheiro que recebiam e a comunhão de bens que aquele jovem fazia de seu salário, mantiveram a casa com dignidade.

Trabalhar é um dos primeiros deveres de um jovem que precisa reencontrar sua dignidade. Com o trabalho, ele aprende a ser responsável, usar sua criatividade. Readquire autoestima e força de vontade.

Como aquele primeiro jovem voluntário fazia a comunhão do seu salário porque o trabalho não era suficiente, também hoje os familiares são convidados a participar da manutenção da recuperação adquirindo a cesta de produtos fabricados pelos acolhidos favorecendo o resgate da autoestima.

VII – ATIVIDADES

1. Espiritualidade:

Atividades diárias na Fazenda:

- ✓ Oração e Meditação da Palavra do Evangelho em grupo, pela manhã, diariamente, escolhendo uma frase, cujo ensinamento inspira e motiva a ação durante o dia;
- ✓ Reunião de grupo à noite, onde comunicam mutuamente as experiências concretas feitas à luz da frase escolhida;

Outras atividades:

- ✓ Semanalmente, desenvolvimento de temas espirituais.
- ✓ Encontros, retiros, reuniões palestras.

2. Convivência:

- ✓ Atividades: desempenho das tarefas domésticas e jardinagem;
- ✓ Atividades de lazer: música, vídeos, jogos, caminhadas, etc;
- ✓ Atividades esportivas: futebol, vôlei, caminhadas, gincanas, festas e comemorações, jogos diversos.



- ✓ CDs, DVDs livros, reportagens, e noticiário mensal publicado pela Fazenda;
- ✓ Missão de jovens nas Fazendas da Esperança, com divulgação do projeto e testemunhos;
- ✓ Abertura para estágios de jovens estudantes nas dependências da Fazenda.

VIII – EQUIPE

QTD	CARGO	VÍNCULO
20	Monitor de Dependente Químico	Voluntário
01	Contador	Voluntário
02	Psicólogo	Voluntário
05	Serviços Gerais	Voluntário
03	Missionário	Voluntário
01	Arquiteto	Voluntário
02	Teólogo	Voluntário
02	Assistente Administrativo	CLT
02	Auxiliar Administrativo	CLT
01	Fonoaudióloga	Responsável Técnico
01	Engenheiro Elétrico	Responsável Técnico

IX – ATIVIDADES REALIZADAS

- **Atividades Inclusivas:** Fabricação de pães e biscoitos, hidroponia (alface).

Para ampliação das atividades inclusivas foi realizada a construção de um galpão para hidroponia, uma padaria e um galpão para marcenaria.

- **Atividades de Prevenção:**

A unidade recebeu a visita de membros da Paróquia São Miguel Arcanjo, Paróquia São Pedro Pescador, Paróquia Nossa Senhora do Ó, Paróquia Nossa Senhora da Conceição e Movimento dos Focolares, para momentos de convivência com os acolhidos.

No mês de fevereiro de 2019 foi realizado na unidade o Encontro dos Es, com a presença dos ex-acolhidos da instituição, com testemunhos e partilha de experiências.

A unidade recebeu a visita do Grupo de Jovens e Adultos do Colégio Nossa Senhora do Ó e da equipe da Pastoral Carcerária, para conhecimento do trabalho realizado.

No período de 02/03 à 06/03/2020 aconteceu em algumas escolas do município de Ananindeua-PA, a Semana Missionária - PROJETO CONSTRUINDO UM NOVO ESTILO DE VIDA, com a participação das irmãs da comunidade Semente do Verbo e os acolhidos da Fazenda da Esperança.

Foi realizado na unidade retiro com o tema "Recria-me", realizado pelas irmãs da comunidade Semente do Verbo. Também foi realizada a Festa da Juventude, restrita aos acolhidos e seus familiares, com apresentações artísticas e culturais, testemunhos e partilha de experiências.

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - Fazenda da Esperança www.fazenda.org.br

Rua Tupinambás, 520 bairro: Pedregulho Cx. Postal 194 - Guaratininguetá/SP Cep: 12.515-190 - Tel (12) 3128 8800 Fax: (12) 3128 8818

CNPJ/MF 48.555.775/0001-50 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL
SEADS: 2289/70 - SP DECRETOS Nº 177 DE 07/04/1970 Nº 3268 DE 03/12/1965 Nº 4605169F Nº 113 DE 01/03/1990

CNAS: 256.772/75

Configuração deste documento em PDF: 09/12/1965 www.sistemas.pa.gov.br/va Nº 19.743/87-07 BRASILIA-DF

Nº do Protocolo: 2021/1008647 Anexo/Sequencial: 41

Devido a pandemia de COVID-19 a unidade recebeu durante o ano inúmeras doações de alimentos, cestas básicas, materiais de higiene, materiais para construção, diesel, álcool gel, máscaras, roupas de cama, entre diversas outras coisas, realizadas pelos seguintes grupos: Hotel Princesa Louçã, Grupo de Supermercados Formosa, Instituto de Meteorologia do Estado do Pará (IMETROPARA), Restaurante e Padaria Armazém Gourmet, Grupo Vaz Oliveira e Cruz, Diretoria da Festa de Nazaré, Paróquia São Francisco de Assis – Capuchinhos, Arcebispo Metropolitano de Belém, Amigas da Esperança, FUNPAPA – Prefeitura de Belém, Fundação Pestalozzi, Casa de Caridade, Cáritas Belém, OPLIMA, Círio Solidário, Supermercado Líder, NORDESK TIMBER, Missão Belém, Nordestic e Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus.

X – ESTRUTURA FÍSICA

✓ 03 casas para acolhimento;
✓ 02 casas para os responsáveis;
✓ Centro de espiritualidade;
✓ Campo de futebol; galpão para eventos;
✓ Almojarifado; padaria;
✓ Hidroponia.

Para melhoria na infraestrutura e segurança foi realizado o tratamento do esgoto sanitário da unidade.

XI – BALANÇO ANUAL

Capacidade de Acolhimento	56	
Total de Atendidos	89 Atendidos.	
Custo Total do Projeto	R\$ 920.654,24	
Origem dos Recursos	➤ Recursos próprios	R\$ 885.904,52
	➤ Convênio (Custeio)	R\$ 34.749,72

CUSTOS DE INVESTIMENTO

Federal	Objetivo	Valor
CONVÊNIO 901744/2020 SENAPRED - Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas do Ministério da Cidadania	PROMOVER MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE DA FILIAL	R\$ 300.000,00 (valor original da verba e valor recebido em 2020)

Belém - PA, 30 de abril de 2021.



Representante Local

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - Fazenda da Esperança www.fazenda.org.br

Rua Tupinambás, 520 bairro: Pedregulho Cx. Postal 194 - Guaratinguetá/SP Cep: 12.515-190 - Tel (12) 3128 8800 Fax: (12) 3128 8818

CNPJ/MF 48.555.775/0001-50 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL
 SEADS: 2289/70 - SP DECRETOS Nº 1177 DE 30/04/1979 LEI Nº 9208 DE 08/12/1965 PORTARIA Nº 113 DE 01/03/1990
 CNAS: 256.772/75 GUARATINGUETÁ SP DOF SP 09/24/965 PROCESSO MJ Nº 19.743/87-07 BRASILIA-DF

Confira a autenticidade deste documento em <https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>

Nº do Protocolo: 2021/1008647 Anexo/Sequencial: 41

FOLHA DE DESPACHO

À DITEC

Após inserir os documentos encaminhados, projetos já encaminhados por e-mail a esta diretoria e autorizados pela Casa Civil seq.1 , encaminho autos para análise, manifestação e possível aprovação do pleito conforme descrito no Parecer do NUJUR na seq.16.

MARILENE BARROSO
ASSESSORIA/ SEDOP

FOLHA DE DESPACHO

A Coordenadoria de Estudos e Projetos - CPRO.

Para conhecimento e devidas tratativas quanto ao pleito solicitado, objetivando análise técnica.

Atenciosamente,

José Henrique Tavares da Silva

Diretor Técnico - DITEC/SEDOP/PA.

FOLHA DE DESPACHO

A/C do Arqª Patric Oliveira,

Encaminhamento material para análise e parecer, atendendo solicitação.

Carlos Tavares
Arquiteto e Urbanista
Coordenador Interino - CPRO



TERMO DE ANULAÇÃO
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SEDOP

Termo de Anulação Sem Substituição

Aos 13 dias do mês de Junho de 2022, de ordem do(a) Arquiteto Patric Geraldo Andrade de Oliveira, procedemos a anulação, a partir de 13/06/2022, das peças de Nro. 27 e 33 do processo de Nro. 2021/0001008647, motivada por Documentação, não havendo substituição, e para constar, eu Patric Geraldo Andrade de Oliveira, ocupante do cargo/função Arquiteto, lavrei o presente termo que vai por mim assinado e pela chefia que ordenou.

ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: Patric Geraldo Andrade de Oliveira (Lei 11.419/2006)
EM 13/06/2022 14:12 (Hora Local) - Aut. Assinatura: 308C29D2890A7422.DC08D34F69571282.FA9198D5210A619E.E8F419C1A48E0A20

**OBRA SOCIAL CONST. COZINHA INDUSTRIAL FAZENDA DA
ESPERANÇA**

BELEM / PA

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

GENERALIDADES

As presentes especificações técnicas têm por objetivo estabelecer as condições que nortearão o desenvolvimento das obras e serviços relativos à **CONSTRUÇÃO DE UMA COZINHA INDUSTRIAL, PADARIA E CONFEITARIA** localizada na PA 155, Sítio Pratiqurara, s/nº, vila do Mosqueiro, Município de Belém, Pará; bem como fixar as obrigações e direitos não tratados no Edital, instruções de concorrência ou contrato.

Os serviços contratados serão executados, rigorosamente, de acordo com estas Especificações Técnicas e com os documentos nelas referidos, as Normas Técnicas vigentes, as especificações de materiais e equipamentos descritos e os Projetos em anexo.

Todos os itens da planilha orçamentária dizem respeito, salvo o disposto em contrário nas Especificações Técnicas, a fornecimento e de material e mão de obra, por parte da CONTRATADA. Serão impugnados pela Fiscalização todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados logo após o recebimento da Ordem de Serviço correspondente, ficando por sua conta exclusiva, as despesas decorrentes dessas providências.

a) Documentação para início da obra.

São de responsabilidade da contratada quaisquer despesas referentes à regularização para o início da obra tais como:

- Cadastro junto à Prefeitura Municipal local (ISS);
- Alvará de construção de Obra;
- ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) de execução dos serviços contratados, com a respectiva taxa recolhida;

b) Obrigações da Contratada

• Quanto a materiais:

- Realizar a devida programação de compra de materiais, de forma a concluir a obra no prazo fixado;
- Observar rigorosamente os prazos de validade dos materiais, pois será recusado pela Fiscalização qualquer tipo de material que se encontre com o prazo de validade vencido;
- Todo e qualquer material de construção que entrar no canteiro de obras deverá ser previamente aprovado pela Fiscalização. Aquele que for impugnado deverá ser retirado do canteiro, no prazo definido pela Fiscalização;
- Submeter à Fiscalização, sem ônus, amostras dos materiais e acabamentos a serem utilizados na obra.

- Quanto à mão-de-obra

Contratar mão-de-obra idônea, de modo a reunir permanentemente em serviço uma equipe homogênea e suficiente de operários, mestres e encarregados, que assegure progresso satisfatório às obras.

É de responsabilidade da contratada o fornecimento de equipamentos de segurança aos seus empregados tais como: cintos, capacetes, etc., devendo ser obedecidas todas as normas de prevenção de acidentes;

- Quanto aos equipamentos e ferramentas de trabalho

É de responsabilidade da contratada os gastos com aquisição de ferramentas, máquinas, equipamentos necessários na execução da reforma.

- Quanto à administração da obra

Manter um engenheiro civil ou arquiteto residente na obra, com carga horária mínima equivalente a um turno fixo, por semana;

Manter em dia pagamentos de faturas de água e energia elétrica.

c) Segurança e saúde do trabalho.

A Contratada assumirá inteira responsabilidade pela execução dos serviços subempreitados, em conformidade com a legislação vigente de Segurança e Saúde do Trabalho, em particular as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, instituídas pela Portaria n° 3.214/78 e suas alterações posteriores;

Serão de uso obrigatório os equipamentos de proteção individual estabelecidos na NR-18 e demais Normas de Segurança do Trabalho. Os equipamentos mínimos obrigatórios serão:

- Equipamentos para proteção da cabeça
- Equipamentos para Proteção Auditiva
- Equipamentos para Proteção dos membros superiores e inferiores.

A inobservância das Normas Regulamentadoras relativas à Segurança e Saúde do Trabalho terá como penalidade advertência por escrito e multa.

d) Diário de obra.

Deverá ser mantido no canteiro um Diário de Obra, desde a data de início dos serviços, para que sejam registrados pela Contratada e, a cada vistoria, pela Fiscalização, fatos, observações e comunicações relevantes ao andamento da mesma.

e) Limpeza da obra.

O local da obra, assim como seus entornos, deverá ser mantido limpo e desobstruídos de

entulhos, durante e após a realização dos trabalhos.

f) **Locação de Instalações e Equipamentos.**

A CONTRATADA procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local.

Havendo discrepâncias, que não possam ser sanadas na obra, ou modificações significativas ocorridas após a conclusão e o recebimento do projeto, a ocorrência será comunicada à Fiscalização, que decidirá a respeito.

g) **Especificações de materiais e serviços.**

O fornecimento de materiais, bem como a execução dos serviços obedecerá rigorosamente ao constante nos documentos:

- Normas da ABNT;
- Prescrições e recomendações dos fabricantes;
- Normas internacionais consagradas, na falta das citadas;
- Estas especificações e desenhos do projeto.

Os materiais ou equipamentos especificados admitem equivalentes em função e qualidade. O uso destes produtos será previamente aprovado pela CONTRATANTE.

A existência de FISCALIZAÇÃO, de modo algum, diminui ou atenua a responsabilidade da CONTRATADA pela perfeição da execução de qualquer serviço.

Ficará a critério da FISCALIZAÇÃO, recusar qualquer serviço executado que não satisfaça às condições contratuais, às especificações e ao bom padrão de acabamento.

A CONTRATADA ficará obrigada a refazer os trabalhos recusados pela FISCALIZAÇÃO.

Caberá à CONTRATADA manter o DIÁRIO DE OBRAS, no qual se farão todos os registros relativos a pessoal, materiais retirados e adquiridos, andamento dos serviços e demais ocorrências.

Caberá à CONTRATADA a responsabilidade por qualquer acidente de trabalho, bem como danos ou prejuízos causados à CONTRATANTE e a terceiros.

Todas as medidas serão conferidas no local.

A quantificação é da responsabilidade das empresas LICITANTES que serão obrigadas a contemplar todos os itens constantes do projeto.

Todos os materiais serão novos, comprovadamente de primeira qualidade.

- Quanto ao andamento dos trabalhos.

Para fiel observância do contrato e perfeita execução e acabamento das obras a CONTRATADA deverá manter na obra pessoal técnico habilitado e obrigá-se a prestar toda assistência técnica e

administrativa, com a finalidade de imprimir aos trabalhos o ritmo necessário ao cumprimento dos prazos contratuais;

À CONTRATADA caberá a execução das instalações provisórias de água, luz, força, esgoto, etc., bem como o transporte dentro e fora do canteiro de obras;

Além do previsto em itens anteriores, caberá à CONTRATADA proceder à instalação do canteiro de obras dentro das normas gerais de construção com previsão de baias para depósito de agregados, almoxarifado, dotá-lo de alojamento e instalações sanitárias para operários e fiscalização.

Além da placa da CONTRATADA exigida pelo CREA, deverá ser colocada em local visível, quando da instalação do canteiro de obras, placa conforme modelo fornecido pelo Setor de Engenharia da CONCEDENTE.

- Do prazo de execução.

O prazo para execução dos serviços em é de 180 (cento e oitenta) dias corridos, a contar da data de recebimento da ordem de serviço.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

- Os serviços não aprovados ou que se apresentarem defeituosos durante sua execução serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva da CONTRATADA; Os materiais que não satisfizerem as especificações ou forem julgados inadequados serão removidos do canteiro de obras dentro de 48 (quarenta e oito) horas a contar da determinação do Engenheiro Fiscal;

- As obras serão contratadas pela Arquidiocese de Belém, através da Comissão Permanente de Licitação, sendo o Setor de Engenharia responsável pela sua fiscalização. Cabe à FISCALIZAÇÃO a verificação do andamento da obra de acordo com o cronograma físico-financeiro, elaborando as medições e faturas referentes aos serviços executados no período em questão para seu respectivo pagamento;

O responsável pela fiscalização respeitará rigorosamente o projeto e suas especificações, sendo o Setor de Engenharia previamente consultado para toda e qualquer modificação.

1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL:

1.1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL (ENGENHEIRO CIVIL E ENCARREGADO DE OBRAS)

- Engenheiro Civil

Os serviços de execução das obras devem ser acompanhados por um Engenheiro Civil de obras Junior,



com carga horária mínima de 0,50h por dia e 10 dias por mês. A função deste profissional deverá constar da A.R.T. respectiva e acompanhamentos regulares na obra.

- Encarregado Geral

O executante manterá em obra, além de todos os demais operários necessários, um encarregado geral que deve permanecer integralmente no canteiro de obras, durante o período de execução dos serviços e que deverá estar sempre presente para prestar quaisquer esclarecimentos necessários à Fiscalização. O cumprimento da permanência de cada profissional no canteiro de obras será atestado pela Fiscalização e comprovada por meio da folha de pagamento que a CONTRATADA apresenta para fim de medição, ficando a CONTRATADA passível das punições cabíveis e glosa de pagamentos caso não disponha integralmente do profissional na obra.

Critério de medição:

A medição será em unidade (und) de serviço executado, entretanto o pagamento será realizado proporcional ao percentual da evolução físico financeiro da obra.

2. SERVIÇOS INICIAIS:

2.1. LOCAÇÃO DA OBRA A TRENA

A locação da obra deverá ser executada rigorosamente de acordo com os Projetos de Arquitetura e Estrutural (locação das fundações) e outras instruções fornecidas pela fiscalização, quanto ao ponto de amarração, referências e nível. A locação deverá ser executada com a utilização de trena.

Este serviço deverá ser executado por profissional habilitado que deverá implantar marcos (estaca de posição), com cotas de nível perfeitamente definidas para demarcação dos eixos.

A locação deverá ser global, sobre um ou mais quadros de madeira (gabarito) que envolva o perímetro da obra. As tábuas que compõe esses quadros precisam ser niveladas, bem fixas e travadas, para resistirem à tensão dos fios de demarcação, sem oscilar nem fugir da posição correta.

É necessário fazer a verificação das estacas de posição (piquetes) das fundações, por meio da medida de diagonais, estando a precisão da locação dentro dos limites aceitáveis pelas normas usuais de construção.

Serão de inteira responsabilidade da construtora quaisquer erros de alinhamento ou nivelamento verificados, bem como os prejuízos decorrentes.

Critério de medição: A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de área locada.

2.2. PLACA DA OBRA EM LONA COM PLOTAGEM GRÁFICA

Fornecimento e instalação da placa de obra com dimensões previstas em planilha orçamentária

e os principais dados fornecidos pela FISCALIZAÇÃO.

Será instalada em local indicado pela FISCALIZAÇÃO, visível e a 2,00m do chão, serão confeccionadas em chapas de aço galvanizado. Concluída a obra, a FISCALIZAÇÃO decidirá o destino das placas, podendo exigir a permanência delas fixadas ou o seu recolhimento, pela contratada, ao escritório local.

Critério de medição: A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de placa.

2.3. LICENÇAS E TAXAS DA OBRA (ACIMA DE 500M2)

A obra deverá estar obrigatoriamente, legalizada junto aos órgãos competentes: CREA, PREFEITURA, INSS, etc. Deverá ser encaminhada cópia dos documentos comprobatórios, antes da primeira medição de serviços, juntamente com cópia do recolhimento dos encargos sociais devidos da obra, referentes ao mês anterior de cada medição.

Ao final da obra deverá ser fornecida pelo CONSTRUTOR, a CND (Certidão Negativa de Débito) do INSS.

Critério de medição: A medição será efetuada em metro quadrado (cj), devendo ser paga apenas após a comprovação que todas as taxas devidas foram pagas.

2.4. BARRACÃO DE MADEIRA/ALMOXARIFADO

A obra será dotada de todas as instalações destinadas ao seu perfeito funcionamento, tais como: barracões, depósitos, ligações provisórias. O barracão será executado com tábuas de madeira brancas e com cobertura em telha de fibrocimento, com uma parte completamente fechada contra as intempéries, com iluminação e ventilação adequada, de acordo com NR-18. Inclui neste item despesa com locomoção, material de expediente ou qualquer outro material referente à Administração. Será executado escritório em canteiro de obra em chapa de madeira compensada

Critério de medição: A medição será em metro quadrado (m²) de serviço executado.

3. ALVENARIA

3.1. ESCAVAÇÃO MANUAL ATÉ 1.50M DE PROFUNDIDADE

Será executada escavação manual, a fim de possibilitar a execução das fundações.

Os serviços de escavação deverão obedecer, com precisão, a locação, devendo as cavas ter dimensões conforme previsto em projeto.

É de responsabilidade da CONTRATADA todas as despesas relativas ao transporte para fora da obra de todo o material resultante das escavações, seja qual for a distância e o volume considerado.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro cúbico (m³) de volume escavado

3.2. LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_08/2017

Itens e suas características

- Concreto magro para lastro, traço 1:4,5:4,5 (cimento: areia média: brita 1) em massa de materiais secos, preparo mecânico em betoneira de 600l, fator água/cimento de 0,75.

Execução

- Lançar e espalhar o concreto sobre solo firme e compactado ou sobre lastro de brita.
- Em áreas extensas ou sujeitas a grande solicitação, prever juntas conforme utilização ou previsto em projeto.
- Nivelar a superfície final.

Informações Complementares

- Jamais apoiar as armaduras inferiores diretamente sobre o lastro.
- Quando necessário, deverá ser reforçado para suportar situações especiais de carga e geometria que possam introduzir deformações iniciais à geometria destes elementos estruturais.

Critério de Medição e Pagamento: A medição será por metro quadrado (m²) de serviço executado.

3.3. FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017

Itens e suas características

- Tábua de madeira não aparelhada, 2ª qualidade, com e = 2,5cm e largura de 30,0cm, fornecida em peças de 4m
- Peça de madeira nativa 2,5 x 7,0 cm, não aparelhada, sarrafo para fôrma
- Pregos polidos com cabeça 17x24 (comprimento 54,2mm, diâmetro 3mm)
- Pregos polidos com cabeça 1 1/2 x 13 (comprimento 40,7mm, diâmetro 2,4mm).
- Pregos de aço com cabeça dupla 17x27 (2 1/2 x 11).
- Desmoldante protetor para fôrmas de madeira, de base oleosa emulsificada em água – desmoldante para fôrma de madeira hidrossolúvel.

- Serra circular de bancada com motor elétrico, potência de 5HP, para disco de diâmetro de 10” (250mm).

Execução

A partir dos projetos, conferir as medidas e realizar o corte das chapas compensadas e peças de madeira. Em obediência ao projeto, observar perfeita marcação das posições dos cortes. Deve-se fazer a marcação das faces para auxílio na montagem das fôrmas. As juntas deverão ser vedadas de maneira a não haver vazamento da nata. As formas devem ser executadas com rigor, obedecendo às dimensões indicadas, devem estar perfeitamente alinhadas, niveladas e apuradas.

As tábuas devem ser colocadas com lado do cerne para o interior das fôrmas. As juntas entre as tábuas devem ser bem fechadas, para impedir o vazamento da nata de cimento. Os sarrafos são utilizados para fazer o travamento da fôrma e pouco antes da concretagem, escovar e molhar as fôrmas no lado interno.

Critério de Medição e Pagamento: A medição será por metro quadrado (m²) de serviço executado.

3.4. CONCRETO CICLÓPICO FCK = 15MPA, 30% PEDRA DE MÃO EM VOLUME REAL, INCLUSIVE LANÇAMENTO. AF_05/2021

Para a execução dos baldrames, se fará um concreto ciclópico, com largura de 15 cm e altura de 30cm. A composição deverá atender fck igual a 15 Mpa, com cerca de 30% de pedra de mão.

Características:

- Concreto dosado em obra, classe de resistência C15, com brita 1, relação água/cimento igual a 0,75; preparo mecânico em betoneira de 400 litros;
- Pedra de mão (também conhecida como pedra marroada ou rachão) – agregado graúdo com dimensões entre 76 e 250 mm e que atenda à norma ABNT NBR 7211;

Execução:

- Após verificação da trabalhabilidade do concreto fck = 15 MPa e moldagem dos corpos de prova para controle da resistência à compressão, lançar a primeira camada de concreto, com cerca de 20 cm de altura, com a utilização de jericas e caso especificado, promover adensamento com vibrador de agulha;
- Incorporar a pedra de mão limpa e saturada de água à massa manualmente, guardando distâncias de cerca de 10 cm entre uma e outra pedra;
- Lançar segunda camada de concreto, com altura de cerca de 5 a 20 cm acima do topo das pedras, e caso especificado, promover nova vibração;
- Incorporar segunda camada de pedras de mão, e assim sucessivamente até atingir-se o topo da estrutura que estiver sendo moldada.

Durante o lançamento, adensamento e acabamento superficial, o concreto deverá ser protegido da perda d'água provocada pela insolação direta, incidência de ventos ou baixa umidade relativa do ar. Esta proteção evita a fissuração associada à retração plástica do concreto. O concreto também deverá ser protegido da ação direta de chuvas fortes, através de sua cobertura com lonas plásticas.

O lançamento do concreto deve ser controlado de tal forma que a pressão produzida pelo concreto fresco não ultrapasse a que foi considerada no dimensionamento das formas e do escoramento.

Depois de iniciada a pega, deve-se ter o cuidado de não movimentar as formas, nem provocar esforços ou deformação nas extremidades de armações deixadas para amarração com peças a construir posteriormente.

O concreto deve ser lançado o mais próximo de sua posição final, não sendo depositado em grande quantidade em determinados pontos para depois ser espalhado ou manipulado ao longo das formas.

Deve-se ter especial cuidado em encher cada trecho de forma evitando que o agregado grosso fique em contato direto com a superfície, e fazendo com que o concreto envolva as barras de armadura sem as deslocar.

Cuidados complementares:

- Concretos com suspeita de terem iniciado pega antes do lançamento devem ser recusados;
- O adensamento, que objetiva atingir a máxima densidade possível e a eliminação de vazios, deve ser executada por equipamentos vibratórios mecânicos.
- Evitar ao máximo encostar a agulha do vibrador na armadura, pois a vibração da barra pode gerar vazios em sua volta, prejudicando sua aderência ao concreto.

Critério de Medição e Pagamento : A medição será por metro cúbico (m³) de serviço executado.

3.5. ALVENARIA TIJOLO DE BARRO A CUTELO

A mureta de alvenaria será erguida com tijolo cerâmico de 6 furos, dimensões 9x14x19 cm, assentados com argamassa de cimento, areia e aditivo plastificante no traço 1:6, juntas amarradas, obedecendo às dimensões e alinhamento indicados no projeto arquitetônico.

Os tijolos deverão ser de boa qualidade, com arestas vivas, sem empenas, defeitos ou diferenças de medidas. As fiadas deverão ser alinhadas, aprumadas e niveladas, os cantos devem ser em ângulo reto, sendo obedecidas rigorosamente às dimensões indicadas no projeto. A espessura das juntas deverá ser no máximo de 1,5 cm, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

Critério de medição: A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de alvenaria executada.

3.6. CONCRETO ARMADO FCK=15 MPA C/FORMA EM MAD. BRANCA

Os pilaretes serão executados em concreto armado convencional, moldado no local, seguindo-se rigorosamente as especificações e detalhes contidos no projeto.

Independente da procedência do concreto, é imprescindível que o mesmo passe pelos testes de controle de qualidade, que são: ensaio de abatimento e moldagem de corpos de prova para aferição do FCK.

A resistência característica do concreto aos 28 dias será de no mínimo 15 Mpa, e deverá ser comprovada mediante laudos e relatórios dos ensaios realizados.

O aço utilizado para a confecção das ferragens que compõem os elementos de concreto armado será dos tipos CA-50A e CA 60, e deverão ser fabricados por usinas siderúrgicas que atendam as características exigidas pela NBR 7480. Continuam válidas as recomendações da NBR 6118/03 nos itens referentes à armazenagem, proteção a corrosão e critérios de montagem da armadura.

Critério de medição: A medição será efetuada em metro cúbico (m³) de concreto executado.

3.7. CHAPISCO DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3

Toda a alvenaria a ser revestida será chapiscada depois de convenientemente limpa e umedecida. O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia peneirada, com traço de 1:3 e ter espessura máxima de 5mm.

Serão chapiscadas também todas as superfícies lisas de concreto que ficarão em contato com a alvenaria. Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

Critério de medição: A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de chapisco executado.

3.8. REBOCO COM ARGAMASSA 1:6: ADIT. PLAST.

Todas as paredes internas e externas e superfície em concreto armado serão rebocadas com argamassa de cimento, areia e barro no traço 1:6 com aditivo plastificante.

As paredes antes do início do reboco, deverão estar mestradas e convenientemente molhadas, a espessura do reboco deverá ter o máximo de 25 mm, apresentar acabamento perfeito, primorosamente alisado à desempenadeira e esponjado de modo a proporcionar superfície inteiramente lisa e uniforme.

Critério de medição: A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de reboco executado.

3.9. ACRÍLICA FOSCA INT./EXT. C/FDO. PREPARADOR 3 DEM. (REFORMA) S/MASSA

A CONTRATADA deverá, antes de aplicar a tinta, preparar a superfície tornando-a limpa, seca, lisa,

isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem, corrigindo-se a porosidade, quando exagerada.

As superfícies de acabamento receberão acabamento em massa base látex acrílica, que deverão ser lixadas, além de verificado o perfeito nivelamento das superfícies antes da aplicação da tinta.

Antes da realização da pintura é obrigatória a realização de um teste de coloração, utilizando a base com a cor selecionada pela FISCALIZAÇÃO. Deverá ser preparada uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50x1,00m no próprio local a que se destina, para aprovação da FISCALIZAÇÃO.

Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Para a execução de qualquer tipo de pintura as superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas, serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas, cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, igual cuidado deverá ser tomado entre demãos de tinta e de massa plástica, observando um intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa, deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

Critério de medição: A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de pintura executada.

4. PAVIMENTAÇÃO

4.1. PISO

Será feita camada regularizadora no traço 1:4, nivelando e preparando para receber o acabamento do piso conforme o acabamento especificado em cimento queimado e revestimento cerâmico com placas tipo esmaltada extra de dimensões 60 x 60 cm.

Critério de medição: A medição será efetuada em metro quadrado (m²)

5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

5.5. CAIXA EM ALVENARIA DE 30X30X30CM C/ TPO. CONCRETO

Fornecimento e instalação de 4 caixas de passagem em alvenaria com tampa de concreto com dimensões (30x30x30 cm) com tampa em concreto, vedado com nata de cimento após a fiação e devidas instalações elétricas evitando violação.

Critério de medição:

A medição será efetuada em unidade (und) de caixa executada.

5.6. CABO DE COBRE 4MM² - 750 V

Devem ser compostos de fios de cobre nu meio duro ou duro, dispostos em coroas concêntricas, seção circular não compactado, têmpera mole, classe 2 de encordoamento (NBR NM280), isolamento à base de PVC, anti-chama, classe térmica 70°C.

Os cabos devem ser projetados e acordo com a NBR 6524.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro linear (m) de cabo instalado.

5.7. ELETRODUTO PVC RÍGIDO DE 3/4

Trata-se de eletroduto flexível corrugado com geometria especial que permite curvá-lo para realizar mudanças de direção sem a utilização de conexões.

Deve possuir resistência mecânica elevada, possuir elevada resistência química e não sofrer corrosão. Não deve propagar chama, e deve atender os critérios e ensaios da NBR 15465 – Sistemas de eletrodutos plásticos para instalações elétricas de baixa tensão.

Critério de medição: A medição será efetuada em metro linear (m) de eletroduto instalado.

5.8. MURETA DE MEDIÇÃO EM ALV.C/LAJE EM CONC. (C=2.20/L=0.50/H=2.0M)

Será construído uma mureta em alvenaria cerâmica, para abrigar o quadro geral de distribuição (QGBT), medindo 2,20m de comprimento, 0,50m de profundidade e 2m de altura com laje em concreto armado.

Critério de medição:

A medição será em unidade (un) de serviço executado.

5.9. CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO P/ DISJUNTORES (S/ BARRAMENTO)

Será executado o quadro geral de distribuição de baixa tensão (QGBT) terá como finalidade alimentar e proteger os elementos elétricos, conforme projeto elétrico. Deverá ser instalado por eletricitista e auxiliar.

O furo na parede deverá possuir pelo menos 100 mm de profundidade e largura suficiente para que as âncoras de alvenaria sejam inseridas. Os quadros de distribuição devem ser fixados usando argamassa.

Em seguida as âncoras de alvenaria devem ser preparadas.

É necessário abrir as passagens de alimentação dos cabos: secções pré-cortadas mais largas fazem esse trabalho ser mais fácil.

Disjuntores: Os disjuntores devem ser incorporados aos quadros de distribuição sem necessidade de qualquer acessório adicional, além do suporte de fixação para fixar o dispositivo no trilho.

Critério de medição: A medição será em unidade (un) de serviço executado.

5.10. DISJUNTOR 2P - 6 A 32A - PADRÃO DIN

5.11. DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 60A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

Itens e suas características:

- Disjuntor bipolar tipo DIN, 10 A e Terminal a compressão em cobre estanhado, 2,5 mm².
- Disjuntor bipolar tipo DIN, 60 A e Terminal a compressão em cobre estanhado, 16 mm².

Execução:

- Encaixa-se o terminal à extremidade do cabo do circuito a ser ligado; após o cabo e o terminal estarem prontos, o parafuso do pólo do disjuntor é desencaixado; coloca-se o terminal no pólo; O parafuso é recolocado, fixando o terminal ao disjuntor.

Critério de medição:

A medição será em unidade (und) de serviço executado.

5.12. CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015

Devem ser compostos de fios de cobre nu meio duro ou duro, dispostos em coroas concêntricas, seção circular não compactado, têmpera mole, classe 2 de encordoamento (NBR NM280), isolamento à base de PVC, anti-chama, classe térmica 70°C.

Os cabos devem ser projetados e acordo com a NBR 6524.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro linear (m) de cabo instalado.

5.13. Poste de concreto circular 300 Dan h = 9m (incl. base em concreto ciclópico)

Devem ser instalados postes de concreto circular, 300 DAN, com altura total de 9 metros, incluindo

base em concreto ciclópico.

Critério de medição:

A medição será efetuada em unidade (und) do serviço executado.

5.14. QUADRO DE MEDIÇÃO GERAL DE ENERGIA COM 12 MEDIDORES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020

O quadro de distribuição será de embutir, compatível com os padrões DIN/IEC e NEMA/UL. Nele serão instalados disjuntores, com amperagem e especificações conforme demanda especificada em projeto e planilha orçamentária.

Para instalar o quadro de embutir o recorte na alvenaria já deve estar executado. Realiza-se a aplicação de argamassa nas laterais e parte posterior. Encaixa-se o quadro e verifica o prumo, realizando ajustes. O posicionamento e quantitativo de todos os elementos, estão presentes no projeto elétrico e planilha orçamentária.

Critério de Medição e Pagamento

A medição será em unidade (und) de serviço executado.

6. DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

6.1. ESCAVAÇÃO MANUAL ATÉ 1.50M DE PROFUNDIDADE

Deverão ser seguidos os projetos e as especificações no que se refere a locação e dimensões das valas para ser feito o sistema de drenagem do tipo “espinha de peixe, conforme projeto, profundidade e declividade da escavação.

É de responsabilidade da CONTRATADA todas as despesas relativas ao transporte para fora da obra de todo o material resultante das escavações, seja qual for à distância e o volume considerado.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro cúbico (m³) de valas escavadas.

6.2. SEIXO COM ESPALHAMENTO

Após a escavação da vala, a mesma deverá ser preenchida integralmente com seixo lavado.

Este serviço não necessita ser executado por profissional habilitado, podendo ser executado por um servente.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro cúbico (m³) de seixo aplicado.

6.3. CAIXA EM ALVENARIA DE 60X60X60CM C/ TPO. CONCRETO

Fornecimento e instalação de 1 caixa de passagem em alvenaria com tampa de concreto com dimensões 60x60x60 cm com tampa em concreto, vedado com nata de cimento, para recebimento da água pluvial proveniente das valas da quadra.

Critério de medição:

A medição será efetuada em unidade (und) de caixa executada.

6.4. TUBO EM PVC - 100MM (LS)

Os tubos serão do tipo corrugado de PVC rígido de linha de drenagem. Para escoamento da água pluvial proveniente das valas de drenagem que passará pela caixa de passagem e será encaminhada para destino final.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro linear (m) de tubo assentado.

7. SERVIÇOS FINAIS

7.1. LIMPEZA GERAL E ENTREGA DA OBRA

Após o término dos serviços será executada a limpeza final da obra. Deverá ser lavado convenientemente o piso, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa endurecida.

Deverão ser retirados todos os restos de materiais, tais como: areia, cacos de telhas, pregos, latas, tábuas, sacos de cimento, etc.

O terreno será totalmente limpo de todo entulho que prejudique a entrega dos serviços.

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza, devendo apresentar funcionamento perfeito de todas as instalações.

Critério de medição: A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de área limpa.

Denise Almeida
ARQUITETA
CAU-Pa 77799-4

**DIRETORIA TÉCNICA – DITEC
COORDENADORIA DE ESTUDOS E PROJETOS**

MEMORIAL DESCRITIVO

ANULADO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Título

O presente Memorial tem como foco a construção de uma cozinha industrial, padaria e confeitaria.

1.2 Instalações Físicas

A filial Fazenda da Esperança, possui em sua estrutura física: 03 casas de recuperação, 02 casas para os responsáveis, centro de espiritualidade, campo de futebol; galpão para eventos, almoxarifado, padaria, hidroponia, galpão para gerador.

Será aproveitado a infraestrutura, estrutura e cobertura do galpão para eventos e será construído um refeitório e cozinha industrial.

2. OBJETO

Construção de uma cozinha industrial, padaria e confeitaria, para o desenvolvimento das atividades voltadas para prevenção, em eventos internos, reuniões com as famílias e para o desenvolvimento das atividades pratica inclusiva, visando a prevenção ao uso de drogas, cuidados e reinserção social de pessoas em dependência do uso de álcool e outras drogas.

3. PROJETO BÁSICO

O objeto a que se refere este documento esta localizada na PA 155, Sitio Pratiquera, s/nº, vila do Mosqueiro, Município de Belém, Pará.

Após estudos realizados na área de implantação da obra, foi possível obter o tipo de estrutura, materiais e serviços mais adequados para a execução deste projeto. Por isso, segue em anexo a este memorial projeto básico completo, incluindo orçamento e especificações técnicas.

Antes do início dos serviços desta obra, deverá ser instalada placa de obra em lona com plotagem gráfica que deverá ser executada conforme modelo da concedente e ser fixada em local visível e mantida em boas condições, até a conclusão dos serviços. Deverão ser pagas junto aos órgãos competentes, todas as licenças e taxas necessárias para o funcionamento da obra.

Para início dos serviços, deverá ser executado almoxarifado/ barracão de madeira para armazenamento de equipamentos e materiais. A locação da edificação será a trena, com utilização de pernambucas e tábuas em madeira branca e linha de nylon.

O projeto básico contempla o aproveitamento da infra e superestrutura do galpão de

existente no local com área total construída de 1.118,00 m² e a área a ser implantada com construção e acabamento de 872,03 m². O fechamento do galpão será com paredes de alvenaria em tijolos cerâmicos a cutelo, chapiscada, rebocada e pintada. A fundação das paredes será com blocos em concreto armado, fundação corrida com seixo e baldrame em concreto simples com seixo.

Todas as estruturas metálicas deverão receber pintura anti-corrosiva e a estrutura em concreto armado com fck=25 MPA.

O piso do galpão será composto por camada regularizadora no traço 1:4, cimento queimado e revestimento cerâmico com placas tipo esmaltada extra de dimensões 60x60 cm.

Para evitar o acúmulo de água dentro do galpão, foi elaborado projeto de drenagem de águas pluviais. Para tal, serão escavadas valas com 30 cm de largura e 40 cm de altura, que deverão obedecer a inclinação prevista em projeto e serão inteiramente preenchidas com seixo lavado. Na saída da canaleta principal, deverá ser executada caixa de alvenaria de 60x60x60 com tampa de concreto.

A iluminação dos ambientes será com luminárias de sobrepor com aletas e 2 lâmpadas de Led de 10 e 18W.

Os serviços contratados serão executados, rigorosamente, de acordo com as Especificações Técnicas e com os documentos nelas referidos, as Normas Técnicas vigentes, e os projetos em anexo.

As instalações hidrossanitárias e os dimensionamentos obedecerão às normas da **ABNT** (NBR 5626:1998 – Instalação predial de água fria; NBR 8160:1999 – Sistemas prediais de esgoto sanitário – projeto e execução; NBR 5688:2018 – Tubos e conexões para inst. predial de esgoto; NBR 7229 - Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos; NBR 13969:1997 - dimensionamento dos filtros anaeróbios e Sumidouro; NBR 10844 - Instalações prediais de águas pluviais) e normas da Concessionária local. As instalações hidrossanitárias deverão ser executadas de acordo com projeto fornecido pela PMB.

ÁGUA FRIA:

O projeto de instalações de água fria foi elaborado de modo a garantir o fornecimento de água de forma contínua, em quantidades suficientes, mantendo sua qualidade, com pressões e velocidades adequadas ao perfeito funcionamento das peças de utilização.

Ponto de água fria: A execução do ponto de água fria levará em conta a inclusão de tubos e conexões necessários desde o ramal de alimentação até o ponto do aparelho ou louça a ser

O abastecimento de água do Museu da Marujada será de forma indireta. A alimentação do Prédio será feita pela rede pública de abastecimento. O ramal de entrada (Ø25mm) fará a interligação entre a rede de abastecimento e o reservatório de 500L, para posteriormente este reservatório alimentar todas as áreas molhadas do prédio. As saídas dos reservatórios serão providas de registro bruto de gaveta e tubulação PVC Ø25mm, e alimentarão os equipamentos por gravidade sendo necessário fazer teste de pressão.

O WC para PCD's deverão ser executados obedecendo todas as exigências da Norma de Acessibilidade da NBR 9050/2004 e as indicações contidas no Projeto de Detalhamentos de Áreas Molhadas.

As bacias sanitárias dos lavabos para PCD's serão convencionais e adaptadas às Normas de Acessibilidade NBR 9050 com altura final de 46cm.

As tubulações deverão caminhar sobre o forro/laje e as colunas deverão ser instaladas embutidas nas paredes.

Todas as tubulações deverão ter caimento, de forma a evitar sifonamento, e impedindo o acúmulo de bolhas de ar na tubulação.

O dimensionamento do barrilete foi realizado considerando a probabilidade de uso simultâneo dos diversos aparelhos sanitários nos períodos de pico de demanda, garantindo pressões dinâmicas adequadas nos pontos mais desfavoráveis nestes horários.

Todos os ramais serão de PVC e protegidos por registros de gaveta. As conexões deverão ser em PVC. As conexões roscáveis para registros e pontos de aparelhos deverão ser com roscas metálicas.

Todos os tubos quando aparentes deverão ser fixados com braçadeiras, cintas ou tirantes metálicos em paredes, lajes ou vigas. A distância entre apoios deverá respeitar as recomendações do fabricante.

ESGOTO:

Os efluentes gerados na edificação serão conduzidos por meio de conexões de PVC rígido, cor branca. Eles serão lançados previamente nas caixas de inspeção, com exceção do efluente da pia da cozinha e pontos de equipamentos específicos da cozinha, será lançado na caixa de gordura e posteriormente segue para a caixa de inspeção. O sistema de tratamento de esgoto será composto por tanque séptico, filtro anaeróbico e sumidouro.

As tubulações de esgoto devem seguir inclinação especificada em projeto. As

tubulações de
esgoto devem seguir inclinação especificada em projeto.

As caixas de inspeção deverão ser em alvenaria em bloco de concreto e seguir dimensões especificadas em projeto.

As caixas de gordura deverão ser em alvenaria em bloco de concreto executadas conforme projeto.

Todas as colunas de ventilação devem possuir terminais de ventilação instalados em suas extremidades superiores e estes devem estar a 30 cm acima do forro/laje.

Ponto de esgoto:

A execução do ponto de esgoto levará em conta a inclusão de tubos, conexões, caixas e ralos necessários desde o ponto do aparelho ou louça a ser esgotado até a caixa coletora do referido esgoto.

Fossa séptica/Filtro Anaeróbio/sumidouro:

A fossa séptica / filtro Sumidouro deverão ser executados em concreto pré-moldado, de acordo com as dimensões indicadas em projeto. Deverá ser dada especial atenção ao rejuntamento, para que os mesmos não apresentem infiltrações. Os modelos porventura disponíveis no mercado poderão ser analisados pela fiscalização.

Os trabalhos de escavação para assentamento de tubulações e das caixas, fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro serão executados manualmente ou mecanicamente, com profundidade e largura da vala adequada ao diâmetro do tubo ou do sistema fossa e filtro. Se necessário, de acordo com a profundidade ou tipo de solo encontrado, deverão ser feitos escoramentos adequados. Caso se atinja o lençol freático, ou receberem águas de chuva ou enxurradas, as águas deverão ser esgotadas para evitar-se desmoronamentos.

A camada de enchimento, desde o fundo da vala, até o nível de acabamento do piso, deverá constituir-se de material isento de pedras ou corpos estranhos, e adensados em camadas não superiores a 30 cm. **A CONTRATADA** só poderá reaterrar as valas, depois que o serviço de assentamento tiver sido aprovado pela fiscalização.

ÁGUAS PLUVIAIS:

As águas pluviais do prédio serão captadas através de calhas em PVC, e conduzidas por condutores verticais até as caixas de drenagem, e serão encaminhadas para a sarjeta da via

onde é coletada através de drenagem superficial. Na lateral direita do lote serão instaladas 4 colunas de captação de Águas Pluviais e na lateral esquerda apenas uma, pois o prédio está no limite do terreno com o vizinho.

Condutores ou canaletas:

As calhas serão em PVC DN 125 mm branco, de boa qualidade, já inclusos bocais, emendas, etc.

Serão instalados condutores verticais com diâmetro nominal de 100mm em PVC branco, série R ou equivalente, para conduzir a água coletada na calha para as caixas de drenagem.

Serão instalados cinco condutores horizontais (seção circular) com diâmetro interno de 100mm. A ligação entre os condutores verticais e horizontais deverá ser feita por joelho de 90°, com caixa de inspeção e de areia, estando o condutor horizontal enterrado.

Foram previstas caixas de inspeção e de areia que poderão ser em alvenaria ou em bloco de concreto, quatro caixas de passagem 0,60mx0,60mx0,60m e uma de 0,80mx0,80m,x0,80m.

As definições dos equipamentos hidráulicos e sanitários aplicados no projeto não devem ser extrapoladas sem prévia consulta ou autorização da Fiscalização da obra.

SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE AO INCÊNDIO

O sistema de prevenção e combate a incêndio para o Museu da Marujada em questão será constituído extintores manuais, iluminação de emergência, placas de sinalizações e sinalização de rota de fuga. O sistema de extintores manuais deverá ser implantado conforme as recomendações da ABNT e Corpo de Bombeiros, na quantidade, capacidade extintora e posições de instalação.

O sistema de iluminação de emergência, composta por blocos autônomos, e sistema de sinalização de rota de fuga composta por placas foto-luminescentes e sinalização iluminada conforme norma ABNT.

SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

As escadas, corredores e portas de saída deverão ser sinalizados por placas do tipo fotoluminescentes, conforme especificados pela NBR 13.434, assim como os extintores de incêndio e local de risco pontual. Toda a simbologia utilizada esta normatizada e constante na NBR 14.100.

EXTINTORES DE INCÊNDIO

O Extintor de incêndio portátil é o aparelho manual constituído de recipiente e acessórios contendo agente extintor destinado a combater princípios de incêndio.

A Sinalização é composta de toda marcação de piso, parede, coluna e ou teto que esteja destinada a indicar a presença de extintor.

O sistema de proteção contra incêndio por extintores portáteis foi projetado considerando-se:

- A classe de risco a ser protegida e suas respectivas áreas;
- A natureza do fogo a ser extinto;
- O tipo de agente extintor a ser utilizado;
- A capacidade extintora dos extintores;
- As distâncias a serem percorridas.

Qualquer modificação destes parâmetros originais acarretará uma reavaliação do sistema de proteção projetado.

As edificações deverão ser protegidas por extintores de incêndio distribuídos, numerados e identificados conforme projeto.

As identificações dos extintores deverão cumprir com as normas da ABNT.

Os extintores deverão ser instalados conforme descrição abaixo:

- A uma altura entre 0,20 e 1,60m, considerando a borda inferior e a parte superior respectivamente;
- Em local desobstruído de fácil acesso e visível, conforme projeto;
- Fora de qualquer caixa de escada;
- Fixado em suportes resistentes, com prazo de validade da manutenção de carga e hidrostática atualizados;
- Preferencialmente localizados junto aos acessos principais, sinalizados por placas fotoluminescentes, fixadas com fita dupla face, visíveis de qualquer parte do prédio,
- Permaneçam protegidos contra intempéries e danos físicos em potencial. Os suportes dos extintores, quando fixados em paredes ou colunas, deverão resistir a três vezes a massa total do extintor.

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

O sistema de iluminação de emergência deverá atender, quanto à instalação e funcionamento, o prescrito na NBR 10.898.

O sistema de iluminação de emergência do albergue deverá ter autonomia mínima de funcionamento de 1 hora, deverá ser composto por blocos autônomos (30 leds), com potência

de 2W, instalados a uma altura máxima de 3,75 do piso acabado, devendo seguir o especificado no projeto de PPCI.

Serão impugnados pela Fiscalização todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais.

Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados logo após o recebimento da Ordem de Serviço correspondente, ficando por sua conta exclusiva, as despesas decorrentes dessas providências.

4. DOCUMENTAÇÕES PARA INÍCIO DA OBRA

São de responsabilidade da contratada quaisquer despesas referentes à regularização para o início da obra tais como:

- Cadastro junto à Prefeitura Municipal local (ISS);
- Alvará de construção de Obra;
- ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) de execução dos serviços contratados, com a respectiva taxa recolhida.

5. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

5.1 Quanto a materiais

Realizar a devida programação de compra de materiais, de forma a concluir a obra no prazo fixado e observar rigorosamente os prazos de validade dos materiais, pois será recusado pela Fiscalização qualquer tipo de material que se encontre com o prazo de validade vencido;

Submeter à Fiscalização, sem ônus, amostras dos materiais e acabamentos a serem utilizados na obra.

5.2 Quanto à mão-de-obra

Contratar mão-de-obra idônea, de modo a reunir permanentemente em serviço uma equipe homogênea e suficiente de operários, mestres e encarregados, que assegure progresso satisfatório às obras.

É de responsabilidade da contratada o fornecimento de equipamentos de segurança aos seus empregados tais como: cintos, capacetes, etc., devendo ser obedecidas todas as normas de prevenção de acidentes.

aos equipamentos e ferramentas de trabalho

É de responsabilidade da contratada os gastos com aquisição de ferramentas, máquinas, equipamentos necessários na execução da reforma.

5.4 Quanto à administração da obra

Manter um engenheiro civil e um encarregado geral residente na obra, com carga horária mínima equivalente a um turno fixo, por semana.

Está previsto, na planilha orçamentaria, a estimativa dos gastos com Administração Local da Obra, um componente do custo direto da obra e compreende a estrutura administrativa de condução e apoio à execução da construção, composta de pessoal de direção técnica, pessoal de escritório e bem como, materiais de consumo, equipamentos de escritório e de fiscalização, quantificadas e discriminadas por meio de contabilização de seus componentes como custo direto. Prática recomendada pelo TCU e visa a maior transparência na elaboração do orçamento da obra.

Administração local depende da estrutura organizacional que o construtor monta para a condução de cada obra e de sua respectiva lotação de pessoal. Para a perfeita execução deste objeto a obra deverá contar com a administração local, formado por engenheiro civil e encarregado geral, que deverão estar presentes no decorrer da obra e sempre que solicitado pela fiscalização em horários determinados que constam na memória de cálculo, sendo 8hs de serviços do encarregado geral com encargos em 20 dias/mês; 0,5 h do acompanhamento do engenheiro civil de obras júnior em 10 dias/mês.

O cronograma físico-financeiro descreve a sequência de etapas e serviços, bem como o desembolso financeiro da obra no período de 90 (noventa) dias, além de também descrever o orçamento disponível para cada uma das fases do projeto.

5.5 Segurança e saúde do trabalho

A Contratada assumirá inteira responsabilidade pela execução dos serviços sub empreitados, em conformidade com a legislação vigente de Segurança e Saúde do Trabalho, em particular as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, instituídas pela Portaria nº 3.214/78 e suas alterações posteriores;

Serão de uso obrigatório os equipamentos de proteção individual estabelecidos na NR-18 e demais Normas de Segurança do Trabalho. Os equipamentos mínimos obrigatórios serão:

- Equipamentos para proteção da cabeça
- Equipamentos para Proteção Auditiva
- Equipamentos para Proteção dos membros superiores e inferiores.

A inobservância das Normas Regulamentadoras relativas à Segurança e Saúde do Trabalho terá como penalidade advertência por escrito e multa.

5.6 Diário de Obra

Deverá ser mantido no canteiro um Diário de Obra, desde a data de início dos serviços, para que sejam registrados pela Contratada e, a cada vistoria, pela Fiscalização, fatos, observações e comunicações relevantes ao andamento da mesma.

5.7 Limpezas da obra

O local da obra, assim como seu entorno e passeio, deverá ser mantido limpo e desobstruído de entulhos, durante e após a realização dos trabalhos.

5.8 Especificações de materiais e serviços

O fornecimento de materiais, bem como a execução dos serviços obedecerá rigorosamente ao constante nos documentos:

- Normas da ABNT;
- Prescrições e recomendações dos fabricantes;
- Normas internacionais consagradas, na falta das citadas;
- Especificações e desenhos do projeto.

Os materiais ou equipamentos especificados admitem equivalentes em função e qualidade. O uso destes produtos será previamente aprovado pela CONTRATANTE.

A existência de FISCALIZAÇÃO, de modo algum, diminui ou atenua a responsabilidade da CONTRATADA pela perfeição da execução de qualquer serviço.

Ficará a critério da FISCALIZAÇÃO recusar qualquer serviço executado que não satisfaça às condições contratuais, às especificações e ao bom padrão de acabamento.

A CONTRATADA ficará obrigada a refazer os trabalhos recusados pela FISCALIZAÇÃO.

Caberá à CONTRATADA a responsabilidade por qualquer acidente de trabalho, bem como

prejuízos causados à CONTRATANTE e a terceiros.

Todas as medidas serão conferidas no local.

A quantificação é da responsabilidade das empresas LICITANTES que serão obrigadas a contemplar todos os itens constantes do projeto.

Todos os materiais serão novos, comprovadamente de primeira qualidade.

5.9 - Quanto ao andamento dos trabalhos

Para fiel observância do contrato e perfeita execução e acabamento das obras a CONTRATADA deverá manter na obra pessoal técnico habilitado e obriga-se a prestar toda assistência técnica e administrativa, com a finalidade de imprimir aos trabalhos o ritmo necessário ao cumprimento dos prazos contratuais;

À CONTRATADA caberá a execução das instalações provisórias de água, luz, força, esgoto, etc., bem como o transporte dentro e fora do canteiro de obras;

Além do previsto em itens anteriores, caberá à CONTRATADA proceder à instalação do canteiro de obras dentro das normas gerais de construção com previsão de baias para depósito de agregados, almoxarifado, escritório e, em relação às condições de Medicina e Segurança do Trabalho, dotá-lo de alojamento e instalações sanitárias para operários e fiscalização.

Além da placa da CONTRATADA exigida pelo CREA, deverá ser colocada em local visível, quando da instalação do canteiro de obras, placa conforme modelo fornecido pelo Setor de Engenharia da CONCEDENTE.

5.10 - Do prazo de execução

O prazo para execução dos serviços em é de 180 (cento e oitenta) dias corridos, a contar da data de recebimento da ordem de serviço.

5.11 Do pagamento


O pagamento das etapas concluídas da obra será realizado através de medições, especificado em Planilha de Medição e validado somente com visto do fiscal, conjuntamente.

Denise Almeida
ARQUITETA
CAU-Pa 77799-4

ANÁLISE DE DOCUMENTOS TÉCNICOS

OBJETO: CONSTRUÇÃO DE REFEITO E COZINHA INDUSTRIAL NA FAZENDA ESPERANÇA (SITIO PRATIQUARA) DO DISTRITO DE MOSQUEIRO		PROCESSO: 2021/1008647
MUNICÍPIO: BELÉM – PA		DATA: 03/06/2022
PROJETO: PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		ANÁLISE Nº: 01
EMENDA FEDERAL: Ministério: Deputado/Senador: Valor:	EMENDA ESTADUAL: Deputado: Valor: <input type="checkbox"/> EXECUÇÃO DIRETA <input checked="" type="checkbox"/> CONVÊNIO De acordo com a Lei 8.666/96, Art.6º e Decreto Estadual nº733/2013	OUTROS:

DOCUMENTOS RECEBIDOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Documentos recebidos, compondo o processo: Projeto Elétrico (03 Pranchas) e planilha orçamentária. 					
DEFICIÊNCIAS:					
PROJETOS					
<ul style="list-style-type: none"> ○ Não há. 					
INCOMPATIBILIDADE (entre projeto/orçamento/memorial descritivo/especificação técnica):					
<ul style="list-style-type: none"> ○ Não há. 					
SUGESTÕES:					
<ul style="list-style-type: none"> ○ Não há. 					
OBSERVAÇÕES GERAIS:					
<ul style="list-style-type: none"> ○ Não há. 					
APROVAÇÃO	<input type="checkbox"/> ARQUITETURA	<input checked="" type="checkbox"/> ELÉTRICO	<input type="checkbox"/> FUNDAÇÃO E ESTRUTURA	<input type="checkbox"/> HIDROSSANITÁRIO	<input type="checkbox"/> ORÇAMENTO
<input type="checkbox"/> ART <input type="checkbox"/> PROJETOS <input type="checkbox"/> ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA <input type="checkbox"/> MEMORIAL DESCRITIVO			Após a análise do material técnico, não foram detectadas deficiências em termos de informações. Portanto, o projeto encontra-se em CONFORMIDADE para execução.		


RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE			
NOME: Hélio Glauco F. Brito Eng. Eletricista Técnico em Gestão de Obras	DATA: 03/06/2022	ASSINATURA: 	PÁGINA: 1 / 1

VERSÃO:02/04/2018

ANÁLISE DE DOCUMENTOS TÉCNICOS

PROJETO: PROJETO ARQUITETONICO	PROCESSO: 2021/1008647 2021/637766 2022/265229 2022/190665	
MUNICÍPIO:	DATA: 20/04/2022	
OBJETO: OBRA SOCIAL CONST. COZINHA INDUSTRIAL FAZENDA DA ESPERANÇA	ANÁLISE Nº: 02	
EMENDA FEDERAL: Ministério: _____ Deputado/Senador: Valor:	EMENDA ESTADUAL: Deputado: Valor: <input type="checkbox"/> EXECUÇÃO DIRETA <input checked="" type="checkbox"/> CONVÊNIO De acordo com a Lei 8.666/96, Art.6º e Dec. Est. nº733/2013	OUTROS: Valor Estimado R\$ 959.898,00

DOCUMENTOS RECEBIDOS: <ul style="list-style-type: none"> Projeto Arquitetônico (6 pranchas) PDF e DWG Plano de Trabalho PDF Memorial Descritivo/ Especificação técnica PDF Relatório Fotográfico.
DEFICIÊNCIAS DO PROJETO DE ARQUITETURA Não houve
INCOMPATIBILIDADE (entre projeto/orçamento/especificação técnica): Não houve
OBSERVAÇÕES GERAIS: <ul style="list-style-type: none"> Todos os projetos e documentos (Projetos formato DWG, Especificações, ART e Planilhas em formato XLS e/ou DOC), devem ser entregues em meio digital através do email cpro.sedop2018@gmail.com, para análise e parecer. Os projetos devem obedecer as normas técnicas vigentes (NBR 6492 / NBR 9050 / NBR 8196 / NBR 8403 / NBR 10582 / NBR 14645-1 / NBR 6122 / ETC.)

RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE			
NOME:	DATA:	ASSINATURA:	PÁGINA:
Patric Oliveira	10/05/2022	 Patric Oliveira Arquiteto Mat. 5965092/1 CPRO/DITEC	


VERSÃO:10/01/2018

ANÁLISE DE DOCUMENTOS TÉCNICOS

PROJETO: PROJETO ARQUITETONICO	PROCESSO: 2021/1008647 2021/637766 2022/265229 2022/190665	
MUNICÍPIO:	DATA: 20/04/2022	
OBJETO: OBRA SOCIAL CONST. COZINHA INDUSTRIAL FAZENDA DA ESPERANÇA	ANÁLISE Nº: 02	
EMENDA FEDERAL: Ministério: _____ Deputado/Senador: Valor:	EMENDA ESTADUAL: Deputado: Valor: <input type="checkbox"/> EXECUÇÃO DIRETA <input checked="" type="checkbox"/> CONVÊNIO De acordo com a Lei 8.666/96, Art.6º e Dec. Est. nº733/2013	OUTROS: Valor Estimado R\$ 959.898,00

- As normas deverão ser consultadas tantas quanto o projeto necessitar;
- O projeto **DEVE ATENDER OBRIGATORIAMENTE** ao que instrui a NBR 9050/2020 – acessibilidade, em atendimento a RECOMENDAÇÃO Nº024/2017-MP/1ªPJDIAT/BELEM-PA, de 17 de julho de 2017 e a PORTARIA 001/2017-MP/1ªPJDIAT/BELEM-PA, de 17 de julho de 2017. No caso de não poder atender, encaminhar justificativa para análise e parecer;
- Após aprovação, o responsável será informado para entregar o projeto impresso.

APROVAÇÃO	<input type="checkbox"/> ARQUITETURA	<input type="checkbox"/> ELÉTRICO	<input type="checkbox"/> FUNDAÇÃO E ESTRUTURA	<input type="checkbox"/> HIDROSSANITÁRIO	<input type="checkbox"/> ORÇAMENTO
<input checked="" type="checkbox"/> ART <input type="checkbox"/> PROJETOS <input type="checkbox"/> ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA <input type="checkbox"/> MEMORIAL DESCRITIVO	Após a análise do material técnico, não foram detectadas deficiências em termos de informações. Portanto, o projeto encontra-se em CONFORMIDADE para execução.				

RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE			
NOME: Patric Oliveira	DATA: 10/05/2022	ASSINATURA:  Patric Oliveira Arquiteto Mat. 5965092/1 CPRO/DITEC	PÁGINA:

VERSÃO:10/01/2018



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PA

ART OBRA / SERVIÇO
Nº PA20220770991

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará

INICIAL

1. Responsável Técnico

FABIO LIMA DE CASTRO

Título profissional: **ENGENHEIRO ELETRICISTA**

RNP: **1512295957**

Registro: **1512295957PA**

Empresa contratada: **REFORTEC ENGENHARIA LTDA -EPP**

Registro: **0001483218-PA**

2. Dados do Contrato

Contratante: **OBRA SOCIAL N S DA GLORIA FAZENDA DA ESPERANCA**

CPF/CNPJ: **48.555.775/0097-00**

SÍTIO SIT PRATIQUARA

Nº: **s/n**

Complemento:

Bairro: **VILA (MOSQUEIRO)**

Cidade: **BELÉM**

UF: **PA**

CEP: **66910970**

Contrato: **01**

Celebrado em: **20/05/2022**

Valor: **R\$ 2.000,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Juridica de Direito Privado**

Ação Institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**

3. Dados da Obra/Serviço

SÍTIO SIT PRATIQUARA

Nº: **s/n**

Complemento:

Bairro: **VILA (MOSQUEIRO)**

Cidade: **BELÉM**

UF: **PA**

CEP: **66910970**

Data de Início: **20/05/2022**

Previsão de término: **03/06/2022**

Coordenadas Geográficas: **-1.163010, -48.432464**

Finalidade: **Religioso**

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **OBRA SOCIAL N S DA GLORIA FAZENDA DA ESPERANCA**

CPF/CNPJ: **48.555.775/0097-00**

4. Atividade Técnica

1 - DIRETA

24 - Projeto > ELÉTRICA - ELETRICIDADE GÁS E OUTROS > UTILIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA > #319 - INST.ELETR.EM BAIXA TENSAO P/FINS RESID./COMERC.

Quantidade

1,00

Unidade

un

24 - Projeto > ELÉTRICA - ELETRICIDADE GÁS E OUTROS > UTILIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA > #697 - INSTALAÇÃO ELÉTRICA EM MÉDIA TENSÃO - CLASSE 15 KV

1,00

un

24 - Projeto > ELÉTRICA - ELETRICIDADE GÁS E OUTROS > UTILIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA > #313 - SUBESTACAO DE ENERGIA ELÉTRICA

1,00

un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Elaboração dos seguintes projetos: Projeto das Instalações Elétricas e Projeto de Subestação de Energia 112,5KVA.

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- Declaro que estou cumprindo as regras de colocação e manutenção de placa legível e visível ao público enquanto durar a execução da obra, instalação e serviços, conforme estabelecido no artigo 16 da lei federal 5.194/66.

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-PA, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NAO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

FABIO LIMA DE CASTRO - CPF: 921.976.202-15

Local

data

**OBRA SOCIAL N S DA GLORIA FAZENDA DA ESPERANCA - CNPJ:
48.555.775/0097-00**

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R\$ 88,78**

Registrada em: **01/06/2022**

Valor pago: **R\$ 88,78**

Nosso Número: **7928901**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-pa.sitac.com.br/publico/>, com a chave: 8DZYc

Impresso em: 01/06/2022 às 19:45:28 por: , ip: 191.7.216.218





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PA

ART OBRA / SERVIÇO
Nº PA20220767909

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará

INICIAL

1. Responsável Técnico

ANDRE DE JESUS DA SILVA CRUZ CARDOSO

Título profissional: **ENGENHEIRO SANITARISTA**

RNP: 1501737147

Registro: 0000011779D PA PA

2. Dados do Contrato

Contratante: **OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA FAZENDA DA ESPERANÇA**

CPF/CNPJ: 48.555.775/0097-00

SÍTIO PRATIQUARA

Nº: S/N

Complemento: **FAZENDA DA ESPERANÇA**

Bairro: **VILA (MOSQUEIRO)**

Cidade: **BELÉM**

UF: **PA**

CEP: 66910970

Contrato: **S/N**

Celebrado em: **25/05/2022**

Valor: **R\$ 1.000,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Ação Institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**

3. Dados da Obra/Serviço

SÍTIO PRATIQUARA

Nº: S/N

Complemento: **FAZENDA DA ESPERANÇA**

Bairro: **VILA (MOSQUEIRO)**

Cidade: **BELÉM**

UF: **PA**

CEP: 66910970

Data de Início: **25/05/2022**

Previsão de término: **25/05/2023**

Coordenadas Geográficas: **-1.142302, -48.411025**

Finalidade: **Saneamento básico**

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA FAZENDA DA ESPERANÇA**

CPF/CNPJ: 48.555.775/0097-00

4. Atividade Técnica

1 - DIRETA

330 - EXECUÇÃO E PROJETO > CONSTRUÇÃO CIVIL - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS > SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS > #181 - REDE HIDRO-SANITARIA

Quantidade

Unidade

1,00

un

330 - EXECUÇÃO E PROJETO > CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO > SANEAMENTO > #81 - TRATAMENTO DE RESÍDUOS

2,00

un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

REGISTRO DA ELABORAÇÃO DE PROJETO HIDRÁULICO E SANITÁRIO DA PADARIA DO GALPÃO DA FAZENDA DA ESPERANÇA, LOCALIZADA SÍTIO PRATIQUARA S/N - MOSQUEIRO - BELÉM - PARÁ

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- Declaro que estou cumprindo as regras de colocação e manutenção de placa legível e visível ao público enquanto durar a execução da obra, instalação e serviços, conforme estabelecido no artigo 16 da lei federal 5.194/66.

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-PA, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NAO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

BELÉM, 25 de MAIO de 2022

Local

data

Andre de Jesus da Silva Cruz Cardoso
ANDRE DE JESUS DA SILVA CRUZ CARDOSO - CPF: 402.511.522-00

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA FAZENDA DA ESPERANÇA -
CNPJ: 48.555.775/0097-00

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R\$ 88,78**

Registrada em: **25/05/2022**

Valor pago: **R\$ 88,78**

Nosso Número: **7920108**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-pa.sitac.com.br/publico/>, com a chave: 1DZ1y
Impresso em: 25/05/2022 às 16:08:29 por: , ip: 200.242.237.58

www.creapa.org.br

faleconosco@creapa.com.br



Tel: (91) 3219-3402 Fax: 33FE626.02DB.E44.901A99D1A70227954E
Identificador de autenticação: 33FE626.02DB.E44.901A99D1A70227954E

Confira a autenticidade deste documento em <https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>
Nº do Protocolo: 2021/1008647 Anexo/Sequencial: 51





Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT
AUTENTICIDADE ELETRÔNICA DE RRT

RRT
0000011956372

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Número do RRT:	11956372	Forma de Registro:	INICIAL	Forma de Participação:	INDIVIDUAL
Modalidade:	RRT SIMPLES	Data de Cadastro:	11/05/2022	Data de Registro:	13/05/2022
Profissional:	CAROLINA DA SILVA MORAIS				

2. PAGAMENTO

Número do boleto:	16391897	Situação:	Pago
Sacado:	CAROLINA DA SILVA MORAIS		
		Data de Pagamento:	12/05/2022

3. CONTRATO(S)

3.1 CONTRATO

Contratante:	OBRA SOCIAL N S DA GLORIA DA ESPERANÇA				
CPF/CNPJ:	48.XXX.XXX/XXXX-00	Nº Contrato:	015	Data de Celebração:	11/05/2022
Previsão de término:	01/08/2023	Data Início:	01/08/2022	Valor do Contrato:	R\$ 0,00

3.1.1.1 ENDEREÇO DO CONTRATO

País		Tipo Logradouro:	RUA	Complemento:	
CEP:	66910970	Cidade:	Belém		
UF:	PA	Bairro:	Vila (Mosqueiro)		
Logradouro:	Juvêncio Silva, 21	Número:	21		

3.1.1.1.1 ATIVIDADE DO ENDEREÇO DO CONTRATO

Grupo:	2 - EXECUÇÃO	Quantidade:	1935.6
Atividade:	2.1.1 - Execução de obra	Unidade de Medida:	m ²

Declaramos a autenticidade das informações contidas neste documento registrado no Sistema de Informação e Comunicação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo - SICCAU.



Obra Social N S da Glória – Fazenda Esperança
CNPJ: 48555775/0097-00

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**CONSTRUÇÃO DE UMA COZINHA INDUSTRIAL, PADARIA E CONFEITARIA
MUNICÍPIO DE BELÉM / Pa
VILA DO MOSQUEIRO**

Endereço: Sítio Pratiqara, s/n- Vila Mosqueiro, Belém/PA, CEP 66.910-970
Tel. Contato : (91) 3215-7001 /98401-9632



Foto 01: Vista da área atual da Construção existente na área.



Foto 02: Área Construída Existente

Endereço: Sítio Pratiqara, s/n- Vila Mosqueiro, Belém/PA, CEP 66.910-970
Tel. Contato : (91) 3215-7001 /98401-9632



Foto 03: Área Construída Existente.



Foto 04: Área Construída Existente

Foto 16: Vista da área do terreno com banco de madeira, arbustos, canteiro e árvore existente.

Endereço: Sítio Pratiqara, s/n- Vila Mosqueiro, Belém/PA, CEP 66.910-970
Tel. Contato : (91) 3215-7001 /98401-9632



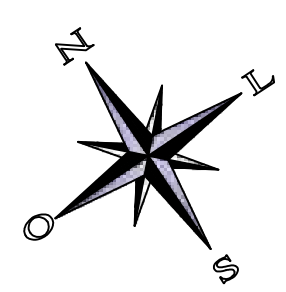
Foto 5: Vista aérea do terreno.



Foto 5: Localização do Galpão

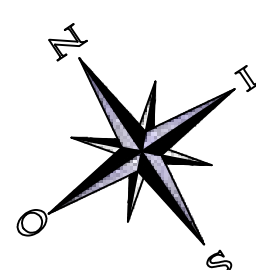
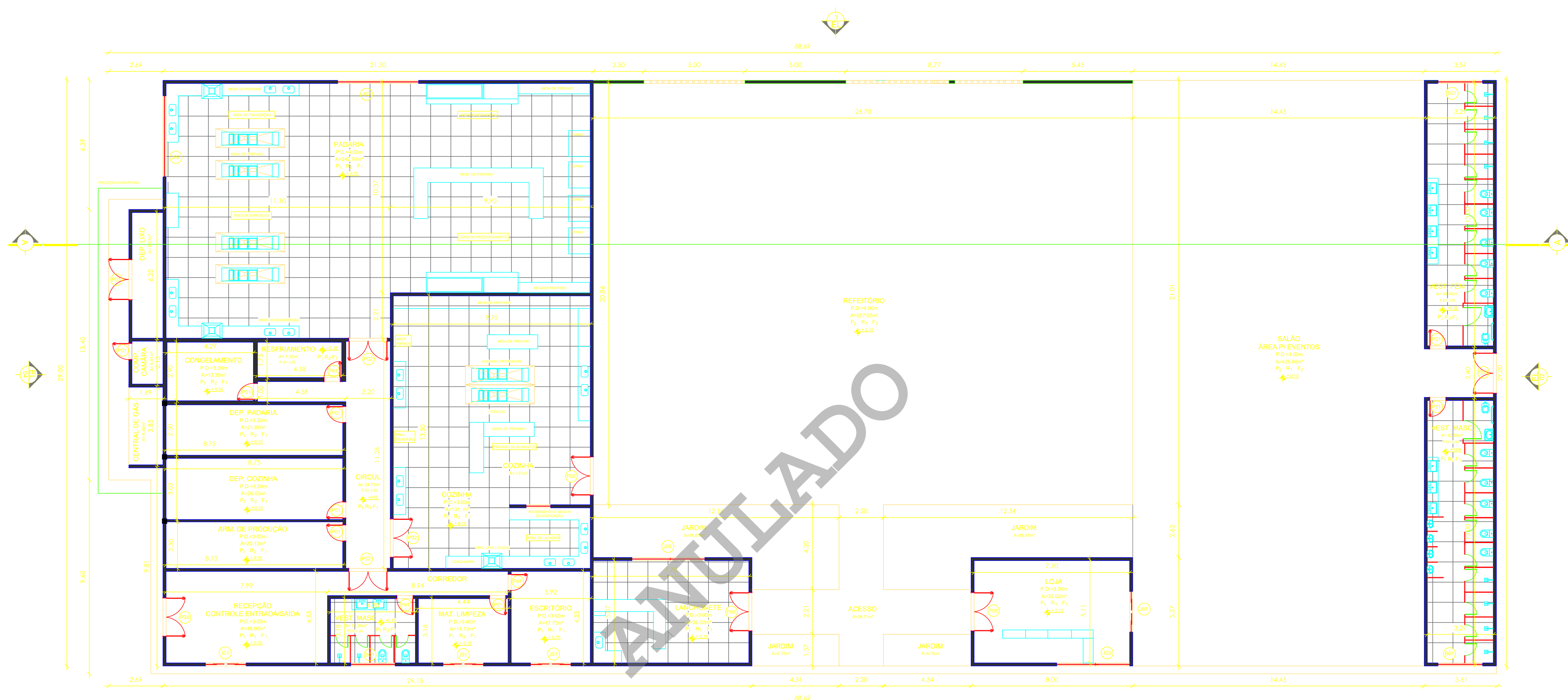
Arqt. Denise Almeida
Cau

Endereço: Sítio Pratiqara, s/n- Vila Mosqueiro, Belém/PA, CEP 66.910-970
Tel. Contato : (91) 3215-7001 /98401-9632



PLANTA DE LAYOUT - TÉRREO
ESC. 1:100

LIBERADO PARA OBRA	LIBERADO PARA LICITAÇÃO	LIBERADO PARA ORÇAMENTO
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SEDOP SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS		
DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ HENRIQUE TAVARES DA SILVA - CREA A 30659-1		
GERENTE DE ESTUDOS E PROJETOS: CARLOS TAVARES - CAU/PA A 30659-1		
RESPONSÁVEL PELO PROJETO: CAROLINA MORAIS CAU/PA - A255151-2		
REVISOR: Patrícia Gerardo Andrade de Oliveira CAU/PA - A110513-2		DATA DA REVISÃO: Maio/2022
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO - FAZENDA DA ESPERANÇA		
ENDEREÇO DA OBRA: SÍTIO PRATIQUARA S/N MOSQUEIRO CEP: 66910-970		
ETAPA DO PROJETO PROJETO BÁSICO		
CONTEÚDO: 01 - PLANTA DE LAYOUT HUMANIZADO		ESCALA: FRANCHA 01/06
DATA: MAIO/2022	REVISÃO: V-01	DESENVOLVIDOR: Carolina Morais

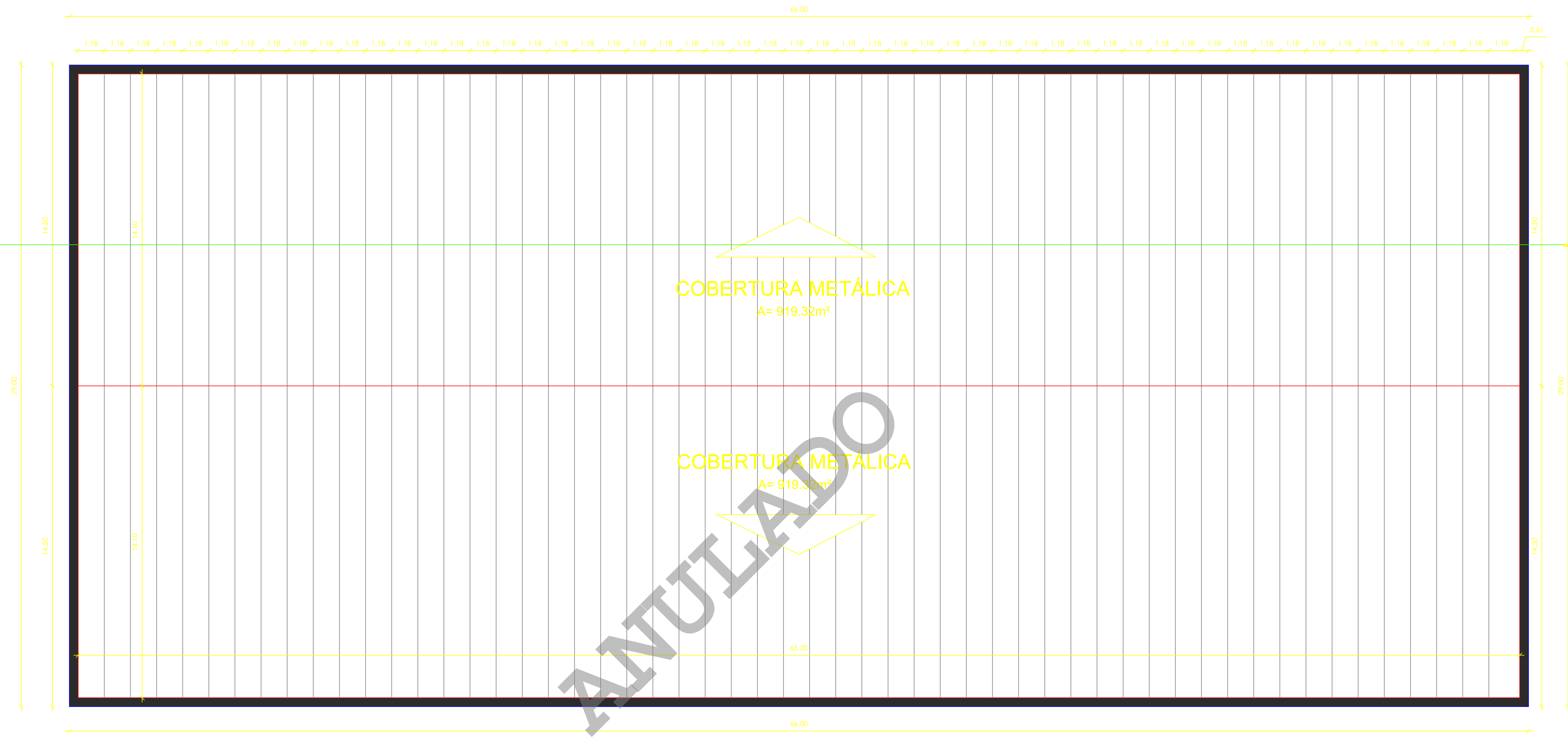


PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESC. 1:100

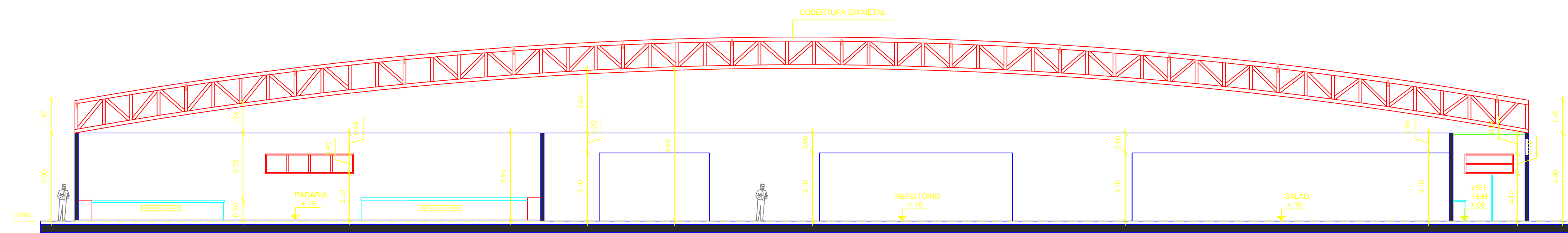
ESPECIFICAÇÕES		PORTAS	
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO	DESCRIÇÃO
P1	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 60X60	P01	75 x 2,05 M (vão: 80 x 2,10 M) - PORTA TIPO DE ABRIR DE MADEIRA PINTADA COM 3,5 MM DE ESPESSURA
P2	SEM REVESTIMENTO	P02	1,84 x 2,05 M (vão: 1,88 x 2,10 M) - PORTA TIPO DE ABRIR COM 2 FOLHAS EM MADEIRA PINTADA COM 3,5 MM DE ESPESSURA
REVESTIMENTO		P03	1,90 x 2,05 M (vão: 1,95 x 2,10 M) - PORTA TIPO DE ABRIR COM 2 FOLHAS EM MADEIRA PINTADA COM 3,5 MM DE ESPESSURA
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JANELAS	
R1	PINTURA INTERNA TIPO TEXTURA ACRÍLICA (GELO FOSCO SUVINIL)	J1	2,0 x 1,40 / 0,90 M - JANELA TIPO DE ABRIR COM 2 FOLHAS EM VIDRO TEMPERADO
R2	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 33X45	J2	4,0 x 0,40 / 2,10 M - JANELA SUPERIOR TIPO DE ABRIR COM 4 FOLHAS EM VIDRO TEMPERADO
FORRO		J3	3,80 x 1,40 / 0,90 M - JANELA TIPO DE ABRIR COM 2 FOLHAS EM VIDRO TEMPERADO
CÓDIGO	DESCRIÇÃO		
F1	FORRO		
F2	SEM FORRO		
BALANÇINS			
B1	0,50 x 2,20 - BALANÇINS TIPO BASCULANTE METÁLICO E VIDRO		

DESCRIÇÕES	
ALTERAÇÕES REALIZADAS	
1.	CÂMARA PI/CONGELADOS E REFRIGERADOS FOI UNIFICADA E EXPANDIDA
2.	DEPÓSITO DA PADARIA E DEPÓSITO DA COZINHA FORAM REALOCADOS E EXPANDIDOS
3.	ARM. DE PRODUTOS DE LIMPEZA FOI ALOCADO PRÓXIMO AOS DEPÓSITOS
4.	LARGURA DA PAREDE DA CÂMARA DE CONGELADOS MUDOU PARA 20
5.	DIREÇÃO DA LANCHONETE E LOJA FORAM ESPELHADOS DO LADO NORTE PARA O LADO SUL
6.	ESCRITÓRIO FICOU NO LOCAL DO VESTIÁRIO FEMININO
7.	VESTIÁRIO MASCULINO E O SALA DE MATERIAIS DE LIMPEZA TROCARAM DE LOCAÇÃO
1.	VESTIÁRIOS FEMININO E MASCULINO PRÓXIMOS AO SALÃO JÁ SE ENCONTRAM EM CONSTRUÇÃO
2.	ÁREA DE COZINHA, ESCRITÓRIO, VESTIÁRIO MASCULINO E SALA DE MATERIAIS DE LIMPEZA TAMBÉM JÁ SE ENCONTRAM EM CONSTRUÇÃO, ESPERANDO PARA SEREM FINALIZADOS DE ACORDO COM A LINHA PROJETUAL APRESENTADA.
ALTERAÇÕES REALIZADAS NO DIA 01/05/2022	

LIBERADO PARA OBRA (SEM VALOR)	LIBERADO PARA LICITAÇÃO (SEM VALOR)	LIBERADO PARA ORÇAMENTO (SEM VALOR)
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ		
SEDOP		
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS		
DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ HENRIQUE TAVARES DA SILVA - CREA 19.915/DPA		
GERENTE DE ESTUDOS E PROJETOS: CARLOS TAVARES - CAU/PA - A255191-2		
RESPONSÁVEL PELO PROJETO: CAROLINA MORAIS CAU/PA - A255191-2	REVISÃO: Patrícia Gerardo Anísio de Oliveira CAU/PA - A110553-2	
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO - FAZENDA DA ESPERANÇA		
ENDEREÇO DA OBRA: SÍTIO PRATIQUEIRA S/N MOSQUEIRO CEP: 66910-970		
ETAPA DO PROJETO: PROJETO BÁSICO		
CONTEÚDO: 02 - PLANTA BAIXA	ESCALA: INDICADA	FRANCHA
DATA: MAIO/2022	REVISÃO: V-01	DESENVOLVIDA: Carolina Moraes
		02/06



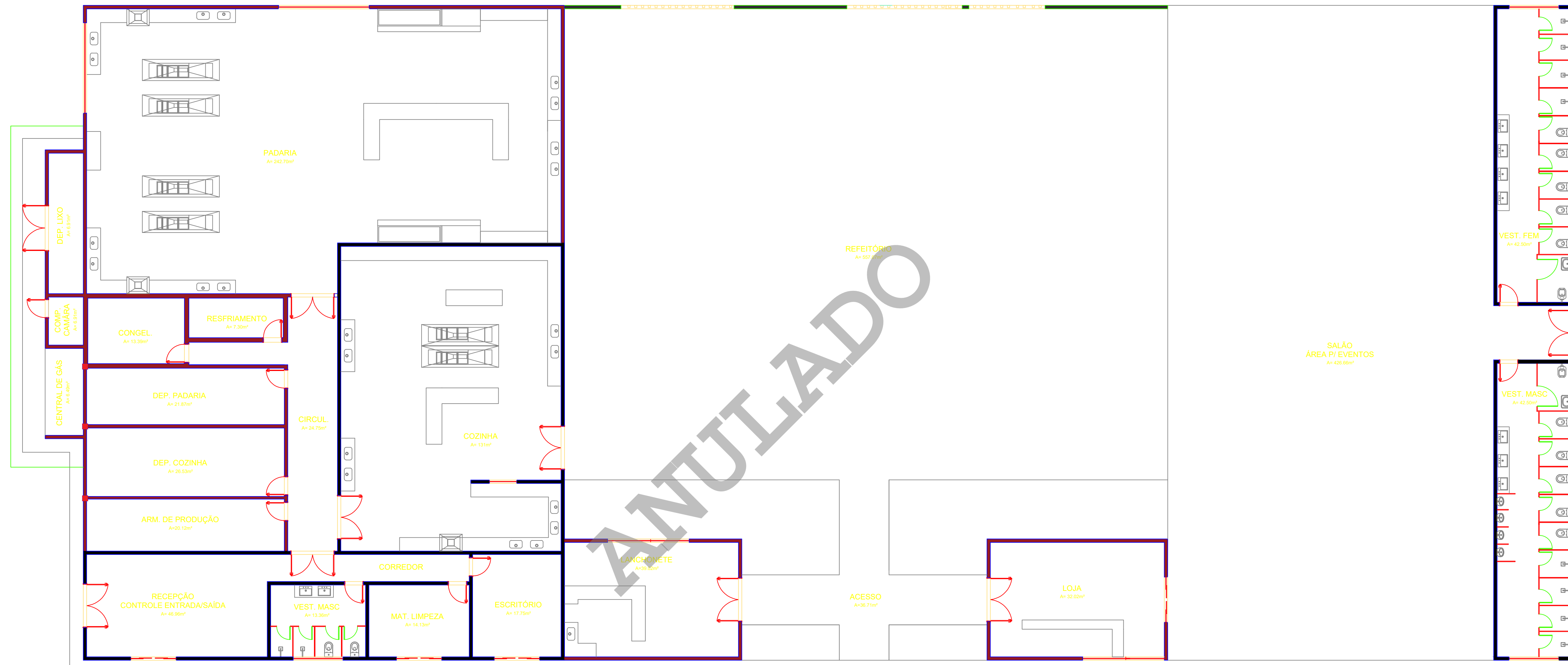
PLANTA DE COBERTURA
ESC. 1:75





CORTE A-A
ESC. 1:120

LIBERADO PARA OBRA	LIBERADO PARA LICITAÇÃO	LIBERADO PARA ORÇAMENTO
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SEDOP SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS		
DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ HENRIQUE TAVARES DA SILVA - CREA 19.915-DPA		
GERENTE DE ESTUDOS E PROJETOS: CARLOS TAVARES - CAUQA A 39659-1		
RESPONSÁVEL PELO PROJETO: CAROLINA MORAIS CAUQA - A255191-2		
REVISÃO: Patrícia Gerardo Andrade da Oliveira CAUQA - A110535-2		DATA DA REVISÃO: Maio/2022
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO - FAZENDA DA ESPERANÇA		
ENDEREÇO DA OBRA: SÍTIO PRATIQUEIRA S/N MOSQUEIRO CEP: 66910-970		
ETAPA DO PROJETO: PROJETO BÁSICO		
CONTEÚDO: 03 - PLANTA DE COBERTURA E CORTE		ESCALA: INDICADA FRANCHA 03/06
DATA: MAIO/2022	VERSÃO: V-01	DESENVOLVIDOR: Carolina Morais

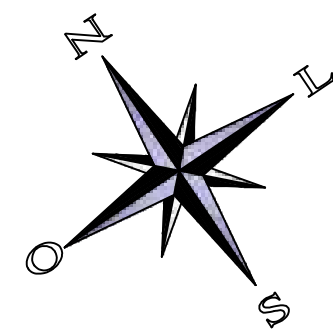
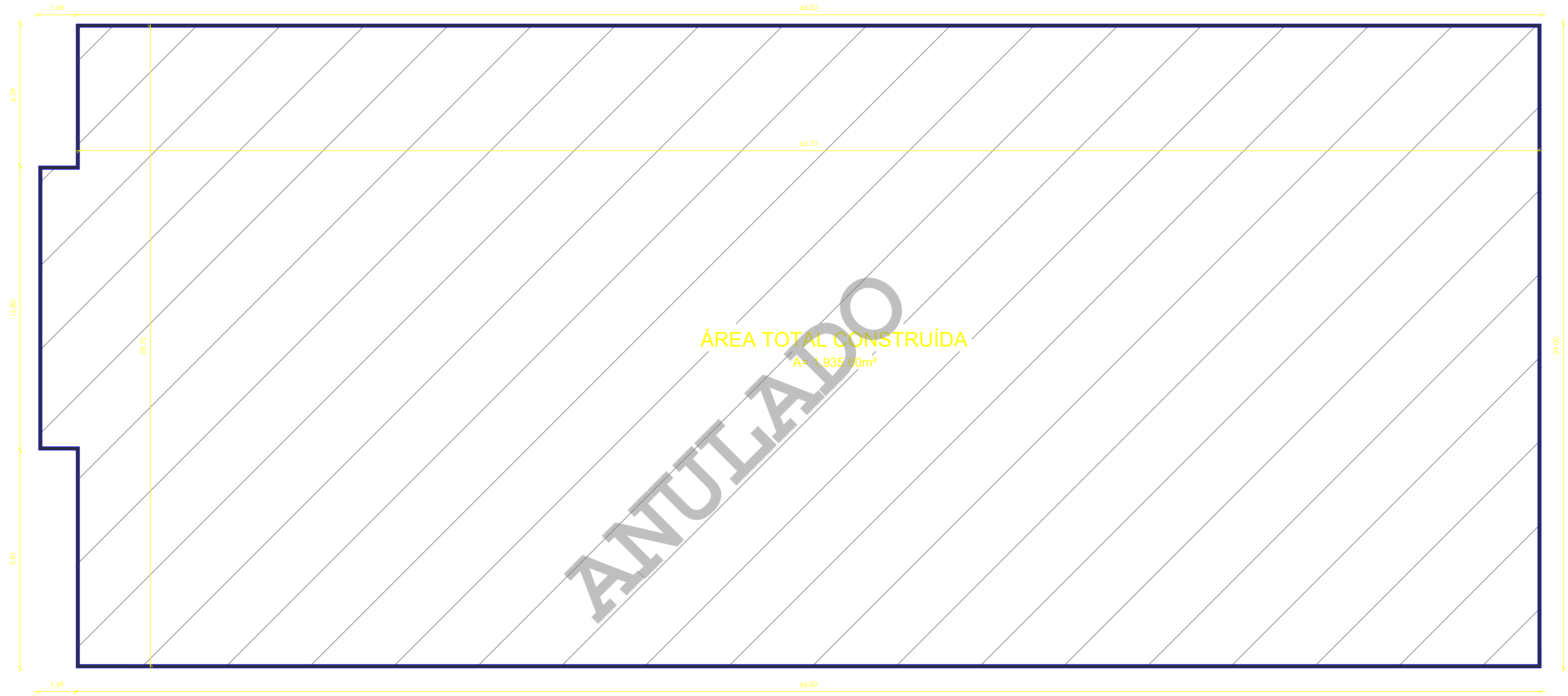
AFIRMAÇÃO RECONHECIDAMENTE FEITA: PATRÍCIA GERARDO ANDRADE DA OLIVEIRA (CRA 11.413/2006)
 DE 23/05/2022 15:35 (hora local) - Aut. Assinatura: F083101028850.68873282846C.04981454282A0C.9483308000056



PLANTA DE CONSTRUIR
ESC. 1:100

	ALVENARIA A SER MANTIDA
	ALVENARIA A SER CONSTRUÍDA

LIBERADO PARA OBRA <small>(SÓ PARA OBRAS EM EXECUÇÃO)</small>	LIBERADO PARA LICITAÇÃO <small>(SÓ PARA OBRAS EM LICITAÇÃO)</small>	LIBERADO PARA ORÇAMENTO <small>(SÓ PARA OBRAS EM ORÇAMENTO)</small>
 GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SEDOP SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS		
DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ HENRIQUE TAVARES DA SILVA - CREA 19.915 DIPA		
GERENTE DE ESTUDOS E PROJETOS: CARLOS TAVARES - CAU/PA A 38659-1		
RESPONSÁVEL PELO PROJETO: CAROLINA MORAIS CAU/PA - A250101-2		
REVISÃO: Patrícia Gerardo Andrade de Oliveira CAU/PA - A110513-2	DATA DA REVISÃO: Maio/2022	
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO - FAZENDA DA ESPERANÇA		
ENDEREÇO DA OBRA: SÍTIO PRATIQUARA S/N MOSQUEIRO CEP: 66910-970		
ETAPA DO PROJETO: PROJETO BÁSICO		
CONTÉUDO: 04 - PLANTA DE CONSTRUIR	ESCALA: INDICADA	FRANCHA 04/06
DATA: MAIO/2022	VERSÃO: V-01	
DESENVOLVIDOR: Carolina Morais		

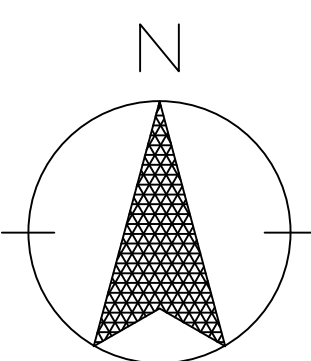
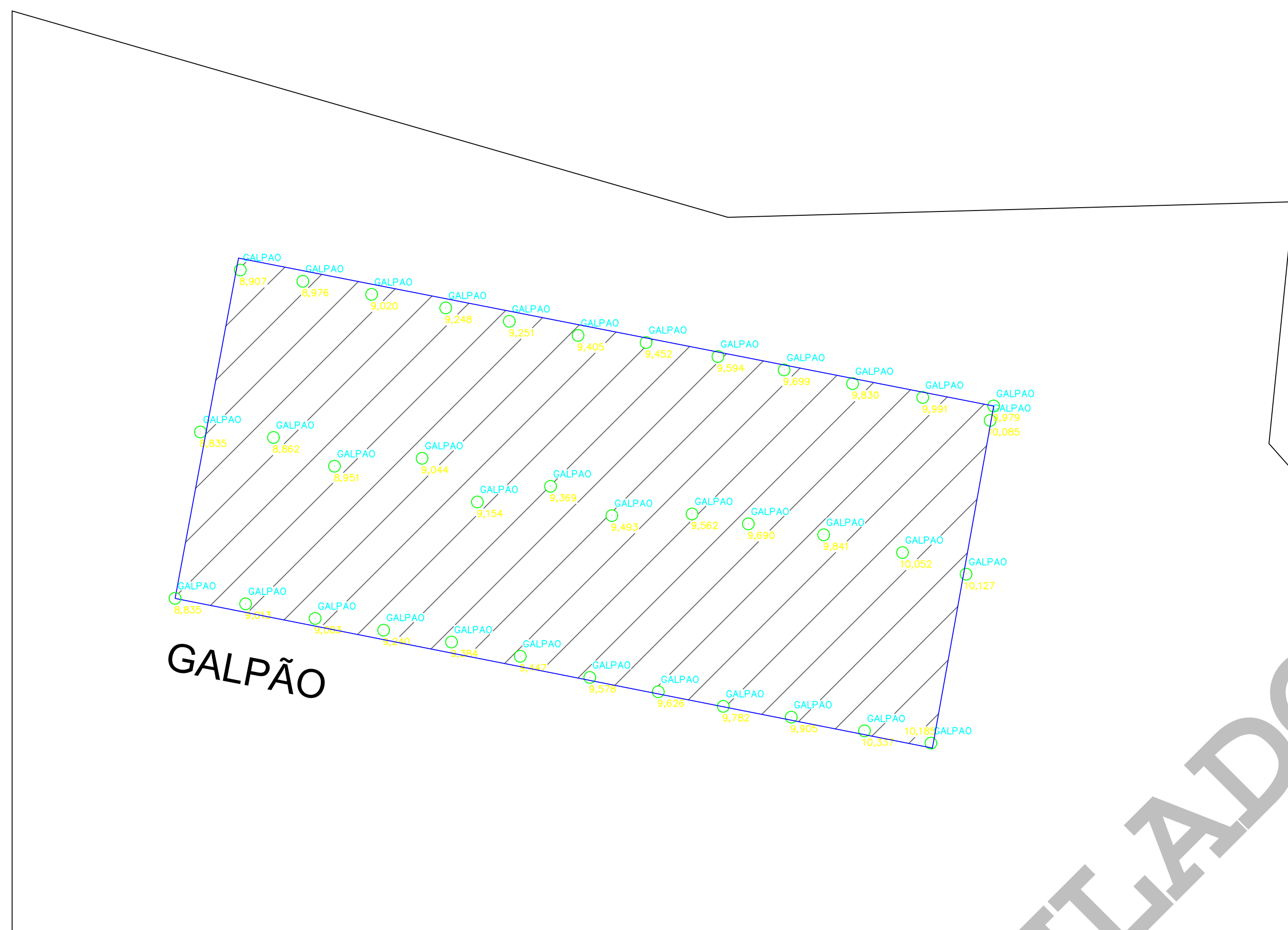


PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESC. 1:100

LIBERADO PARA OBRA	LIBERADO PARA LICITAÇÃO	LIBERADO PARA ORÇAMENTO
 <p>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SEDOP SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS</p>		
DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ HENRIQUE TAVARES DA SILVA - CREA 19.915 DIPA		
GERENTE DE ESTUDOS E PROJETOS: CARLOS TAVARES - CAU/PA A 38659-1		
RESPONSÁVEL PELO PROJETO: CAROLINA MORAIS CAU/PA - A250101-2		
REVISÃO: Paulo Geraldo Andrade de Oliveira CAU/PA - A110513-2		DATA DA REVISÃO: Maio/2022
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO - FAZENDA DA ESPERANÇA		
ENGENHEIRO DA OBRA: SÍTIO PRATIQUARA S/N MOSQUEIRO CEP: 66910-970		
ETAPA DO PROJETO: PROJETO BÁSICO		
CONTÉUDO: 05 - PLANTA DE IMPLANTAÇÃO	ESCALA: FRANCHA	INDICADA: 05/06
DATA: MAIO/2022	REVISÃO: V-01	DESENVOLVIDOR: Carolina Morais

FAZENDA DA ESPERANÇA

SÍTIO PRATIQUARA



PLANTA DE SITUAÇÃO

ESC. 1:300

ÁREA TOTAL GALPÃO: 1.935,60m²
 LATITUDE: -1.144606
 LONGITUDE: - 48.411217

FAZENDA ESPERANÇA					
De	Para	Coord. N(Y)	Coord. E(X)	Azimute	Distância
EBDM-6855	EBDM-6852	9.873.789,822	788.852,291	111°58'22"	1.154,663 m
EBDM-6852	EBDM-6853	9.873.181,800	788.645,367	198°47'41"	642,268 m
EBDM-6853	EBDM-6854	9.873.368,817	787.654,112	280°41'03"	1.008,743 m
EBDM-6854	EBDP-6800	9.873.463,915	787.695,414	23°28'33"	103,680 m
EBDP-6800	EBDP-6801	9.873.600,021	787.664,075	347°02'00"	139,667 m
EBDP-6801	EBDP-6802	9.873.672,773	787.610,033	323°23'39"	90,628 m
EBDP-6802	EBDP-6803	9.873.728,557	787.556,721	316°17'53"	77,162 m
EBDP-6803	EBDP-6804	9.873.770,333	787.535,341	332°53'52"	46,929 m
EBDP-6804	EBDP-6805	9.873.813,202	787.536,952	2°09'08"	42,899 m
EBDP-6805	EBDP-6806	9.873.850,044	787.556,194	27°34'38"	41,564 m
EBDP-6806	EBDP-6807	9.873.890,411	787.586,389	36°47'49"	50,411 m
EBDP-6807	EBDP-6808	9.873.930,723	787.625,085	43°49'42"	55,879 m
EBDP-6808	EBDP-6809	9.873.971,566	787.673,725	49°58'47"	63,514 m
EBDP-6809	EBDP-6810	9.874.013,128	787.712,283	42°51'10"	56,693 m
EBDP-6810	EBDP-6811	9.874.160,992	787.756,619	16°41'28"	154,368 m
EBDP-6811	EBDM-6855	9.874.221,855	787.781,500	22°14'06"	65,752 m

ESTRADA DA ESPERANÇA

LIBERADO PARA OBRA	LIBERADO PARA LICITAÇÃO	LIBERADO PARA ORÇAMENTO
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SEDOP SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS		
DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ HENRIQUE TAVARES DA SILVA - CREA 19.915 DPA		
GERENTE DE ESTUDOS E PROJETOS: CARLOS TAVARES - CAUUPA A 39659-1		
RESPONSÁVEL PELO PROJETO: ARQ ^o CAROLINA MORAIS CAUUPA - A255101-2		
REVISÃO: Patric Geraldo Andrade de Oliveira CAUUPA - A110513-2	DATA DA REVISÃO: Maio/2022	
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO - FAZENDA DA ESPERANÇA		
ENDEREÇO DA OBRA: SÍTIO PRATIQUARA S/N MOSQUEIRO CEP: 66910-970		
ETAPA DO PROJETO: PROJETO BÁSICO		
CONTÉUDO: 06 - PLANTA DE SITUAÇÃO	ESCALA: INDICADA	PRANCHA 06/06
DATA: MAIO/2022	VERSÃO: V-01	
DESENHADOR: Carolina Morais		

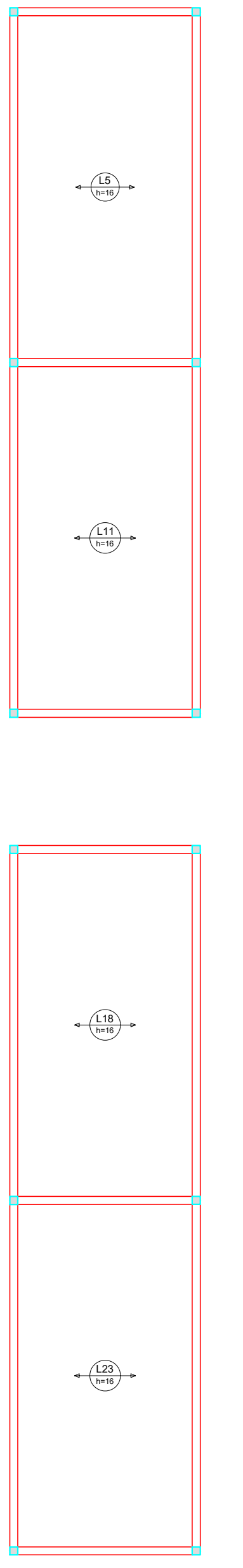
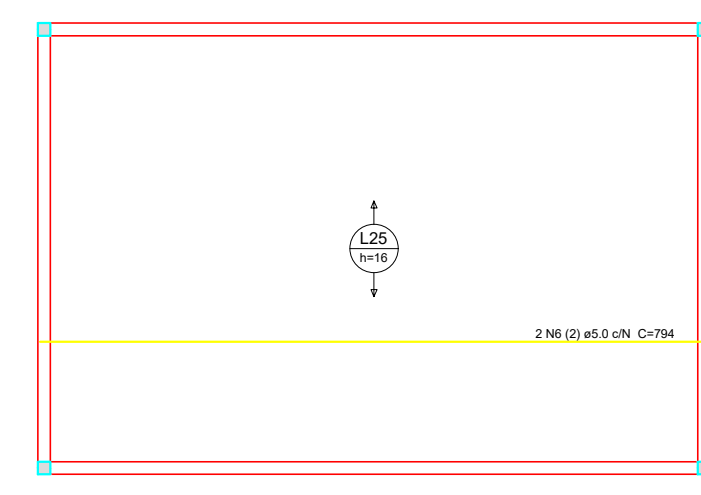
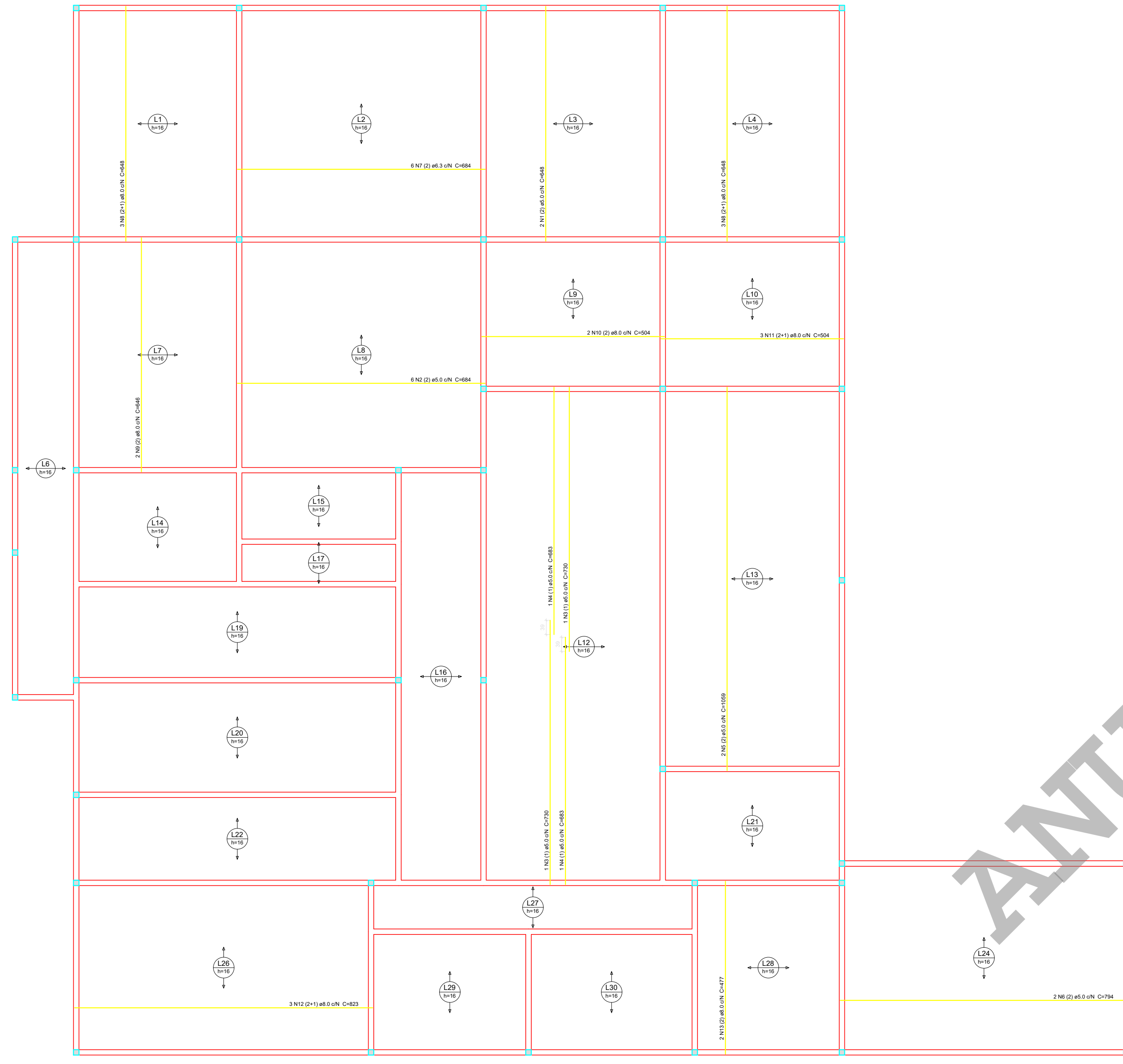
Relação do aço

Positiva	ACO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (kg)	C.TOTAL (kg)
	CA50	1	5.0	2	844	1708
		2	5.0	6	854	4104
		3	5.0	2	770	1482
		4	5.0	2	683	1366
		5	5.0	2	1029	2118
	CA50	6	5.0	4	794	3176
		7	5.0	6	844	4104
		8	8.0	2	488	976
		9	8.0	2	440	880
		10	8.0	2	504	1008
		11	8.0	2	504	1008
		12	8.0	2	823	1646
		13	8.0	2	477	954

Resumo do aço

ACO	DIAM (mm)	C.TOTAL (kg)	QUANT + 10% (kg)	LNMT (m)	PESO + 10% (kg)
CA50	5.0	4111	4	12 m	11
CA50	8.0	111.3	11	12 m	60.3
PESO TOTAL		4222.3	15	12 m	71.4

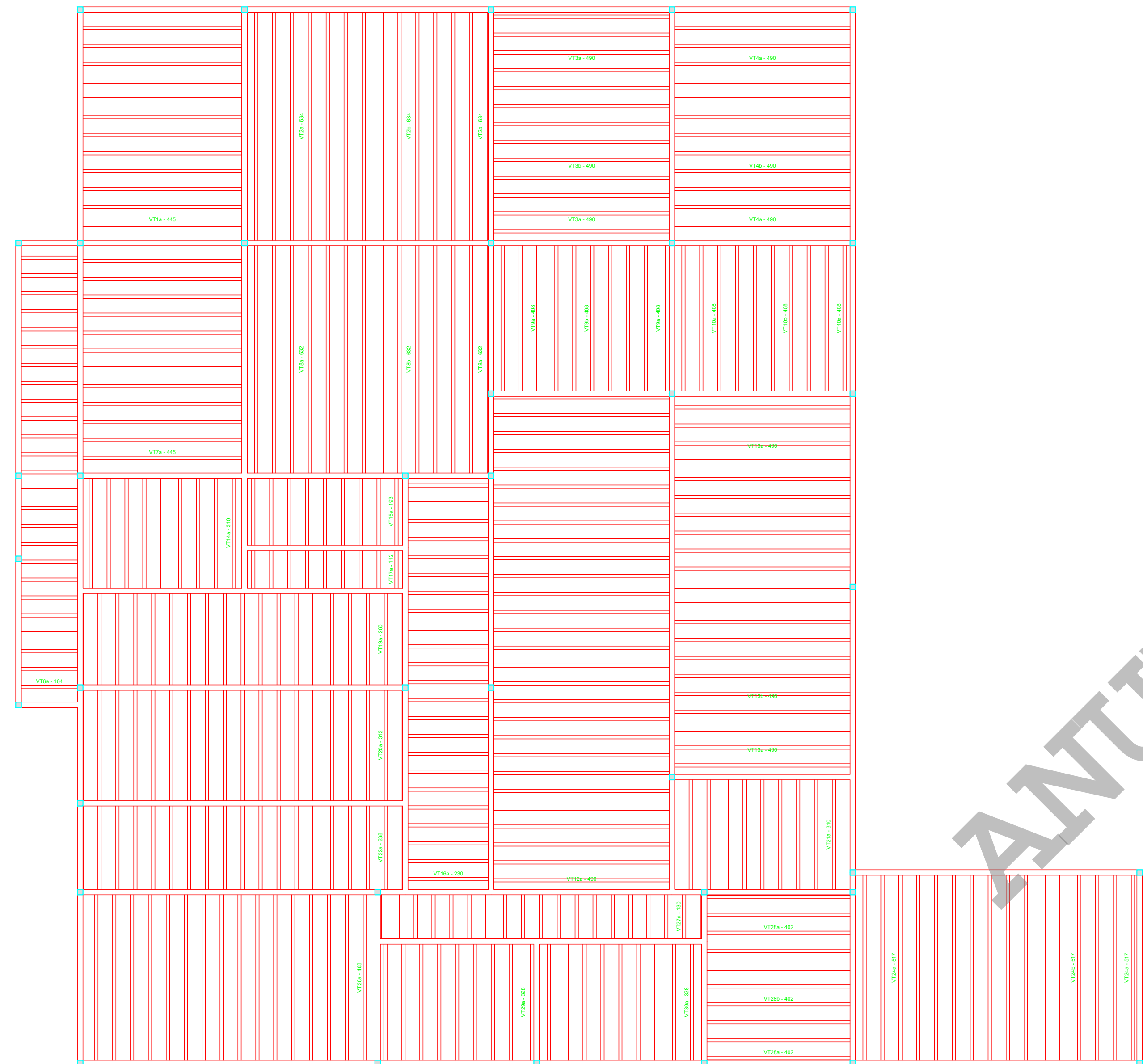
CA50 88.3
CA50 22.9
Volume de concreto (C-25) = 47.75 m³



ARMAÇÃO POSITIVA DAS LAJES DO PAVIMENTO COBERTURA
ESCALA 1:20

ANULADO

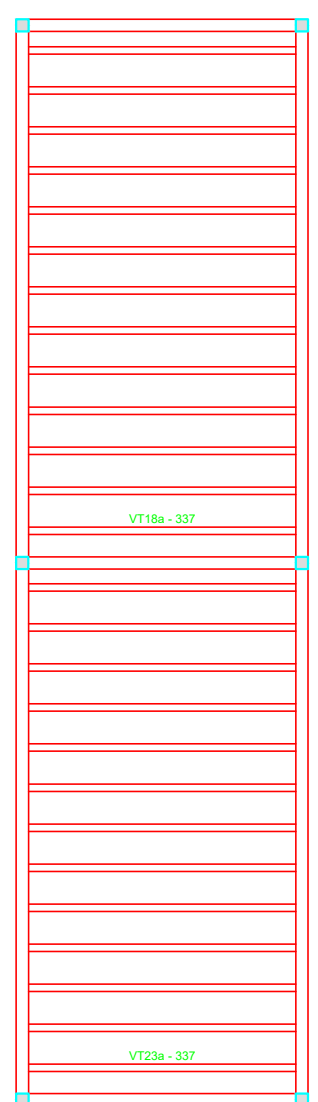
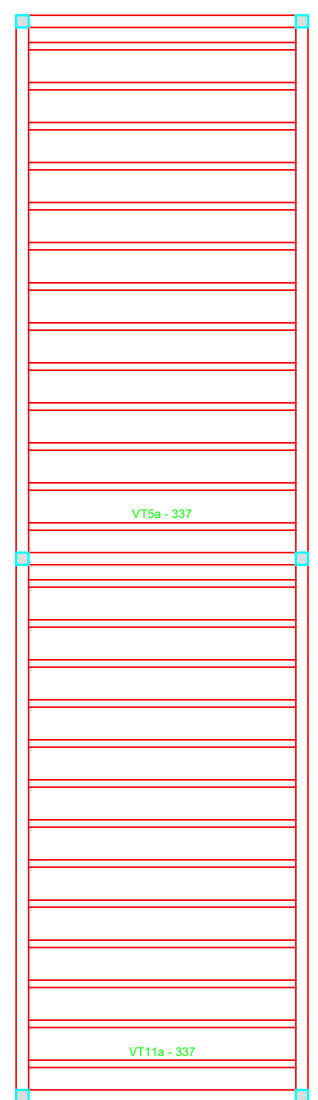
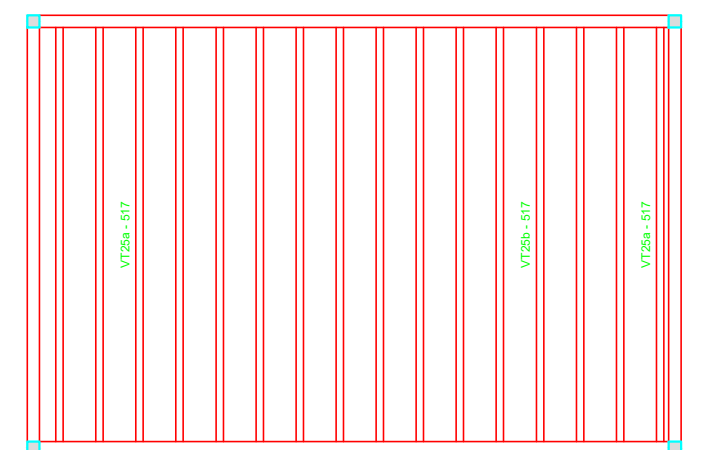
LIBERADO PARA OBRA <small>ENTREGUE PARA O EXECUTOR</small>	LIBERADO PARA LICITAÇÃO <small>ENTREGUE PARA O LICITANTE</small>	LIBERADO PARA ORÇAMENTO <small>ENTREGUE PARA O ORÇAMENTISTA</small>
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SEDOP SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS		
DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ HENRIQUE TAVARES DA SILVA - CREA 19.915 DPA		
GERENTE DE ESTUDOS E PROJETOS: CARLOS TAVARES - CAU/PA A 38659-1		
RESPONSÁVEL PELO PROJETO: ENOZ WARLEN PINHEIRO CREA - 22172 PA		
REVISÃO: ENOZ WARLEN PINHEIRO CREA - 22172 PA		DATA DA REVISÃO: Maio/2022
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO - FAZENDA DA ESPERANÇA		
ENDEREÇO DA OBRA: SÍTIO PRATIQUARA S/N MOSQUEIRO CEP: 66910-970		
ETAPA DO PROJETO: ARMAÇÃO DAS LAJES POSITIVA DAS LAJES		
CONTEÚDO: 06 - PLANTA DE SITUAÇÃO		ESCALA INDICADA PRANCHA 01/05
DATA: MAIO/2022	NÚMERO: V-01	DESENHADOR: Carolina Moraes



Relação do aço

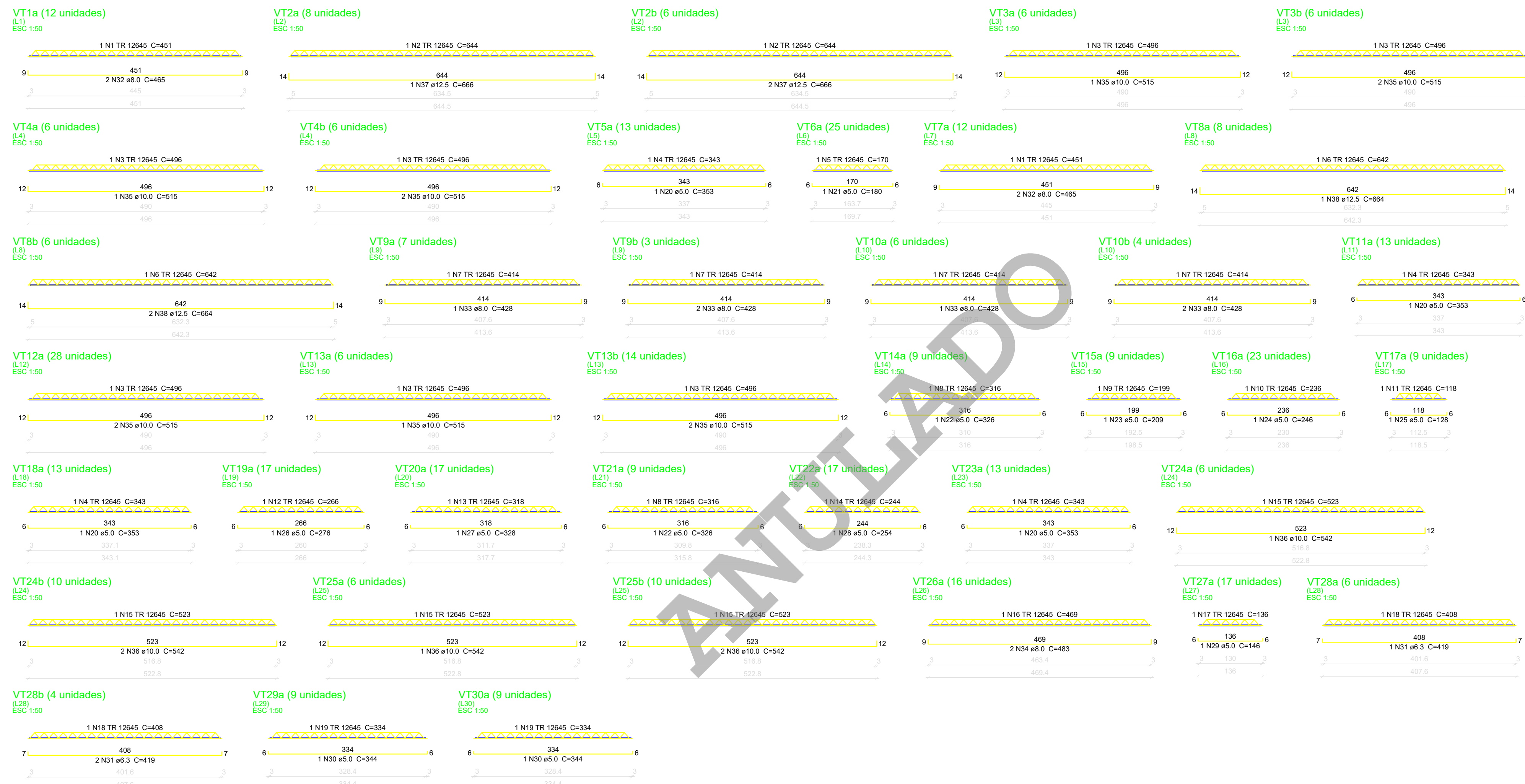
ACC	N	DIAM	QUANT	CLIMIT	C.TOTAL
(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)
Recurso do aço					
ACC	DIAM	C.TOTAL	QUANT + 10%	SANT	PESO + 10%
(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)
PESO TOTAL					

ANULADO



PLANTA DE VIGOTAS PRÉ-MOLDADAS
ESCALA: 1:10

LIBERADO PARA OBRA	LIBERADO PARA LICITAÇÃO	LIBERADO PARA ORÇAMENTO
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SEDOP SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS		
DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ HENRIQUE TAVARES DA SILVA - CREA 19.915 DIPA		
GERENTE DE ESTUDOS E PROJETOS: CARLOS TAVARES - CAU/PA A 30659-1		
RESPONSÁVEL PELO PROJETO: ENO ^o WARLEN PINHEIRO CREA - 22172-PA		
REVISÃO: ENO ^o WARLEN PINHEIRO CREA - 22172-PA		DATA DA REVISÃO: Maio/2022
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO - FAZENDA DA ESPERANÇA		
ENDEREÇO DA OBRA: SÍTIO PRATIQUARA S/N MOSQUEIRO CEP: 66910-970		
ETAPA DO PROJETO: VIGOTAS PRÉ- MOLDADAS		
CONTEÚDO: 06 - PLANTA DE SITUAÇÃO		ESCALA: INDICADA FRANCHA
DATA: MAIO/2022	VERSÃO: V-01	DESENVOLVIDOR: Carolina Moraes 02/05



PROJETO ARMADURA VIGOTAS
ESC. 1:50

Relação do aço

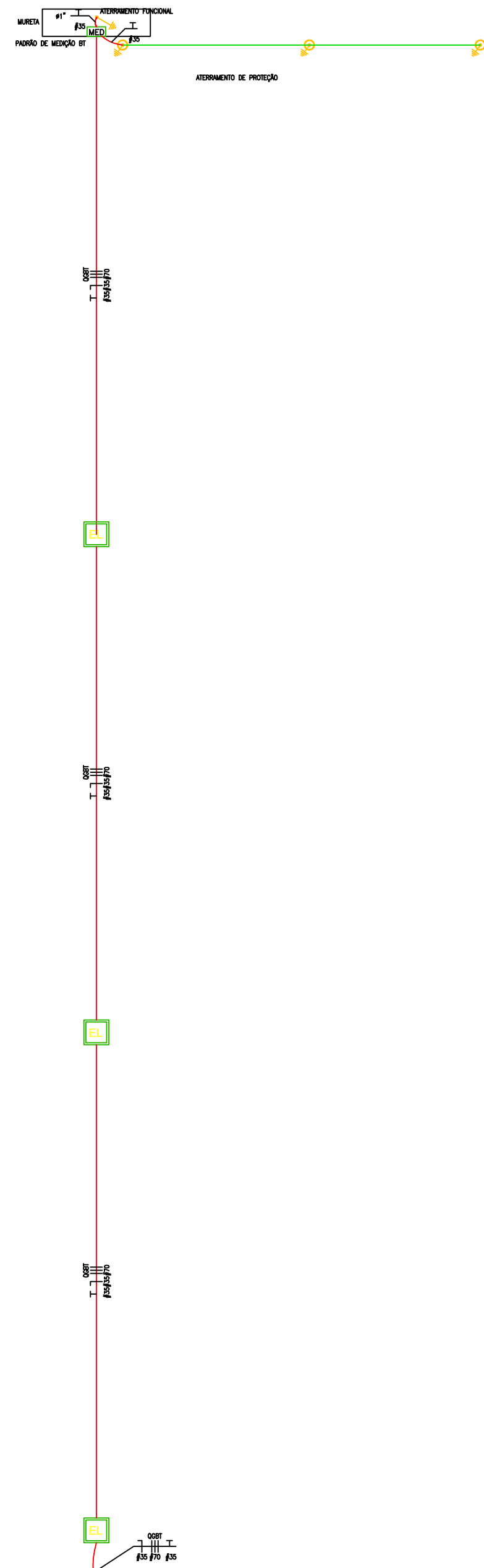
12xVT1a	8xVT2a	6xVT2b
6xVT3a	6xVT3b	6xVT4a
6xVT4b	13xVT5a	25xVT6a
12xVT7a	8xVT8a	6xVT8b
7xVT9a	3xVT9b	6xVT10a
4xVT10b	13xVT11a	28xVT12a
6xVT13a	14xVT13b	9xVT14a
9xVT15a	23xVT16a	9xVT17a
13xVT18a	17xVT19a	17xVT20a
9xVT21a	17xVT22a	13xVT23a
6xVT24a	10xVT24b	6xVT25a
10xVT26a	16xVT26b	17xVT27a
6xVT28a	4xVT28b	9xVT29a
9xVT30a		

ÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CASO	1	TR 12645	24	451	10824
	2	TR 12645	14	644	9016
	3	TR 12645	72	496	35712
	4	TR 12645	52	343	17836
	5	TR 12645	25	170	4250
	6	TR 12645	14	642	8988
	7	TR 12645	20	414	8280
	8	TR 12645	18	316	5688
	9	TR 12645	9	199	1791
	10	TR 12645	23	236	5428
	11	TR 12645	9	118	1062
	12	TR 12645	17	266	4522
	13	TR 12645	17	316	5408
	14	TR 12645	17	244	4148
	15	TR 12645	32	523	16736
	16	TR 12645	16	469	7504
	17	TR 12645	17	136	2312
	18	TR 12645	10	408	4080
	19	TR 12645	18	334	6012
	20	5.0	52	353	18356
	21	5.0	25	180	4500
	22	5.0	18	326	5868
	23	5.0	9	209	1881
	24	5.0	23	246	5658
	25	5.0	9	128	1152
	26	5.0	17	276	4692
	27	5.0	17	328	5576
	28	5.0	17	254	4318
	29	5.0	17	146	2482
	30	5.0	18	344	6192
	31	6.3	14	419	5866
	32	8.0	48	465	22320
	33	8.0	27	428	11556
	34	8.0	32	483	15456
	35	10.0	126	515	64890
	36	10.0	52	542	28184
	37	12.5	20	666	13320
	38	12.5	20	664	13280

Resumo do aço

ÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	QUANT + 10 % (Barras)	UNIT	PESO + 10 % (kg)
CASO	6.3	65.7	6	12 m	15.8
	8.0	493.4	46	12 m	214.1
	10.0	930.8	86	12 m	631.2
CASO	TR 12645	1596	-	-	1562.4
	5.0	606.8	56	12 m	102.9
PESO TOTAL (kg)					
CASO		1143			
CASO		1665.3			

LIBERADO PARA OBRA	LIBERADO PARA LICITAÇÃO	LIBERADO PARA ORÇAMENTO
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ		
SEDOP		
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS		
DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ HENRIQUE TAVARES DA SILVA - CREA 19.915 DIPA		
GERENTE DE ESTUDOS E PROJETOS: CARLOS TAVARES - CAUPEA A 39659-1		
RESPONSÁVEL PELO PROJETO: ENOZ WARLLEN PINHEIRO - CREA 22172 PA		
REVISÃO: ENOZ WARLLEN PINHEIRO - CREA - 22172 PA	DATA DA REVISÃO: Março/22	
CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO - FAZENDA DA ESPERANÇA		
ENGENHEIRO DA OBRA: SÍLIO PRATIQUEIRA S/N MOSQUEIRO - CEP: 66910-970		
ARMADURA DE VIGOTAS		
CONTÉUDO: 06 - PLANTA DE SITUAÇÃO	ESCALA: INDICADA	FRANCHA
DATA: MAIO/2022	REVISÃO: V-01	DESENVOLVIDOR: Carolina Morais
		04/05



LEGENDA:

- HASTE DE ATERRAMENTO COM CAIXA DE INSPEÇÃO
- CX DE PASSAGEM DE PISO EM ALVENARIA - ELÉTRICA
- HASTE DE ATERRAMENTO
- QUADRO M1 PEQUENO
- CAIXA PARA MEDIDOR
- ELÉTRICA-ELETRODUTO EMBUTIDO NO PISO
- ELÉTRICA-ELETRODUTO APARENTE
- SPDA-CABO DE COBRE NÚ 35mm² CAPTAÇÃO
- NEUTRO, FASE, TERRA

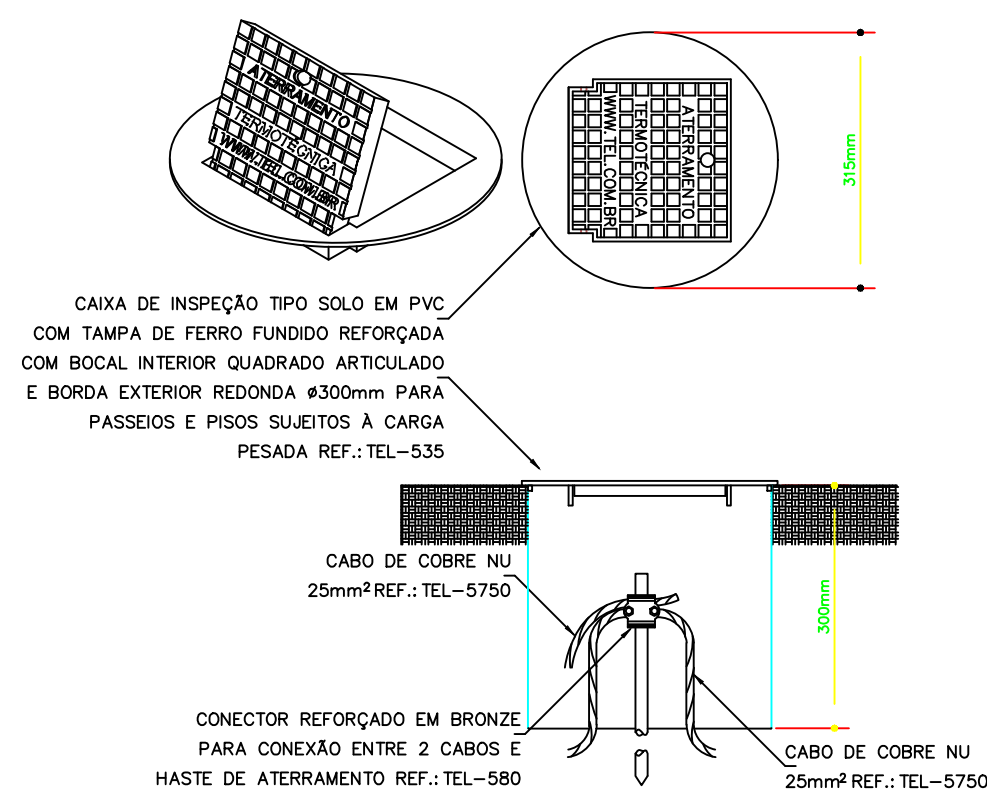
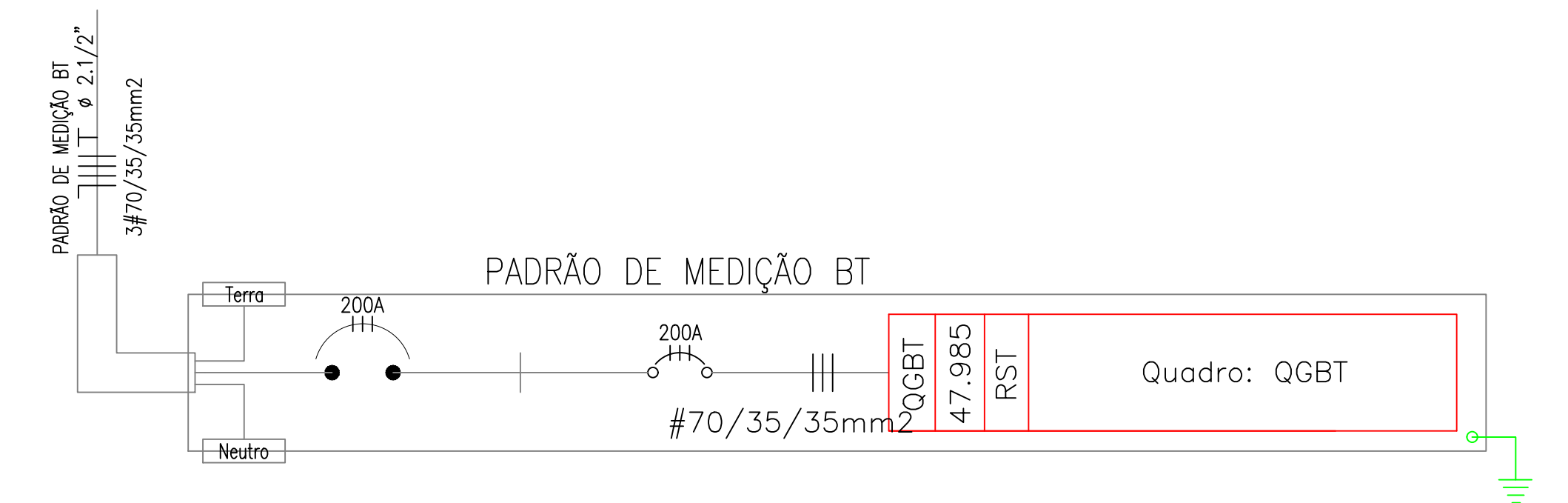
NOTAS

- 1 AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DEVERÃO SER EXECUTADAS DE ACORDO COM A NBR 5410/04 DA ABNT.
- 2 TODA A TUBULAÇÃO NÃO INDICADA DEVE SER CONSIDERADA COMO DE 3".
- 3 TODOS OS CABOS NÃO INDICADOS SERÃO DE 2,5 mm²

ANULADO

Quadro de Cargas

PADRÃO DE MEDIÇÃO BT																
Circ.	Descrição	Qd.Distr.	Pot. W	Fat. Pot.	Pot. V.A	Fase R	Fase S	Fase T	Demanda (%)	Fases R S T	Tensão V	Corr. A	Prot. A	Cond. mm2	Compr. (m)	Q.T. (%)
QGBT	Quadro: QGBT	1	47984.9	0.87	55155.1	17227.9	18730.6	17376.1	100%	RST	220	145.14	3P-200	70		
Total		1	47984.9		55155.1	17227.9	18730.6	17376.1								
Aliment.	C=38.16m QT=2%		48111.2	0.87	55300.2	17227.9	18730.6	17376.1	100%	RST	220	145.503P-200A	70			
Potência Demandada: 100% (47984.9 W) (55155.1 V.A)																
Corrente nas Fases: R=145.1A S=145.1A T=145.1A																



DETALHE - INSTALAÇÃO DA CAIXA DE INSPEÇÃO TIPO SOLO COM TAMPA REFORÇADA

SERVIÇO PARA OBRA (SOMENTE PARA OBRAS)
 SERVIÇO PARA LICITAÇÃO (SOMENTE PARA LICITAÇÃO)
 SERVIÇO PARA CANCELAMENTO (SOMENTE PARA CANCELAMENTO)

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SEDOP
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETOR TÉCNICO JOSÉ HENRIQUE TAVARES DA SILVA - CREA 19.915 D/PA
DIRETOR DE ESTUDOS E PROJETOS CARLOS TAVARES - CAU/PA A 32659-1
RESPONSÁVEL PELO PROJETO FABIO CASTRO - CREA 1512295957-PA
REVISÃO HELIO OLAVO BRITO - CREA 15309 D DATA DO REVISÃO 04/2022
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

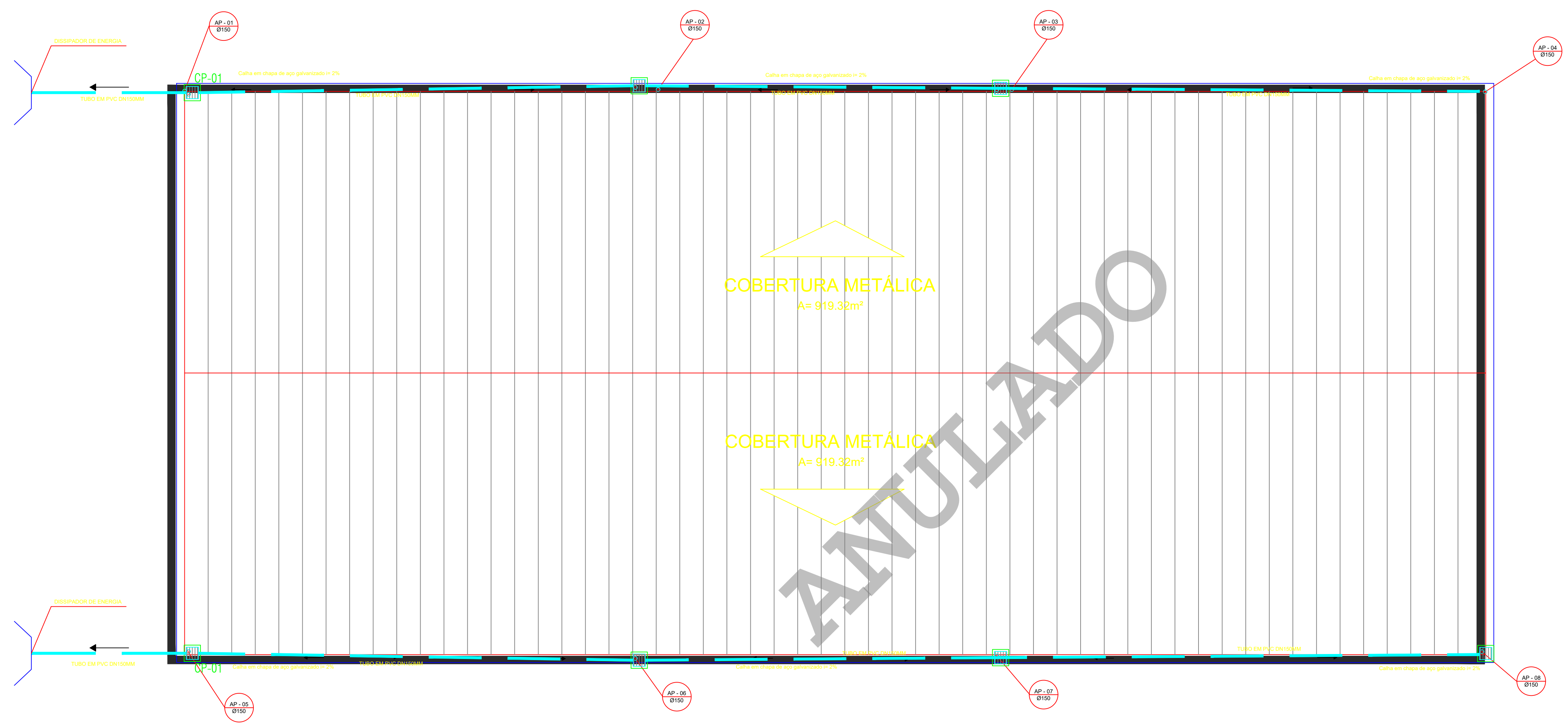
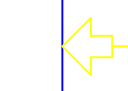
PROJETO EXECUTIVO

DESCRIÇÃO DA OBRA OBRA SOCIAL N. S. DA GLORIA FAZENDA ESPERANÇA
TIPO DO PROJETO PROJETO DAS INST. ELÉTRICA REFEITÓRIO

<small>CONTIEM</small> 01- ALIMENTADORES E PADRÃO DE ENTRADA 02- DIAGRAMA UNIFILARES 03- DETALHAMENTOS 03- QUADRO DE CARGAS	<small>ESCALA</small> INDICADA BRANCA ARQ 03/03
---	--

DATA MARÇO/2022
 PROJETO V-01
 DESENHADOR FABIO CASTRO

ARQUIVO ELETRONICAMENTE PELA USUÁRIA: PÁBLIC GERARDO ANDRÉ DA OLIVEIRA (LGA. 11.413/2006)
 EM 21/07/2022 15:15 (hora local) - Aut. Assinatura: F081310108805.088131028464C.088131028464C.088131028464C.088131028464C.088131028464C

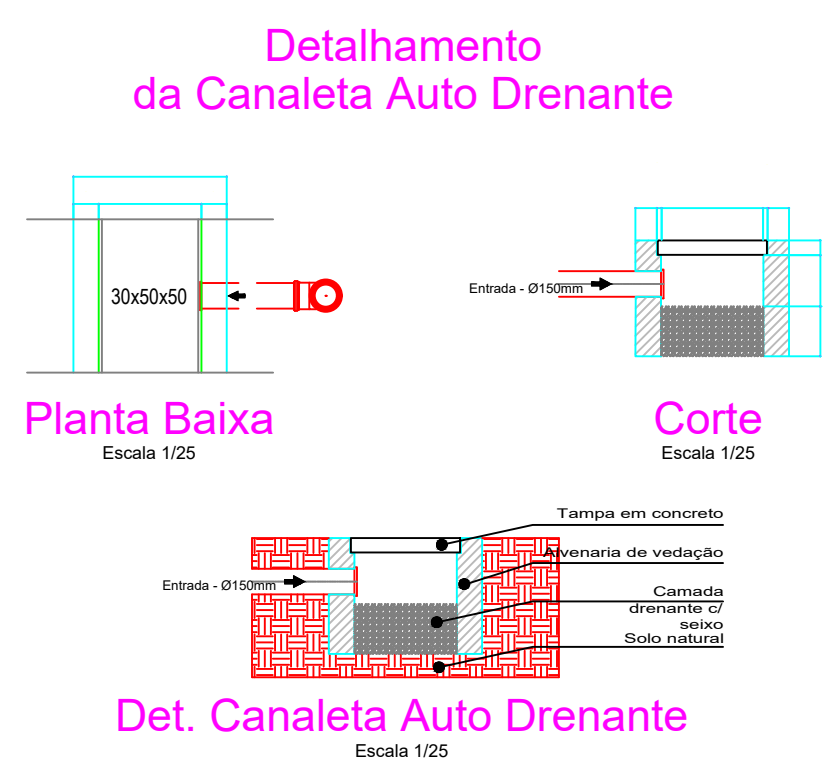
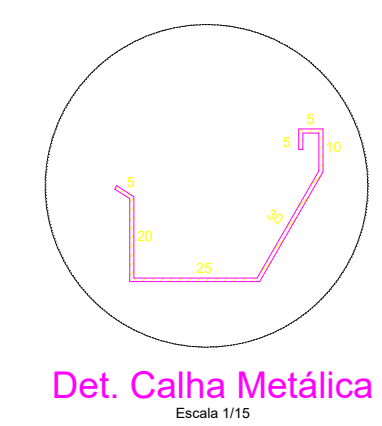
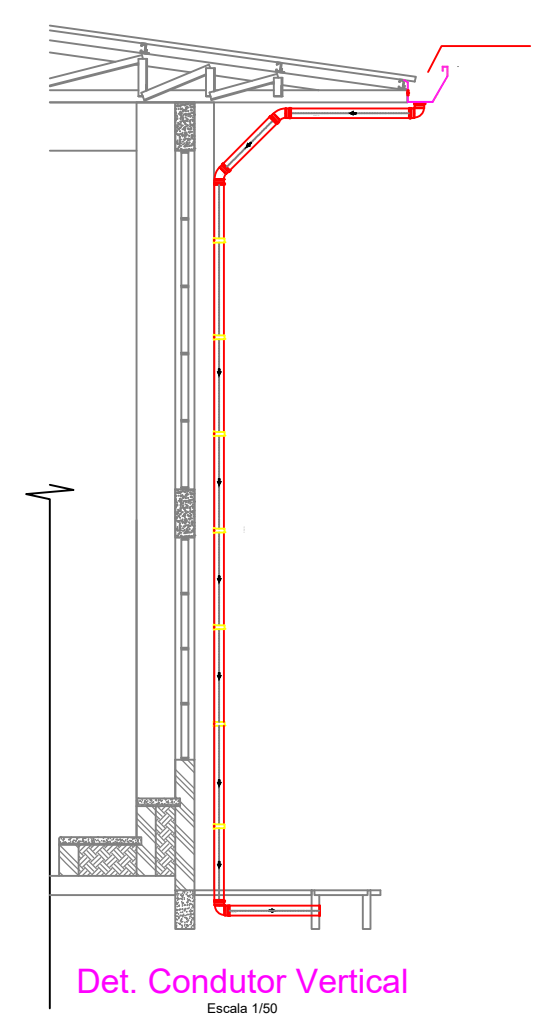


LEGENDA E QUANTITATIVO - GALPÃO DO PESCADOR		
Item	Descrição	Quantidade
—	Tubo de Ø150mm	110m
⊘	Curva de 90° Ø100mm	08
⊘	Curva de 45° Ø100mm	16
⌒	Ralo Semiesférico Ø100mm	08
—	Calha em METÁLICA PERIMETRO 100MM	100,00m
CP	Caixa de Passagem em alvenaria 40 x 40cm (interno)	08

NOTAS:

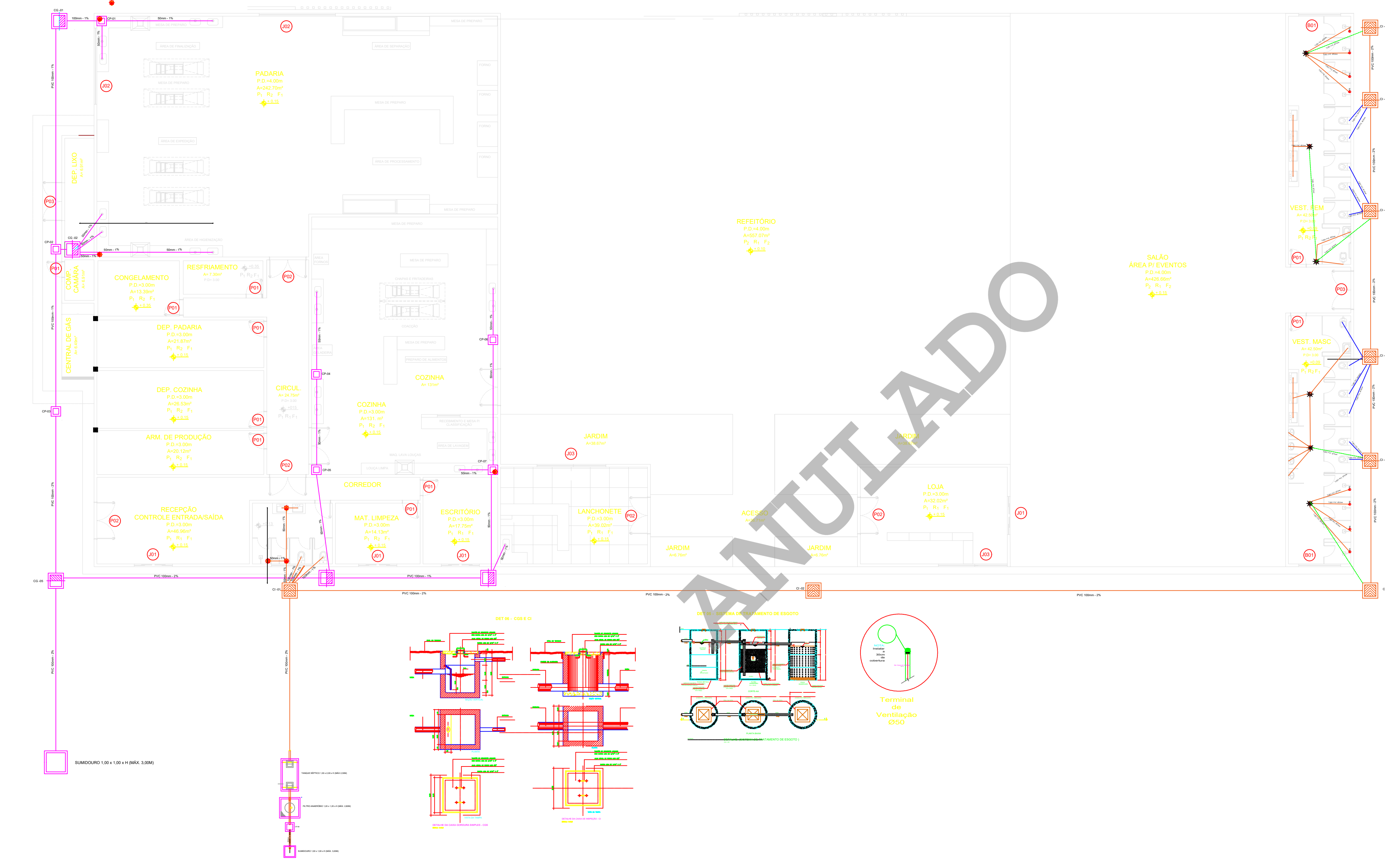
- TODA TUBULAÇÃO E EM PVC RÍGIDO TERAO MEDIDAS EM MILÍMETROS;
- AS LIGAÇÕES DEVERÃO ATENDER OS REGULAMENTOS E NORMAS DAS CONCESSIONÁRIAS LOCAIS;
- NAS TUBULAÇÕES ENTERRADAS ADOPTAR RECOBRIMENTO MIN. DE 30cm NOS LOCAIS SEM TRAFEGO DE VEICULO E 60cm NOS LOCAIS SUJEITOS A TRAFEGO DE VEICULO LEVES;
- COMERCIALMENTE OS TUBOS SÃO VENDIDOS COM COMPRIMENTO DE 6M, LOGO ARREDONDOU-SE O COMPRIMENTO TOTAL DE TUBO PRA MÚLTIPLO DE 6.

PLANTA DE DRENAGEM
ESC. 1:75



PRETO	
PADRÃO	PENAS
01	0.10
02	0.20
03	0.30
04	0.40
05	0.50
06	0.60
07	0.20
08	0.05
09	0.1
11	0.6
RESTANTE COR	
0.2	

LIBERADO PARA OBRA (DATA/assinatura/assinatura)	LIBERADO PARA LICITAÇÃO (DATA/assinatura/assinatura)	LIBERADO PARA ORÇAMENTO (DATA/assinatura/assinatura)
DIRETOR TÉCNICO		
JOSE HENRIQUE TAVARES DA SILVA — CREA 19.915 D/PA		
GERENTE DE ESTUDOS E PROJETOS		
CARLOS TAVARES — CAU/PA A 39659-1		
RESPONSÁVEL PELO PROJETO		
LUANNE PEREIRA — CREA — 1519835868 PA		
REVISÃO	LUANNE PEREIRA — CREA — 1519835868 PA	DATA DA REVISÃO
		Mar/2022
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
PROJETO DRENAGEM		
ENDEREÇO DA OBRA		
OBRA SOCIAL N. S. DA GLORIA FAZENDA ESPERANÇA		
ETAPA DO PROJETO		
CONSTRUÇÃO DA COZINHA INDUSTRIAL		
CONTEÚDO	ESCALA	INDICADA
01- ALIMENTADORES DE BAIXA TENSÃO QGBT , PROJETO DAS INST. ELÉTRICA		
02- PROJETO DAS INST. ELÉTRICA		
03- QUADRO DE CARGAS		
DATA	VERSÃO	DESENHO/TOPO
MARÇO/2022	V-01	FABIO CASTRO
		PRANCHA
		HIDRO
		02/04



LEGENDA E QUANTITATIVO - BANHEIRO PÚBLICO 1

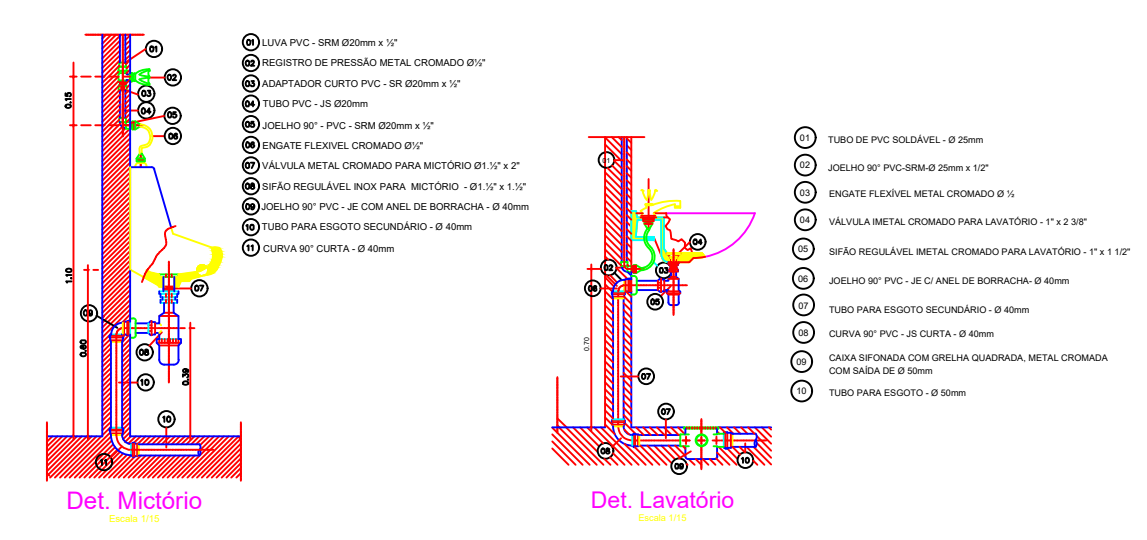
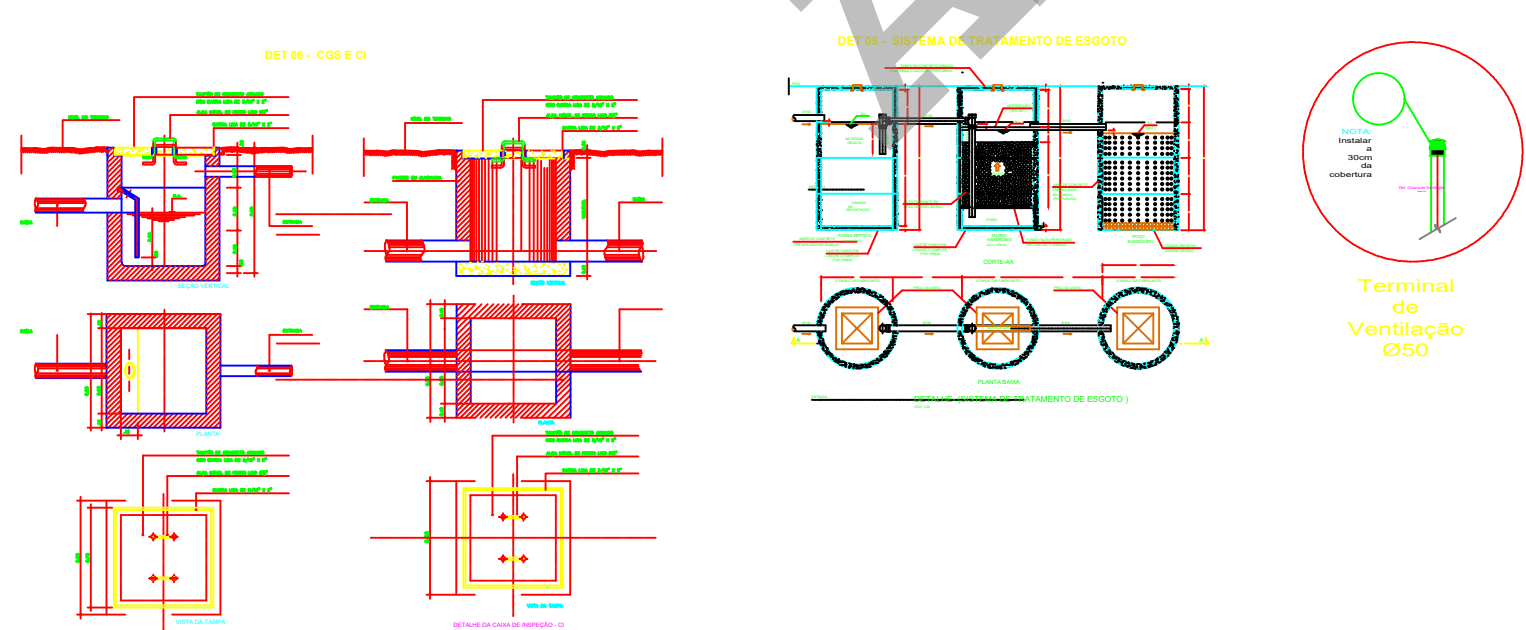
Item	Descrição	Quantidade
1	Tubo de Ø40mm	16,00m
2	Tubo de Ø50mm	16,00m
3	Tubo de Ø100mm	40,00m
4	Joelho de 90° Ø40mm	06
5	Curva de 90° Ø40mm	06
6	Curva de 90° Ø50mm	02
7	Curva de 90° Ø100mm	07
8	Joelho de 45° Ø40mm	01
9	Joelho de 45° Ø100mm	02
10	Junção de 45° Ø100mm x Ø100mm	01
11	Terminal de ventilação em PVC Ø50mm	02
12	Raio seco - saída de 40mm	02
13	Caixa sifonada - saída de 50mm	02
14	Abraçadeira metálica - 50mm	03
15	Caixa de passagem de concreto 30cm x30cm x 30cm (medidas internas)	02

NOTAS:

- TODA TUBULAÇÃO EM PVC RÍGIDO TERÁ MEDIDAS EM MILÍMETROS. OS TUBOS E CONEXÕES DA REDE DE ESGOTO SANITÁRIO COM DIÂMETROS ATÉ 100 mm SERÃO EM PVC TPO ESGOTO, SERIE REFORÇADA, SOLDÁVEL.
- AS LIGAÇÕES DEVERÃO ATENDER OS REGULAMENTOS E NORMAS DAS CONCESSIONARIAS LOCAIS.
- A COLUNA DE VENTILAÇÃO DEVE ULTRAPASSAR EM PELO MENOS 30 cm O NÍVEL DA COBERTURA, A FIM DE EVITAR ODORES.
- NAS TUBULAÇÕES ENTERRADAS ADOPTAR RECOBRIMENTO MÍN. DE 30cm NOS LOCAIS SEM TRAFEGO DE VEÍCULO E 60cm NOS LOCAIS SUJEITOS A TRAFEGO DE VEÍCULO LEVES.
- COMERCIALMENTE OS TUBOS SÃO VENDIDOS COM O COMPRIMENTO DE 6M. LOGO ARREDONDOUSE, O COMPRIMENTO TOTAL DE TUBO P/ MÚLTIPLO DE 6.
- FILTRO: - O meio filtrante deve ter granulometria uniforme (brita n.4); - A profundidade útil (h) de 1,50 m para qualquer volume de dimensionamento; - O diâmetro mínimo é de 0,95 m; - O diâmetro mínimo e a largura não devem exceder a três vezes a profundidade útil (5,40m); - O volume útil mínimo é de 1200 litros; - A carga hidráulica mínima no filtro é de 0,10m, portanto o nível de saída do efluente do filtro deve estar no mínimo a 0,10m abaixo do nível de saída da fossa séptica; - O fundo falso deve ter aberturas (buracos) com dimensões de 0,30m, espaçadas a cada 10cm; - As tubulações e peças de interligação entre fossa séptica e filtro biológico devem ter diâmetro mínimo de 0,10m; - O dispositivo de saída deve ser constituído de ventor tipo calha c/ 0,10m de largura, acima 0,30m do topo do tecto filtrante (brita n.4).

LEGENDA

Item	Descrição	Quantidade
1	Sumidouro circular em concreto pré-moldado DN: 1,10m H: 1,40m	08 und
2	Filtro circular em concreto pré-moldado DN: 1,40m H: 1,80m - Volume útil 3072L	02 und
3	Tanque Séptico em concreto pré-moldado DN:1,10m H: 1,20m - Volume útil 1140L	02 und



PRETO

CORES	PENAS
01	0,10
02	0,20
03	0,30
04	0,40
05	0,50
06	0,60
07	0,20
08	0,05
09	0,1
11	0,6

RESTANTE COR

0,2

LIBERADO PARA OBRA (DATA/assinatura) LIBERADO PARA LICITAÇÃO (DATA/assinatura) LIBERADO PARA ORÇAMENTO (DATA/assinatura)

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SEDOP
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ HENRIQUE TAVARES DA SILVA – CREA 19.915 D/PA

GERENTE DE ESTUDOS E PROJETOS: CARLOS TAVARES – CAU/PA A 39659-1

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: LUANNE PEREIRA – CREA – 1519835868 PA

REVISÃO: LUANNE PEREIRA – CREA – 1519835868 PA DATA DA REVISÃO: Mar/2022

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: PROJETO DE ESGOTO

ENDEREÇO DA OBRA: OBRA SOCIAL N. S. DA GLORIA FAZENDA ESPERANÇA

ETAPA DO PROJETO: CONSTRUÇÃO DA COZINHA INDUSTRIAL

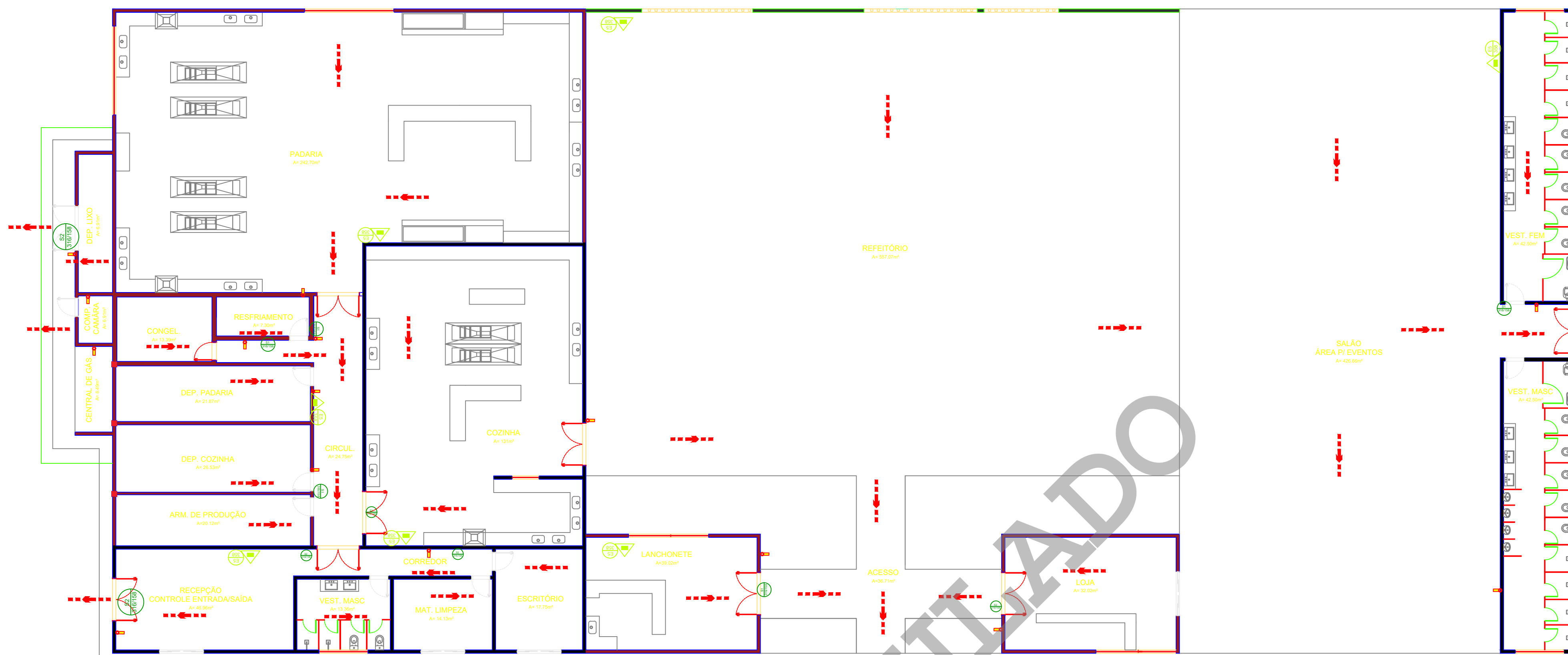
CONTEÚDO: 01- ALIMENTADORES DE BAIXA TENSÃO QGBT, PROJETO DAS INST. ELÉTRICA; 02- PROJETO DAS INST. ELÉTRICA; 03- QUADRO DE CARGAS

ESCALA: INDICADA

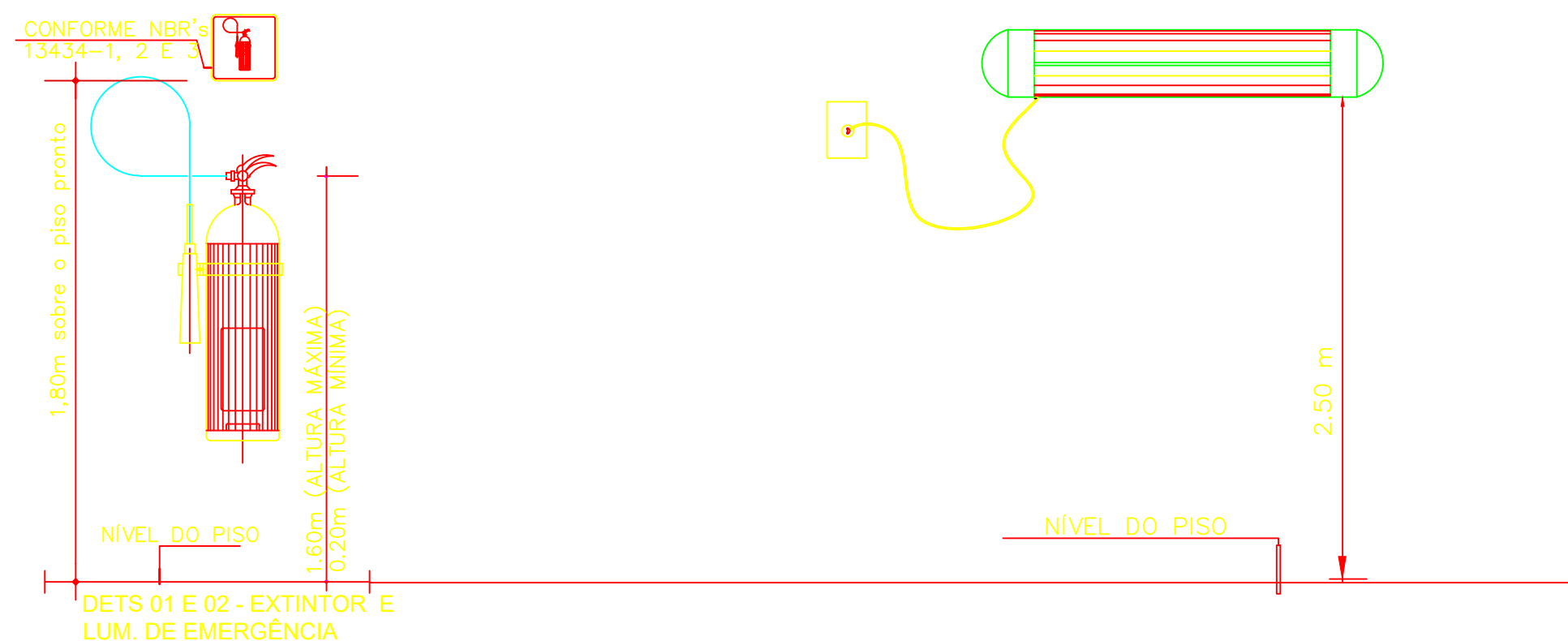
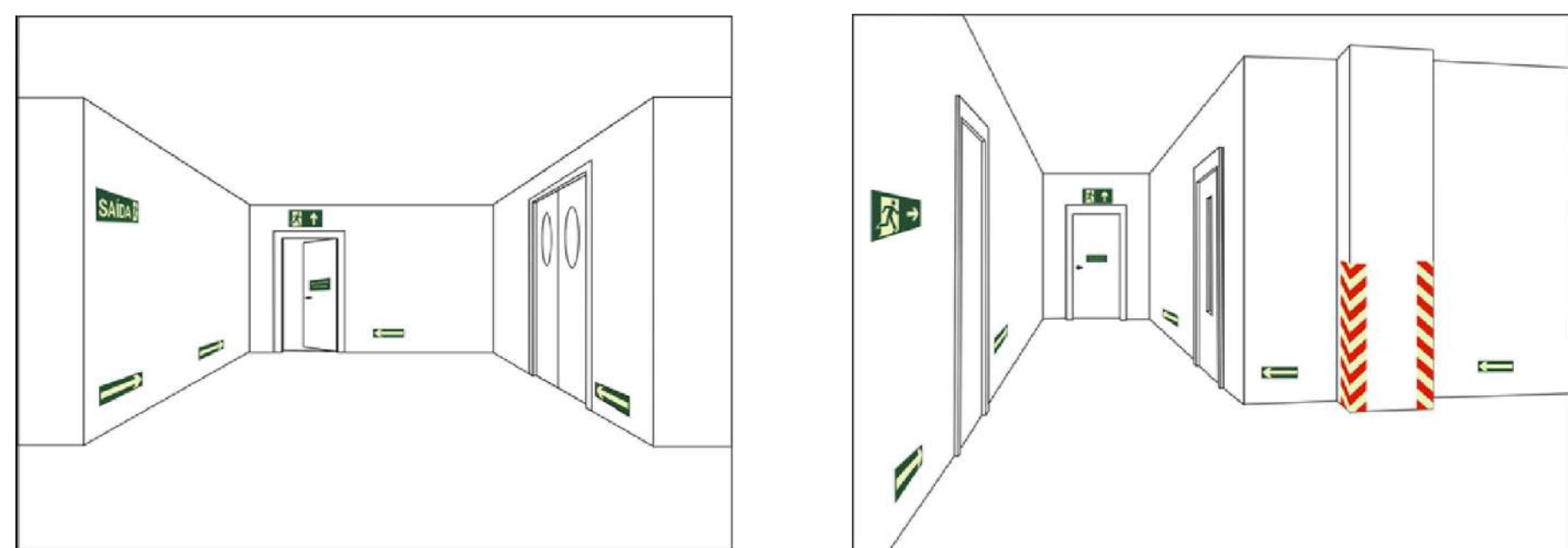
FRANCHA

HIDRO 03/04

DATA: MARÇO/2022 VERSÃO: V-01 DESENHO/CAO: FÁBIO CASTRO



PLANTA DE COMBATE AO INCÊNDIO
 ESC. 1:100



Lista de Materiais	
Incêndio	
Extintor portátil	
Extintor PQS 4kg ABC	6 pcs
Iluminação de emergência	
Autônoma 30 LEDs 80 lúmens	14 pcs
Sinalização de emergência	
S1 Placa seta para direita de PVC 24x12cm	5 pcs
S2 Placa saída seta para esquerda de PVC 24x12cm	5 pcs

NOTA 01: EXTINTORES

- 01) Para instalação de extintores portáteis fixados em paredes ou colunas, a posição da alça de Manuseio deve estar entre 0,20 m a 1,60 m do piso acabado.
- 02) Para instalação de extintores portáteis em suporte metálicos de piso, a parte inferior deve guardar distância de 0,10 m do piso acabado.
- 03) A sinalização de coluna (pilar) para os extintores aparecerão em todo o seu contorno com placas situadas a altura de 1,80m do piso acabado.
- 04) Os extintores portáteis devem possuir piso antiderrapante (vedado fita) e incombustível.
- 05) Os extintores do depósito terão sinalização de piso, quadrado de 1,00m vermelho com bordas de 15 cm amarela.
- 06) Os extintores portáteis não devem ter contato direto com o piso e devem estar sempre visíveis.
- 07) O extintor deve ser instalado junto ao acesso dos riscos e não pode ser instalado em escadas ou obstruído por materiais ou mercadorias;
- 08) Para instalação de placas de identificação dos extintores portáteis, deverão ser instalados a 1,80 m do piso acabado.
- 09) Conserva-se-ão visíveis, desobstruídos e sinalizados.

NOTA 02: SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

- 01) - Elementos translúcidos ou transparentes com vidros, utilizados em esquadrias destinados a

em toda sua extensão, na altura constante compreendida entre 1,00 m e 1,40 m do piso acabado. Conforme nota 2 do item 5.2.3c da NBR 13434-2.

- 02) - A rota de fuga será sinalizada com setas indicativas 1,80m do piso acabado, ou acima das portas de saída;


NOTA 03: SAÍDA DE EMERGÊNCIA

- 01) As caixas de Escada devem possuir resistência à 2h de fogo e deverá possuir acabamento liso;
- 02) As escadas devem possuir piso antiderrapante (vedado fita) e incombustível;
- 03) Para sinalização de portas de saída de emergência devem ser localizada a 1,80 do piso, ou a 0,30 m abaixo do forro.
- 04) Os desníveis superiores a 19 cm e inferiores a 48 cm, na rota de fuga, serão dotados de rampa.
- 05) Devem atender ao 5 requisitos de ensaio da NBR parte 3 e ter no rodapé as informações 140/20 - 1800 KW (VALORES DE REFERENCIA MINIMA) e NOME DO FABRICANTE .

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- 01) O presente projeto de proteção contra incêndio e pânico está de acordo com o que estabelece o DECRETO 357 de 2007 do Estado do Pará.
- 02) A execução do presente projeto é de responsabilidade do proprietário cabendo ao profissional a responsabilidade de autoria.

PRETO	
PADRÃO	PENAS
01	0,10
02	0,20
03	0,30
04	0,40
05	0,50
06	0,60
07	0,20
08	0,05
09	0,1
11	0,6
RESTANTE COR	
	0,2

LIBERADO PARA OBRA (DATA/COMPANHIA/ASSINATURA)	LIBERADO PARA LICITAÇÃO (DATA/COMPANHIA/ASSINATURA)	LIBERADO PARA ORÇAMENTO (DATA/COMPANHIA/ASSINATURA)
		
DIRETOR TÉCNICO JOSÉ HENRIQUE TAVARES DA SILVA – CREA 19.915 D/PA		
GERENTE DE ESTUDOS E PROJETOS CARLOS TAVARES – CAU/PA A 39859-1		
RESPONSÁVEL PELO PROJETO LUANNE PEREIRA – CREA – 1519835868 PA		
REVISÃO LUANNE PEREIRA – CREA – 1519835868 PA	DATA DA REVISÃO Mar/2022	
PROJETO INCENDIO		
ENDEREÇO DA OBRA OBRA SOCIAL N. S. DA GLORIA FAZENDA ESPERANÇA		
CONSTRUÇÃO DA COZINHA INDUSTRIAL		
CONTEÚDO 01- ALIMENTADORES DE BAIXA TENSÃO QGBT , PROJETO DAS INST. ELÉTRICA 02- PROJETO DAS INST. ELÉTRICA 03- QUADRO DE CARGAS		ESCALA INDICADA FRANCHA INCE 04/04
DATA MARÇO/2022	VERSÃO V-01	DESENHO/GO FÁBIO CASTRO



FOLHA DE DESPACHO

À CPRO,

Encaminho processo com documentos aprovados conforme as análises realizadas nesta execução direta, objetivo cozinha da fazenda

Sem mais, para encaminhar a COCU, para análise e parecer da Planilha orçamentária.

Patric Oliveira
Arqtº e Urban.



FOLHA DE DESPACHO

À COCU,

Encaminho Projetos aprovados, para elaboração d aplanilha orçamentária visando EXECUÇÃO DIRETA por esta SEDOP.

Carlos Tavares
Arquiteto e Urbanista
Coordenador Interino - CPRO



TERMO DE ANULAÇÃO
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SEDOP

Termo de Anulação Sem Substituição

Aos 14 dias do mês de Junho de 2022, de ordem do(a) Arquiteto Patric Geraldo Andrade de Oliveira, procedemos a anulação, a partir de 14/06/2022, das peças de Nro. 40, 46, 47, 54 do processo de Nro. 2021/0001008647, motivada por Documentação, não havendo substituição, e para constar, eu Patric Geraldo Andrade de Oliveira, ocupante do cargo/função Arquiteto, lavrei o presente termo que vai por mim assinado e pela chefia que ordenou.